

JOVENS E ADULTOS

SÉRIE DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS: VIVENDO A MISSÃO

CONECTANDO OS PONTOS

IGREJA DO  NAZARENO
AMÉRICA DO SUL



MISSÕES NAZARENAS INTERNACIONAIS

Conectando os Pontos

Vivendo Missões 2018-2019



Copyright 2018
Casa Nazarena de Publicações
Impresso nos Estados Unidos da América

É concedida permissão para copiar qualquer parte desta publicação para fins de apresentação.

Índice

Vamos começar!	4
Lição 1 Conectando os pontos	6
Lição 2 A grande migração: nosso coração arde pelas cidades?	12
Lição 3 O chamado é para todos	21
Lição 4 Alabastro: um plano de construção completo	29
Lição 5 O que aconteceu com as missões médicas??	36
Lição 6 Conexões em construções: trabalho e testemunho	43
Lição 7 Oração: uma ponte ao redor do mundo	51
Lição 8 100% é mais que um número	57
Lição 9 Mantendo as missões no seu ritmo	64
Lição 10 Apadrinhamento de Crianças—Onde estão eles agora??	72
Lição 11 Tornando as missões pessoais por meio do Links	79
Lição 12 Essa geração	83

Vamos começar!

Bem-vindo à Missão Viva de 2018–2019. Você pode notar mudanças, mas pode ter certeza de que o conteúdo atual das missões deve apelar para uma ampla faixa de idades em sua congregação.

Inaugurando um novo ano de aprendizado

- Reveja este guia, anotando os próximos tópicos e planejando as lições dentro do calendário da sua igreja. Algumas opções podem exigir mais de um mês para iniciar; tenha isso em mente ao planejar.
- Enquanto as aulas são planejadas para aproximadamente uma hora, o material pode ser usado para “momentos de missões” mais curtos em cultos de adoração, aulas da Escola Dominical, pequenos grupos e tempos de comunhão.
- Considere o seu grupo. Se eles gostam de discutir, planeje esses horários nas sessões determinadas. Algumas pessoas aprendem enquanto “fazem”. Forneça atividades sensíveis aos tópicos e seu grupo se lembrará melhor das informações.
- Se você deseja usar um vídeo, planeje qualquer equipamento técnico necessário e teste o áudio e o vídeo antes de sua sessão.
- **Algo novo:** várias lições têm componentes ou aspectos intergeracionais do tópico projetados especificamente para jovens e/ou crianças. Isso é ideal para envolver esses níveis de idade e deixá-los saber que eles têm papéis importantes em missões.

As lições

A maioria das lições segue o mesmo formato. Usando o resumo abaixo, familiarize-se com os componentes da lição e seus propósitos.

- **Propósito da Lição:** histórias de missões são inspiradoras e mais memoráveis quando os ouvintes entendem a importância por trás delas. Declarar o objetivo não é necessário, mas considere isso em seu planejamento.
- **Escrituras:** os versículos são embasamento para o tópico. Eles são algumas vezes citados nas apresentações. Se não, por favor, leia-os para o grupo. Isso ajuda o seu pessoal a associar as escrituras às missões.
- **Fatos Rápidos:** essas estatísticas sobre o tópico da lição são, às vezes, trabalhadas na apresentação. Para aqueles momentos em que não são, use-os então para enriquecer a experiência de aprendizado.
- **Informação da Lição:** isso pode incluir uma introdução, uma ou mais histórias de missões e, às vezes, material adicional sobre o tópico. Use o máximo de informações da lição, se o tempo permitir.
- **Idea de Apresentação:** existem três opções para apresentar o material. Sinta-se livre para criar a sua própria apresentação.
 - Opção 1 é para grupos que, devido o espaço ou estilo de vida, preferem permanecer sentados durante a sessão.
 - Opção 2 é para grupos que preferem se movimentar pela sala conforme aprendem.
 - Opção 3 é para grupos que preferem discussões aprofundadas. Você pode adicionar perguntas. Apenas mantenha o grupo no tópico.
- **COLOCANDO EM PRÁTICA:** essas ideias práticas para o envolvimento pessoal pertencem ao tópico da lição. Eles são variados e podem incluir oração, doação e participação em projetos locais ou globais que podem se transformar em ministérios de longo prazo para sua igreja.
- **Receitas:** comida é cultura! Na maioria das aulas, incluímos receitas de lugares mencionados no material. Muitos foram fornecidos pelos nazarenos que viviam/moravam nessa área. Como as receitas são globais, as medidas e as temperaturas podem ser diferentes de onde você mora.
- **Recursos:** lista sites, vídeos, livros e artigos adicionais sobre o tópico da lição. Se você estiver lendo a versão em PDF do guia, os links da Web estarão ativos para que você possa ir diretamente para a página da web.
- **Folhetos:** eles são tão variados quanto seus tópicos. Eles podem ser quebra-cabeças, roteiros de teatro do leitor, lembretes de informações e ferramentas de discussão. A maioria das lições tem pelo menos um, mas sinta-se à vontade para criar a seu próprio folheto para coordenar a sua apresentação. Quando as pessoas levam algo para casa, elas podem pensar mais sobre o assunto, permitindo que Deus fale.

Ideias adicionais para enriquecer a apresentação

- Na maioria das opções, sugerimos que outras pessoas o ajudem na apresentação. Envolvimento investe indivíduos no tópico e os ajuda a lembrar e aplicar os conceitos ensinados.
- Visite estes sites ao longo do ano para obter informações adicionais sobre os tópicos das lições: *Missão Viva* (www.livingmission.com) ou Missões Nazarenas Internacionais (www.nazarenemissions.org).
- Muitas pessoas podem não estar familiarizadas com os locais mencionados neste guia. Ajude-os com um mapa do mundo ou um globo disponível.

Conectando os pontos

O tema deste ano destina-se a ajudar todos a entender as conexões entre as muitas maneiras pelas quais as igrejas locais fazem missões e as TOP 5 Áreas de Impacto: Oração, Fundo de Evangelismo Mundial, Alabastro, Engajamento de Crianças e Jovens e Links. A participação em cada uma dessas áreas liga as pessoas à maior família nazarena. À medida que o grupo avança no conteúdo da lição e nas atividades de aprendizado, deve haver uma clareza mais profunda e uma apreciação crescente da MNI e seu propósito de “mobilizar a igreja em missões”. Ambos são relevantes e imperativos para o crescimento e amadurecimento da igreja local, aumentando seu alcance significativo em todo o mundo. Por meio de histórias, escrituras e princípios missionários, uma tapeçaria vívida é tecida com os fios de paixão pelos perdidos, doações sacrificiais e alegria em servir aos propósitos eternos de Deus nas missões.

Os autores do material deste ano

Debbie Salter Goodwin

Debbie Salter Goodwin escreveu várias lições este ano. Debbie serviu com o marido, Mark, por 40 anos, no ministério pastoral. Debbie é uma escritora freelancer, palestrante e blogger de formação espiritual que vive em Roswell, Georgia, EUA.

Rod Green

Rod Green, com sua esposa Seta, é pastor associado da Igreja do Nazareno, em Veneza - Flórida, EUA. Nos últimos 30 anos, Rod esteve envolvido no ministério holístico no Distrito de Columbia e no Oriente Médio, grande parte voltado a apoiar iniciativas de desenvolvimento infantil nas Igrejas locais do Nazareno.

Jodi and David Cooper

Jodi Cooper serve como Coordenadora de Agendamento e Links no Escritório Internacional de Missões Nazarenas. David Cooper atua como coordenador do ministério Trabalho e Testemunho e Parcerias para Missões Globais. Os Coopers serviram na Região da África como parte da equipe regional e coordenadores de mobilização, bem como na região da Mesoamérica como coordenadores do ministério Trabalho e Testemunho.

John Haines

John Haines serve como assistente executivo do diretor global do ministério MNI. John serviu na região da Eurásia como coordenador regional de educação antes de sua tarefa atual com a MNI.

Ao longo do processo para montar essas lições, ficou claro para nós como é importante “conectar os pontos”, enquanto trabalhamos juntos nesse grande empreendimento missionário. Nós realmente precisamos um do outro. Nossas vidas e trabalho são enriquecidos, porque junto com você, em nome de Jesus, estamos mudando nosso mundo.

Lola Brickey

Diretora Global de MNI

Novos vídeos suplementando as lições

- Este ano, criamos vídeos curtos para acompanhar a maioria das aulas. Os vídeos podem ser usados das seguintes maneiras:
 - Promover aspectos de missões em sua igreja local;
 - Anunciar um próximo serviço de missões;
 - Educar seu pessoal sobre o tema da aula, ou
 - Ilustrações de Pregação.
- OS vídeos estão associados às seguintes lições:
 - Lição 3 – “O chamado”
 - Lição 4 – “Alabastro”
 - Lição 5 – “Missões Médicas”
 - Lição 6 – “Trabalho e testemunho”
 - Lição 7 – “Oração”
 - Lição 8 – “100% é mais que um número”
 - Lição 10 – “Apadrinhamento de crianças”
 - Lição 11 – “Links”
 - Lição 12 – “Esta geração”

PROPÓSITO DA LIÇÃO

Aprender como o ministério Missões Nazarenas Internacionais (MNI) está se posicionando para os próximos 100 anos – unido em visão, engajado em ações intencionais e global no seu impacto, com o intuito de ver cada pessoa, em todos os lugares, sendo levada a conhecer Jesus.

ESCRITURAS: Muitos provavelmente estão familiarizados com a história de Jesus na estrada para Emaús, encontrada em Lucas 24:13-35. O Ressurreto Senhor caminhava com dois de seus discípulos, os quais não O reconheceram. Eles estavam perplexos e confusos, uma vez que as coisas não saíram como eles esperavam. Lucas 24:27 diz: “E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.”

Esta lição não é sobre profecia, mas esperamos que ela siga o princípio de “conectar os pontos”, assim como fez Jesus, de modo que se torne mais claro que tudo o que buscamos fazer por intermédio do MNI está conectado com os fundamentos de nossa fé, com as expressões de Cristo em nós e por meio de nós, e que no decorrer deste ano de educação missionária começaremos a rever como tudo o que fazemos realmente é e precisa ser parte da missão de Deus em nosso mundo, nesta geração.

FATOS RÁPIDOS

- Quando o MNI iniciou vs. agora
 - Desde o seu início, membros do MNI já levantaram mais de 1 milhão ao redor do mundo;
 - Quantidade de membros ao redor do mundo na Igreja do Nazareno: em 1915 - 31,000; em 2017 - 2,47 milhões;
 - Igrejas implantadas: em 1915 - 830; em 2017 - mais de 30,000.
- Mais de 300 pessoas professam fé em Cristo diariamente na Igreja do Nazareno.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO**Introdução**

O ministério MNI tem visto avanço em muitas áreas nos últimos anos: tivemos uma ótima convenção global, em junho de 2017, na qual inauguramos nosso novo logo MNI e apresentamos nossas Top 5 áreas de impacto. Muitos distritos ao redor do mundo têm experimentado a transição para uma nova liderança e com a constante mudança de cenário do “o que importa” no mundo, estamos buscando responder de maneiras significantes e transformadoras. O MNI não é um programa, mas sim um movimento unido em visão, ação, e impacto!

Quando estamos unidos em nossa visão de sermos apaixonados por guiar pessoas ao Senhor, quando tomamos ações e empoderamos igrejas locais (presidentes de MNI guiando suas igrejas) e quando, também, participamos destas cinco áreas de impacto (Oração, Fundo de Evangelismo Missionário, Alabastro, Engajando Crianças e Jovens, e Links), vidas são mudadas, pessoas são transformadas. Nós somos,

então, transculturais, um movimento voluntário dinâmico e transgeracional que mobiliza igrejas em missões.

Lola Brickey
Diretora global MNI desde 2015

Há um sentido em todos nós que nos faz viver com a necessidade de ouvir histórias de sucesso sobre as missões de alguém. Ansiamos pelas histórias de outros lugares e sobre outras pessoas, mas nos esquecemos de que essas pessoas também podem precisar de histórias sobre nós e sobre o lugar no qual estamos. Em última análise, o MNI é centrado em despertar todo nazareno ao redor do mundo de modo que entendam que nossas histórias são compartilhadas. Nós temos muito em comum: compartilhamos uma graça em comum, conhecemos o mesmo Senhor e amamos a igreja que abre espaço para ambos.

Quando nos sentimos travados na rotina semanal, mensal e anual de projetos e programas de missões,

essa é a hora em que precisamos nos lembrar que ao respondermos criativamente ao mundo daqui e de lá, toda a rotina se dissipa. Quando experimentamos o prazer de participar dos propósitos eternos de Deus em nossos momentos, todas as coisas se tornam relevantes e cheias de significado. Tudo o que precisamos é do nosso desejo de superar o que é mundano e assim assumir a oportunidade de praticar as missões e a nossa própria fé que, por sua vez, impactará a vida de outras pessoas.

Considerar nosso trabalho em missões insignificante, nossas doações muito pequenas e pensar que não temos nada a oferecer são os piores enganos que podemos ter. Tornamo-nos, assim, usuários do trabalho dos outros, dos dons e das ofertas deles. O único trabalho insignificante é aquele que não é feito de coração ou o que visa ganho pessoal. O único dom insignificante é aquele não ofertado. A única doação insignificante é aquela que não é dada. Cada um de nós é capaz de muito mais que ousamos ser e fazer por Cristo e por outros. O MNI nos dá a oportunidade de sermos mobilizados para missões. Nossa participação muda nossas vidas e a vida de outros. O MNI conecta todos nós e o mundo!

Conectando os pontos

Uma frase comum de se escutar em uma conversa com a diretora global do MNI, Lola Brickey, e aqueles que servem em alguma capacidade de liderança do MNI é “conectando os pontos.” Mas o que isso significa? Aqui vai a explicação de Lola:

A igreja e o MNI precisam de líderes que estejam focados em nosso impacto. Diante disso, estamos encorajando todas as igrejas a focarem em cinco itens fundamentais que chamamos de **MNI Top 5 Áreas de Impacto**. Esses itens são claros, fáceis de entender e adaptáveis para todas as culturas, idiomas e igrejas, independentemente de seu tamanho e localização. Eles também refletem as primeiras prioridades do MNI, quando visionado por nossos primeiros líderes, as quais ainda são verdadeiras nos dias de hoje.

1. **Oração:** A oração é a força motora em tudo o que fazemos. Ela é fundamental. Desde o início do MNI, a oração tem sido o centro. O MNI lembra a igreja local de focar em oração em favor daqueles que não ouviram o evangelho e não conhecem o Salvador.
2. **Fundo de Evangelismo Mundial (FEM):** O Fundo de Evangelismo Mundial é a chave para realizar a missão da Igreja do Nazareno. O MNI está comprometido a compartilhar a história de vidas transformadas – resultado de contribuições de fé – e encorajar 100% de participação por contribuições contínuas.

3. **Alabastro:** A Oferta de Alabastro é um exemplo tangível de sacrifício e de uma vida em amor por nosso Salvador. Ela é conhecida por onde quer que os nazarenos estejam ao redor do mundo. É, na realidade, uma marca do MNI. Igrejas do Nazareno em todos os lugares são encorajadas a participar doando algo para o Alabastro todo ano.

4. **Engajando Crianças e Jovens:** O MNI continua incentivando igrejas a envolver crianças e jovens em todas as iniciativas missionárias e a nutri-las para que elas respondam ao chamado de Deus. Encorajamos colaborações com especialistas (JNI, SDMI), o uso de atividades já planejadas e o engajamento de famílias inteiras. Acreditamos que o cultivo e desenvolvimento de liderança é mais bem feito na igreja local quando as necessidades de cada pessoa são individualizadas.

5. **Links:** O Links conecta cada igreja com um missionário nazareno. Ao focar em construção de relacionamentos entre igrejas, distritos e missionários, o Links ajuda todos a conquistarem mais para Cristo..

Quando estamos unidos em nossa visão de sermos apaixonados por levar pessoas ao Senhor, quando agimos e empoderamos presidentes de MNI locais em suas igrejas e quando participamos nessas cinco áreas de impacto, vidas são mudadas, pessoas são transformadas. Nós, então, somos uma igreja transcultural, um movimento voluntário, dinâmico e transgeracional que mobiliza a igreja em missões..

Conectando os pontos que transcendem gerações

Estamos conectando os pontos que atravessam gerações. O trabalho de uma geração da igreja em missão é somado ao trabalho de nossa geração e o trabalho da nossa geração somará ao trabalho da próxima geração, se formos fiéis.

Conectando os pontos de servir por meio de missões

Estamos conectando os pontos de vidas dedicadas a servir por meio de missões. Toda igreja local tem a oportunidade de se conectar com missionários ao redor do mundo, que servem em lugares que talvez nós nunca estaremos e entre pessoas que talvez nós nunca conheceremos.

A história contínua de missões é essa: aqueles que são chamados e enviados são extensões de congregações fiéis. As congregações nutrem o chamado, financiam a preparação e envio dos missionários e apoiam continuamente a vida e ministério de cada missionário por meio da oração e de doações.

Porém, nós notamos com frequência que a conexão não é verdadeira em seu oposto: somos

uma extensão, em nossas igrejas locais, de projetos missionários de cada um desses missionários, que servem em lugares que nunca estaremos e entre pessoas que talvez nós nunca conheceremos.

O MNI, portanto, ajuda a manter as conexões missionárias que correm nas duas vias. O Links, por exemplo, é uma grande forma de fazer aquelas conexões e mantê-las vivas

Conectando os pontos de servir por meio de missões

Estamos conectando os pontos de vidas dedicadas a servir por meio de missões. Toda igreja local tem a oportunidade de se conectar com missionários ao redor do mundo, que servem em lugares que talvez nós nunca estaremos e entre pessoas que talvez nós nunca conheceremos.

A história contínua de missões é essa: aqueles que são chamados e enviados são extensões de congregações fiéis. As congregações nutrem o chamado, financiam a preparação e envio dos missionários e apoiam continuamente a vida e ministério de cada missionário por meio da oração e de doações.

Porém, nós notamos com frequência que a conexão não é verdadeira em seu oposto: somos uma extensão, em nossas igrejas locais, de projetos missionários de cada um desses missionários, que servem em lugares que nunca estaremos e entre pessoas que talvez nós nunca conheceremos.

O MNI, portanto, ajuda a manter as conexões missionárias que correm nas duas vias. O Links, por exemplo, é uma grande forma de fazer aquelas conexões e mantê-las vivas.

Conectando os pontos de meses e estações

Nós estamos conectando até mesmo os pontos entre meses e estações para nos ajudar no ritmo de foco missionário na igreja local. Ofertas missionárias e iniciativas ministeriais se tornam uma parte ativa de nossos calendários e nos capacitam a antecipar caminhos e maneiras específicas de estarmos envolvidos e participando de missões no decorrer do ano.

Conclusão

Precisamos da sua ajuda para conectar os pontos. Lola Brickey fez esse apelo apaixonado:

Nós acreditamos que Jesus é Senhor e que suas orações movem as mãos de Deus. Acreditamos que indivíduos se tornam engajados e envolvidos à medida que compartilhamos a história. Acreditamos que cada pessoa, vivendo em qualquer lugar e falando qualquer idioma, deve saber que Jesus a ama. Acreditamos que nosso envolvimento muda vidas.

É isso que acreditamos. É isso que fazemos. É isso que somos.

O MNI é mais que um simples movimento. É mais que um porta-voz para missões ou um canal de comunicações para as igrejas locais. O MNI é vital para a Igreja do Nazareno como um movimento voluntário. É parte de uma igreja conectada. Somos visão, somos ação e somos um impacto. Somos uma mobilização, somos engajamento e somos paixão. Somos um povo tão unido em nossa crença que nosso envolvimento muda vidas mundo a fora. Somos transculturais, um movimento voluntário e transgeracional que mobiliza Igrejas do Nazareno em missões.

Juntem-se a nós enquanto seguimos a direção do Espírito Santo e, unidos, mudamos o mundo.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Visão

Preparar

- Prepare o folheto de palavras cruzadas, “Nós Somos”, para os participantes.

Apresentar

- Instrua seu grupo dizendo que as lições apresentadas e que as palavras mencionadas serão encontradas nas palavras cruzadas.
- Considere a chamada da diretora geral do MNI, Lola Brickey, sobre o movimento ser transcultural, voluntário e transgeracional, que mobiliza a igreja em missões.
 - Como eu posso compartilhar a visão de alcançar todos em todos os lugares?
 - Que mudanças práticas você pode promover na vida de sua igreja local para tornar a mudança real e alcançável?

Opção 2—Ação (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Prepare, no local em que se encontram, estações para cada uma das Top 5 Áreas de Impacto. Elas podem ser simples, sendo organizadas cinco seções em uma única sala, ou elaboradas, sendo organizada uma sala para cada seção.
 - Faça cartazes para cada Área de Impacto com o título e uma breve descrição das informações da lição.
 - Providencie uma ação para cada Área de Impacto (tenha liberdade para criar suas próprias atividades).
 - Oração: Faça cópias da mais recente Oração de Linha de Mobilização e prepare o local para conduzir o grupo em oração.
 - Fundo de Evangelismo Mundial: Prepare um tempo curto para discussão.
 - Alabastro: Opções - mostre a nova caixa de Alabastro. Tenha um pedaço de papel para anotar novas ideias, tenha blocos de notas disponíveis.
 - Engajando Crianças e Jovens: Convide algumas crianças e jovens para se hospedarem nessa estação, encorajando-as a dar suas perspectivas do que a igreja poderia fazer para envolvê-los.
 - Links: Tenha fotos e biografias curtas de seus missionários Links disponíveis. Prepare um computador para que as pessoas digitem uma mensagem para seus missionários Links, ou tenha papel, caneta e giz de cera disponível.

Apresentar

- Encoraje o grupo a visitar cada uma das Top 5 Áreas de Impacto, pedindo a eles que leiam as breves descrições de cada área e participem de uma atividade relacionada. Dependendo do tamanho de seu grupo, eles podem visitar cada estação juntos ou em subgrupos.
 - Oração: passe um tempo em oração pelos pedidos da Linha de Mobilização em Oração e ore também por sua igreja para que você “conecte os pontos” de missões.
 - Fundo de Evangelismo Mundial: debata como vocês, enquanto igreja e indivíduos podem mais efetivamente participar do FEM.
 - Alabastro: se você tiver caixas para todo o grupo, convide-os a levar uma para casa. Peça que eles considerem o que estariam dispostos a fazer além de doar a Oferta de Alabastro. Encoraje as pessoas a ter um tempo transgeracional construindo prédios com tijolos.
 - Engajando Crianças e Jovens: peça ao grupo para falar a crianças e jovens sobre como eles podem se envolver mais efetivamente. Se você não tiver crianças e jovens para participar, discuta como sua igreja pode alcançar essa faixa etária em sua comunidade.
 - Links: peça ao grupo para ler sobre os missionários Links da sua igreja. Então digite ou escreva mensagens ou, até mesmo, envie desenhos a eles.
- Depois de todos terem visitado cada uma das estações, considere as Top 5 Áreas de Impacto. Cada uma delas demanda atenção ou, para ser mais específico, atividades de participação.
 - WhQuais dessas áreas vocês consideram mais desafiadoras para sua igreja local?
 - Como vocês poderiam prestar mais atenção em cada um delas?

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Websites**
 - MNI Website—www.nazarenemissions.org
- **Videos**
 - *Nós Somos MNI*—Pessoas de Missões Nazarenas Internacionais orando, doando, construindo e engajando todas as idades com as boas novas de Jesus. A mensagem do MNI é proclamada em inglês, francês, português e espanhol. www.bit.ly/We-are-NMI
 - *MNI 100 Anos*—O MNI foi estabelecido para cumprir o mandamento de Jesus de ir e levar a todo mundo o Seu amor. Este vídeo apresenta o legado do MNI, inspirando telespectadores a se unirem na visão e futuro de missões por meio desse ministério. www.bit.ly/NMI-100-years
- **Materiais para impressão (livros, artigos, panfletos)**
 - Marca páginas “Unidos, Visão, Ação, Impacto” – Marca páginas que apresenta as palavras “Unidos, Visão, Ação, Impacto” em inglês, francês, coreano, português e espanhol - Disponível no website da MNI: www.nazarenemissions.org.
 - Cartões postais “MNI Top 5 Áreas de Impacto” - Lista cada área de impacto em inglês, francês, coreano, português, e espanhol - Disponível somente no website da MNI: www.nazarenemissions.org.

Opção 3—Impactar (para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Prepare o folheto de palavras cruzadas, “Nós Somos”, para os participantes.

Apresentar

- Enquanto apresenta a lição, deixe os participantes procurarem as palavras listadas pelo quebra-cabeça assim que elas forem mencionadas.
- Claramente o impacto que ansiamos ver é de vidas mudadas. Transformação custa algo, não simplesmente no aspecto organizacional, mas também pessoal. Nós realmente nos preocupamos com os perdidos? Se dissermos “sim, claro”, então o que mais podemos ser e fazer para demonstrar preocupação?
- Histórias de transformação são possíveis em qualquer lugar e suas histórias de transformação podem encorajar o povo de Deus em qualquer lugar.
 - Peça a membros do grupo para compartilhar suas histórias, lembrando-os de que outros precisam saber nossas histórias e as histórias sobre os lugares onde estamos.
 - Discuta quem poderia se beneficiar com nossas histórias e como elas poderiam ser compartilhadas.

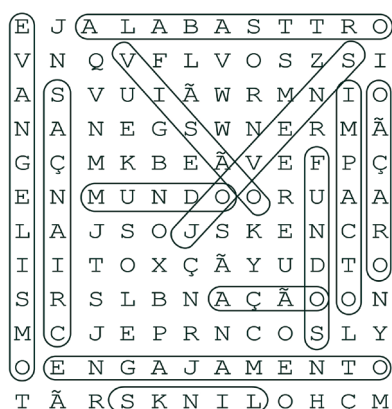
COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Faça um plano para atividades missionárias transgeracional para o decorrer do ano, permitindo que todas as idades participem no planejamento e do evento em si.
- Os seus missionários Links tem notícias dos membros de sua igreja durante todo o ano? Faça um plano para que algumas pessoas os contatem regularmente, permitindo que os missionários saibam de toda a igreja, em vez de apenas indivíduos.
- Como sua igreja pode participar da Oferta de Alabastro de uma forma nova e criativa? Por exemplo, permita que as crianças façam o anúncio da próxima oferta e deixe os jovens receberem as ofertas de uma forma diferente.
- Considerando as habilidades e os recursos de sua igreja, planeje um evento para servir um grupo de outra cultura, podendo ser outra igreja em seu distrito ou outro grupo em sua comunidade. Certifique-se que está deixando todas as idades participarem.

RECEITAS

Peça a alguém para assar cookies com o formato de pontos e, então, organize o grupo para apresentar as Top 5 Áreas de Impacto. Além dos cookies outra ideia é usar balas em formato de pontos.

Solução do Caça-Palavras



**NÓS SOMOS
VISÃO, AÇÃO, IMPACTO
CONECTANDO OS PONTOS**

E	J	A	L	A	B	A	S	T	T	R	O
V	N	Q	V	F	L	V	O	S	Z	S	I
A	S	V	U	I	Ã	W	R	M	N	I	O
N	A	N	E	G	S	W	N	E	R	M	Ã
G	Ç	M	K	B	E	Ã	V	E	F	P	Ç
E	N	M	U	N	D	O	O	R	U	A	A
L	A	J	S	O	J	S	K	E	N	C	R
I	I	T	O	X	Ç	Ã	Y	U	D	T	O
S	R	S	L	B	N	A	Ç	Ã	O	O	N
M	C	J	E	P	R	N	C	O	S	L	Y
O	E	N	G	A	J	A	M	E	N	T	O
T	Ã	R	T	V	E	O	S	O	H	Ç	M

Palavras chaves no vocabulário MNI sobre Conectando os Pontos e Fazendo
Discípulos a Imagem de Cristo nas Nações

VISÃO
AÇÃO
IMPACTO
ORAÇÃO
MUNDO
EVANGELISMO

FUNDOS
ALABASTRO
ENGAJANDO
CRIANÇAS e JOVEM
LINKS

Encontre as palavras escritas em letras MAIUSCULAS
e as circule para resolver o caça-palavras.

PROPÓSITO

Esta lição visa observar a vida em trânsito do centro rural para o urbano, bem como os desafios encontrados nas cidades. Faremos um breve estudo sobre cidade, considerando as mega cidades em regiões mundiais, superpopulosas, com ambientes vazios em termos de igreja, onde a Igreja do Nazareno está buscando adentrar. Este é um novo olhar sobre como oração, jejum, doações, envios/idas impactam esse trabalho, e uma chamada para se juntar a essa empreitada duvidosa.

ESCRITURAS: “Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou sobre ela.” (Lucas 19:41 NVI)

FATOS RÁPIDOS

- Até 2017, existiam 47 megacidades (com uma população total que excedia dez milhões).
 - As maiores entre essas cidades eram as áreas metropolitanas de Tóquio, Shangai e Jacarta, cada uma com uma população de mais de 30 milhões de habitantes;
 - A China tem 15 megacidades;
 - Os Estados Unidos tem duas megacidades – Nova York e Los Angeles.
- A ONU prevê que a população urbana de hoje, de 3,2 bilhões, aumentará para 5 bilhões até 2030, quando três em cada cinco pessoas viverão em cidades.
- Pesquisas e projeções indicam que todos os crescimentos urbanos dos próximos 25 anos acontecerão em países em desenvolvimento.
- As áreas urbanas serão expandidas para 463,000 mi² (1,1 milhão km²) até 2030 e cobrirão então pouco menos de 10% do território do planeta.
- Todas as seis regiões representadas entre as 13 maiores cidades têm a presença da Igreja do Nazareno.
- As regiões das 28 maiores cidades com a presença de Igrejas do Nazareno são:
 - Eurásia: Karachi, Cairo, Mumbai, Delhi, Kolkata, Moscou, Londres, Dacar e Paris;
 - Ásia-Pacífico: Tóquio, Jacarta, Seul, Manila, Osaka, Bancoque e Nagoia;
 - América do Sul: São Paulo, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Bogotá e Lima;
 - África : Lagos, Joanesburgo (com Ekurhuleni) e Kinshasa;
 - EUA/Canadá: Nova York - Newark e Los Angeles - Long Beach;
 - Mesoamérica: cidade do México.
- A maior cidade com a presença de uma Igreja do Nazareno é Tóquio, no Japão:
- População - 42 796,714; Igrejas do Nazareno - 19; Frequência média nos cultos de adoração aos domingos: 689.
- As grandes cidades com maior número de Igrejas do Nazareno são:
 - Los Angeles - Long Beach: 196;
 - Seul: 122;
 - Manila: 121;
 - Delhi: 118.

Apresentação

Lucas 19:41 diz: “E quando Jesus se aproximou, ele viu a cidade e chorou sobre ela...”

O que quer dizer se aproximar, ver (verdadeiramente ver) e chorar sobre as cidades? Certamente é mais que um desvio no trajeto, mais que uma passagem rápida, mais que um vislumbre de olhar, mais que um breve ar de desaprovação. Jesus demonstra que a aproximação foi uma preparação para a redenção daquilo que a cidade seria e faria. Ele viu a cidade como aquilo que ela realmente era: um lugar na história (onde nem tudo foi vivido em seu potencial), um lugar de oportunidades perdidas, um lugar de vidas vividas nas pressões das multidões, na inconstância das opiniões políticas e sociais e no desespero de tentar se reerguer.

Jesus chorou pela cidade. E toda a cidade era qualquer coisa, menos santa. A resposta Dele para a cidade é uma resposta que precisamos entender e compartilhar pelo bem de nossas cidades atuais. Ele adentrou a cidade, caminhou pelas suas ruas, tocou seus habitantes com graça e amor, foi vítima da natureza inconstante do local e ao final morreu fora de seus limites para redimi-la.

Abordando as cidades

Urbanização é a transição demográfica do rural para o urbano. Ela está associada às mudanças de uma economia baseada na agricultura para uma economia massivamente industrial, tecnológica e de serviços. A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que, pela primeira vez na história, a maioria da população mundial agora vive em uma cidade e essa proporção continua a crescer.

100 anos atrás, duas em cada dez pessoas viviam em uma área urbana. Até 1990, menos de 40% da população global morava em uma cidade, mas já em 2010, mais da metade da população vivia em uma área urbana. A OMS ainda projeta que até 2030, seis em cada dez pessoas viverão em uma cidade, e essa proporção crescerá para sete em cada dez pessoas.

Essas projeções quase dobrarão a população global para 6,4 bilhões de pessoas! Sete em cada dez das mais populosas cidades do mundo estão na região da Ásia-Pacífico. No geral, megacidades (aquelas com mais de dez milhões de habitantes) e áreas metropolitanas (com populações entre um e dez milhões) são casa para 40% da população urbana da Ásia.

A Junta Geral, em seu relatório de 2014, em favor da Junta de Superintendentes Gerais, pelo Dr. David Busic, desafiou a igreja:

As cidades são centros de diversidade cultural. As cidades conduzem a economia regional e a economia global. As cidades são educacionais, artísticas e moldes tecnológicos da sociedade. Mais e mais os jovens querem viver em cidades

e estão se mudando para lá aos milhares.

Precisamos encontrar uma forma de alcançar nossas cidades!

Mas cidades são um desafio para as igrejas porque elas são caras, complicadas, sufocantes, e muitos dos que vivem nelas já não veem mais o valor da religião para resolver problemas modernos. De fato, centenas de igrejas de centros de cidades mudaram-se para os subúrbios há muito tempo e, como resultado, a maioria dessas cidades estão hoje desigrejadas.

O apelo do Dr. Busic faz ecoar o do Dr. Paul Cunningham, superintendente geral emeritus: “Um dia teremos uma visão voltada às cidades. **Isto é, um trabalho missionário em nossas cidades. Não salvaremos nossas cidades até que tenhamos uma visão missionária sobre elas.** Nós deixamos as cidades e então a nova América se mudou para as cidades. O campo missionário decidiu vir até nós e ele veio para ficar.”

Por muito tempo oramos pela igreja da Janela 10/40 e pedimos a Deus para abrir portas para nós nessas regiões a fim de entrarmos e influenciarmos as grandes e inalcançáveis partes do mundo com santidade e graça. Agora, por toda a Europa, Estados Unidos, Canadá e várias outras partes do mundo, refugiados tem chegado de áreas da Janela 10/40 e estão em nossas cidades e vilarejos. No entanto, temos falhado com frequência demais em recebê-los bem, em abraçá-los e em expressar de maneira santa o amor do Deus, Aquele que os trouxe até nós. Será que Deus pode confiar em nós com a missão que dizemos querer fazer parte? Ao final, tudo se resume em quanto nós podemos amar outros que compartilham nosso tempo e nosso espaço.

Vendo realmente as cidades

Singapura: 5,8 milhões de pessoas (1 igreja)

Você sabia que o escritório regional da Ásia-Pacífico está situado em Singapura? É uma das cidades mais densamente populadas do planeta, e uma cidade estratégica para espalhar as Boas Novas por toda a Ásia. “Em um raio de sete horas de voo partindo de Singapura encontramos 30 países, 3 bilhões de pessoas e 900 grupos de pessoas não alcançadas pelo evangelho de Jesus Cristo”, escreve o missionário Dave Hane.

Nessa cidade de diversidade e harmonia religiosa, a Igreja do Nazareno tem aberto suas portas para estudantes internacionais, jovens profissionais, famílias em necessidade de amizade e conexão e vizinhos que compartilham os arranha-céus residenciais dessas cidades abundantes. Ao final, o evangelho está nas mãos do que ama, do que compartilha, de nazarenos de coração aberto que alcançam e tocam pessoas com a mensagem de doação de vida e do amor de Cristo.

Chicago: 2,73 Milhões de Pessoas (3 Igrejas)

Chicago é uma cidade global. Um laboratório de mudança urbana. A Chicago que a Igreja do Nazareno conheceu em 1904 é totalmente diferente daquela que encontramos hoje. O que moldou nossa visão e estratégia lá, apesar de conduzida pela mesma paixão, não é o que atua hoje.

- **População total: 2,731,911;**
- **Não alcançados (porcentagem): 40,38%;**
- **Não alcançados (população atual): 1,103,118;**
- **Número de igrejas: 3.**

Na virada do século 20, Chicago era um gigante industrial, uma cidade unida por uma força de trabalho corajosa. A população chegou a três milhões de pessoas em 1930. Mas sua identidade evoluiu, foi moldada pela política, economia e por mudanças demográficas. De fato, depois do aumento para 3,6 milhões de pessoas, a espinha dorsal industrial da cidade quase entrou em colapso, o que ocasionou a saída de milhares da cidade. “À medida que as pessoas partiam, as lojas eram fechadas, a arrecadação de impostos declinava e os serviços da cidade murchavam. Os moradores de Chicago se perguntavam se a cidade empoeirada iria sobreviver”, escreve Richard Longworth do Conselho de Chicago para Assuntos Globais.

Nós dizemos que Chicago é uma cidade de classe mundial. Muitos se apaixonam por seus prédios, pelos grandes restaurantes e teatros e pelo espetacular Parque Millennium. Os viadutos centrais foram revividos e a economia emergente é agora moldada pelo comércio global, pelas universidades, pelo turismo e outros negócios.

Porém, para a maioria da cidade, ainda permanecem inúmeras histórias não contadas. Assim como a Tribuna de Chicago recentemente reportou, Chicago viveu a maior perda de população de qualquer cidade grande dos Estados Unidos em 2015. Em apenas três meses no início de 2016, as taxas de assassinato e tiroteio em Chicago subiram. As escolas públicas em Chicago estão respirando por aparelhos, com um déficit de mais 1 bilhão de dólares. Longworth destacou: “O brilho e poder (da cidade) são reais, mas da mesma forma os desafios – econômico, fiscal, demográfico e educacional – também são”.

A igreja do Nazareno se encontra em algum lugar nessa história. Nós não fomos afetados pelas paisagens em mutação de Chicago. Graças às nossas vibrantes igrejas hispânicas e nossas congregações multiculturais, nós nos remetemos ao novo de Chicago e em sua contínua mudança.

Em um sermão apaixonado que foi pregado durante a primeira conferência multicultural nacional da denominação, em 1994, o superintendente Geral Paul Cunningham, que nasceu e cresceu em Chicago, transmitiu, de forma comovente, seus sentimentos como um estudante seminarista assistindo a liderança da igreja deixar a cidade de Chicago e vender seus prédios. Dr. Cunningham disse, “Um dia teremos

uma visão voltada às cidades. ***Isto é, um trabalho missionário em nossas cidades. Não salvaremos nossas cidades até que tenhamos uma visão missionária sobre elas.*** Deixamos as cidades e então a nova América se mudou para as cidades. O campo missionário decidiu vir até nós e ele veio para ficar.”

Essa “nova América” inclui dois jovens refugiados islâmicos do Oeste da África, Yacouba (yah-KOO-bah) e Ibrahim (EE-brah-heem). Eles são parte dessas estatísticas previamente mencionadas. Eles são dois entre os 2,731,911, e eles são parte daqueles 40% inalcançáveis. Mas por causa da visão missionária, eles são agora contados entre aqueles sendo alcançados pelas Boas Novas de Jesus Cristo!

Yacouba e Ibrahim têm lido o evangelho ou o Injil [in-JEEL], como eles o chamam, pela primeira vez na vida. Eles estão interagindo com as palavras de Jesus de uma maneira que força uma reflexão em seus corações sobre quem Deus realmente é. Esses homens estão engajados em profundas conversas de fé, salvação, sobre vida e morte, sobre propósito e significado. Além disso, Deus está se provando fiel em revelar-se mais do que somente por meio de Suas palavras. Esses homens são soldados profissionais pelo comércio e especialistas na área deles. No entanto, desde que se mudaram para os EUA, há mais de quatro anos, eles não conseguiram um trabalho estável na área que tanto amam. Assim, eles enrugaram as mãos com sabão e água de tanto lavar louça em restaurantes chiques no centro, e isso para ganhar um salário que mal os permite respirar com água até o pescoço. Deus tem mudado essa história. Pelo poder do “Venha seu Reino,!” Deus “moveu o coração do rei” – neste caso, o coração de um homem cuja família tinha uma empresa de reciclagem de metal há mais de cem anos. Os irmãos foram contratados por ele em período integral algumas semanas atrás. Eu moro apenas alguns quarteirões do galpão em que trabalham. Aconteceu que eu era, por fazer parte do conselho da administração do bairro, tive uma reunião com os donos desse negócio algumas semanas antes. Não relacionado a nossa conversa, ao final o proprietário me perguntou com o que eu trabalhava. Eu expliquei que eu era um pastor. E em minha explicação eu mencionei a situação dos marginalizados, dos muitos que estamos em relacionamento e que estão simplesmente sobrevivendo. Você sabia que a indústria de metal reciclado está com grande necessidade de soldados? Eu não sabia, mas agora eu sei. Esse homem, que era um tataraneto de um imigrante, contratou meus amigos e isso mudou a vida deles. Com

uma conversa, eles transitaram da pobreza para um quadro de sustentabilidade econômica.

Espero que você não entenda essa história da maneira errada. Eu não estou defendendo o evangelho da prosperidade. Eu estou celebrando a fidelidade de Deus em uma transformação completa na vida desses homens. Deus inseriu Sua igreja no meio da vida deles, por meio de relacionamentos, por meio de amizades, o modelo mais simples e puro que Ele nos deu por meio de Jesus. As digitais encarnadas de Cristo estão por todo lugar nessa história. Ele é aquele que procura o estrangeiro, o oprimido, o pobre e o marginalizado.

—Texto de Lauren Seaman adaptado

Chorando pelas cidades

Anotações de amor nas paredes

Alguns anos atrás, eu estava em Londres tentando pegar o metrô para atravessar a cidade a fim de chegar ao hotel onde eu ia passar a noite. Tinha sido um longo dia e as estações de metrô estavam lotadas. Depois de descer de um trem, no caminho até as escadas de saída, vi um cartaz fixado na parede. Era uma propaganda de algum tipo de show cultural de extremo Oeste. Mas na parte de baixo, no cantinho, tinha uma seção rasgada, e suas fotos não estavam mais lá. No lugar, colado na parede, havia pedaços de papel branco. Lá, com letras pequenas e escritas à

mão estava a seguinte mensagem: “Joãozinho, volte pra casa. Eu amo você! Mamãe.”

A mensagem me acertou em cheio, pois eu (carinhosamente chamado por minha mãe de Joãozinho) estava longe de casa também. De repente, eu era aquele garoto perdido naquela cidade enorme, distante de casa, nos pensamentos de alguém que me ama. Eu rapidamente me lembrei de que Jesus veio ao mundo e deixou “mensagens de amor” em lugares corriqueiros para lembrar o ser humano que o Pai o queria de volta para casa.

Caminhando em direção ao meu hotel naquela noite, vi jovens se enrolando nas entradas das lojas com nada mais que um jornal para se agasalhar do frio. Então, eu me perguntei: seria um deles o Joãozinho? Será que ele sabe que a sua mãe está por aí procurando por ele, que até deixou uma nota especial na parede, na esperança que ele pudesse ver e então voltar pra casa para ser amado?

Cidades são esconderijos, lugares de esperança, lugares divinos, lugares infernais. Tudo isso e mais. Mas cidades são mais que seus sinais e sons, cheiros e prédios. Cidades são suas pessoas, cada uma com uma história. Precisamos perguntar: cruzando com essas muitas vidas, onde está a igreja, a comunidade do amor, uma comunhão de aceitação e boas vindas, uma família de abraços aconchegantes?

—John Haines

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Abordando as cidades

Preparar

- Apresente as Informações da Lição ao grupo.
- Copie o folheto “Abordando a Cidade” (no final desta lição) e peça a três pessoas que ajudem com a apresentação.

Apresentar

- Antes de apresentar a informação, dê uma breve introdução, explicando que pessoas estão se mudando de áreas rurais para urbanas ao redor de todo o mundo (o item “Fatos Rápidos” fornece boas informações).
- Debata o seguinte:
 - De que maneiras você aborda, vê e chora sobre as cidades (tanto as que estão perto quanto as que estão longe)?
 - Quais são os passos práticos que podemos dar para deixar “mensagens de amor” pelas nossas cidades? Quais formas elas podem tomar?
 - De que forma podemos ajustar as perspectivas de nossas igrejas locais para que elas se tornem mais acolhedoras daqueles que estão nos visitando? Somos verdadeiramente “vizinhos”, segundo a definição que Jesus deu para o termo?
- Apresente as Informações da Lição, o item “Abordando as Cidades”, o teatro dos leitores, as histórias, os desafios e as soluções que a igreja pode aplicar.

Opção 2—Chorando pelas cidades (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Estude e prepare para seguir e acompanhar a lição.
- Providencie um mapa de sua cidade ou bairro (ou da maior cidade perto de você) e use-o como o “contexto” para a próxima lição.
- Faça cópias do folheto “Os Desafios mais Comuns nas Grandes Cidades” para seu grupo.

Apresentar

- Apresente a lição seguindo o esboço da abordagem de Jesus, a visão, e Ele chorando sobre a cidade.
- Quais componentes da lição poderiam ajudar vocês na maneira de “abordar” as cidades?
- Quais componentes da lição poderiam ajudar vocês a realmente “ver” a cidade?
- Quais componentes da lição mexeram com vocês a ponto de os impulsionarem a “chorar” sobre a cidade?
- Divida o grupo em subgrupos, misturando as faixas etárias.
 - Pegue a lista “Desafios mais Comuns” e faça alguns “planejamentos para a cidade” para tratar desses desafios. Onde a igreja se encaixa nesses planos? O que a igreja pode fazer para sanar algumas dessas necessidades?
 - Designe um ‘Plano de Ação’ para que a sua igreja possa impactar positivamente a sua cidade, e crie uma lista de orações diárias especificamente para essas necessidades e sua capacidade de resposta a elas.

Opção 3—Encarando os desafios das cidades (para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Peça para algumas pessoas ajudarem vocês a apresentar essa lição. Idealmente você precisará do seguinte:
 - Três pessoas para apresentar cada uma das seções da Informação da Lição.
 - Cópias do folheto “Os Desafios mais Comuns em Grandes Cidades” para seu grupo.
 - Elaborar uma lista de perguntas baseada no folheto para seu grupo debater. Divida-os em três grupos menores para facilitar a discussão:
 - Esses tópicos só se aplicam a grandes cidades? Justifique sua resposta.
 - Sabendo do impacto de cada ato sobre as cidades, como poderíamos nos tornar agentes de graça, paz e cura?

Apresentar

- Distribua o folheto para as pessoas que chegarem e peça que elas tomem notas sobre como sua igreja pode ajudar em cada tópico, avisando-os que o grupo compartilhará essas ideias mais tarde nessa seção.
- Seguindo uma apresentação geral do conteúdo da lição, discuta ideias que o grupo tiver.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Durante tempos de crise, temos que orar.
 - Ore por pessoas que tenham perdido entes queridos por conta da violência em cidades ao redor do mundo.
 - Ore pela Igreja do Nazareno para que possamos nos unir e sermos embaixadores de Cristo em um mundo quebrado.
 - Ore pelas famílias de vítimas e por aqueles que estão experimentando o medo por conta da violência em seus países, cidades e lares.
 - Ore por aqueles que cometem os ataques, ambos em esfera global e doméstica.
 - Ore para que igrejas locais se abram para pessoas ao redor delas que talvez tenham uma situação de vida, formação ou cultura diferentes.
 - Ore por nossos irmãos e irmãs em Cristo ao redor de todo o mundo para que eles tenham testemunhos fortes.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Websites**

- CROFFORD, Greg. Ask the Missionary: Reaching the unreached. **Engage magazine**, 2 jul. 2010. www.bit.ly/Reaching-Unreached Acesso em: 12 set. de 2018.
- 40 Days—Praying for the City. www.bit.ly/Prayer-40-Days
- HANE, Dave. Nazarene presence officially recognized in Singapore. **Engage magazine**, 11 out. 2017. www.bit.ly/Singapore-Nazarene Acesso em: 12 set. de 2018
- HANE, Dave. A church led by children. **Engage magazine**, 26 set. 2017. www.bit.ly/Children-Lead Acesso em: 12 set. de 2018.
- MILLER, Donnie. Paris churches feed the hungry. Engage magazine, 18 mar. 2014 www.bit.ly/Paris-Feed-Hungry Acesso em: 12 set. de 2018.
- Seto Lab: www.urban.yale.edu/about. O Seto Lab é um centro de pesquisa de Yale que estuda as ligações entre urbanização, mudança global e sustentabilidade.

- **Videos**

- *Genesis Overview*: www.youtube.com/watch?v=VnC9PGvv8jw Afirma a necessidade de se ministrar às cidades, a razão do Gênesis.
- Igreja do Nazareno de Singapura, culto de inauguração: www.vimeo.com/193000679.

OTHER SUPPLEMENTAL MATERIALS

- Folheto “Os Desafios mais Comuns em Grandes Cidades” - Localizado no final desta lição.
- Folheto “Abordando a Cidade” - Localizado no final desta lição.

RECEITAS

Muitas dessas cidades se orgulham de suas cozinhas excepcionais. Procure por uma especialidade de alguma das cidades mencionadas nesta lição que talvez seu grupo possa provar

Folheto

Os Desafios mais Comuns em Cidades Grandes

Equidade em educação e oportunidades de emprego para todos os cidadãos.

Casas seguras e apropriadas com uma presença verdadeira de “vizinho”.

Preocupações com saúde e bem-estar.

Lugares de descanso (áreas verdes nas “selvas de pedra”).

Refúgio para o desabrigado e refugiado nas ruas.

Respostas holísticas ao quebrantamento da vida das pessoas.

Como nós, enquanto igreja local, poderíamos participar de soluções para esses desafios?

Se você mora ou já morou em uma cidade grande, há outros desafios que você gostaria de adicionar a essa lista?

Folheto

Abordando as Cidades

Um teatro de leitura para três pessoas

Leitor 1: Abordando a cidade... Subindo a ravina, por meio do Vale de Kidron, ao longo do cume de dois quilômetros e meio de comprimento acima do lado leste de Jerusalem, na crista da colina conhecida como Monte das Oliveiras, Jesus parou...

Todos: e CHOROU!

Leitor 1: Ele já tinha passado por ali antes, muitas vezes. O conhecia bem. Ele tinha sentado e sussurrado para si mesmo palavras dos profetas de gerações passadas, mortos por esta cidade. Tinha Ele chorado antes? Possivelmente sim. Mas nessa ocasião Ele estava definitivamente comovido por alguma coisa. Os discípulos estavam confusos e não é por menos já que eles nunca viram o que Ele viu.

Leitor 2: Era a forma dele olhar os lugares, coisas e as pessoas que o levou a liberar seu reservatório emocional na companhia de Seus discípulos. Ele CHOROU! Porque ele “viu”. E o que foi isso que Ele “viu”?

- Uma “Cidade Santa” cujo nome significa “um lugar de paz”
- Mas uma cidade que ouvimos no verso 42, *“Se somente compreendesse as coisas que traz paz!”*
- Uma “cidade” que deveria ser uma comunidade abençoada
 - Mas na verdade era uma sociedade dividida, isolada e miserável.

Leitor 3:

- Um lugar de MIGRAÇÃO:
 - Alguns descobriram uma nova forma de viver, mas experimentaram um tipo de morte (a das suas dignidades, sonhos e identidades);
 - Alguns conseguiram se esconder dos fantasmas de seus passados (mas os encontraram nas ruas do novo lugar, como se os tivessem seguido por todo o percurso);
 - Alguns chegaram a procura pelo amor (mas com frequência o substituíram por algo barato, que envergonha e os denigra. Ah se o povo de casa soubesse o que eles se tornaram);
 - Alguns procuravam prazer, uma chance para sua “chata normalidade” (mas descobriram que a vida que eles deixaram pra trás é mais da vida que eles querem do que a vida que eles encontraram aqui na cidade);
 - Alguns, ao que parece, sempre estiveram por aqui, apesar da ordem estabelecida pelas coisas (essa mistura raramente é parte da solução, é mais parte do problema);
 - Alguns eram parasitas nessa sociedade (previnindo a “verdadeira necessidade” de ser realmente suprida);
 - Alguns eram fabricantes de desculpas por todos os males deste “caldeirão” de humanidade (nunca percebendo que eles mesmos eram a doença que estava corroendo a própria estrutura da sua “cidade”).

Leitor 1: E a “cidade”?

Todos: E a sua “cidade”?

Leitor 3: Não muito diferente desse lugar antigo, que no dia de Cristo, era o centro que liderava a:

- Política (em que idéias eram abertamente discutidas, mas sempre com agendas escondidas as quais somente os de “dentro” podiam perceber);

Leitor 1:

- Economia (em que esquemas financeiros eram armados como o remédio para todos os males da sociedade).

Leitor 2:

- Religião (em que tópicos santos e estimados, como Deus, lei e justiça eram discutidos, mas onde conversas levavam normalmente a mais conversas, mas raramente Deus ou justiça eram evidenciados. Claro, sempre existia a “lei”), e...
- Sociedade (onde as pessoas se organizavam com bom gosto em classes e garantiam “zonas de conforto” para que uma “distância respeitável” sempre fosse mantida a fim de que todos pudessem ser “felizes”).

Leitor 1: Agora, para que você não pense que eu estou apenas sendo negativo ou cético sobre a “vida da cidade”, essas foram as observações feitas por Josefo e outros. Ah, não com essas palavras, mas com essas realidades. O homem nunca foi realmente muito diferente de uma geração para a outra. As culturas argumentam que elas são diferentes e que os problemas com os quais estão lidando são únicos delas, mas se você vai a Berlim ou a Bombaim, a Belfast ou Budapeste, a Boston ou Bancoque... A cidade é a cidade!

Leitor 2: A “cidade” é tudo isso e mais... Ela está pulsando e isso dá a ela uma aparência de “vida”.

Leitor 3: É glamurosa e isso dá a ela uma aparência de “amor”.

Leitor 1: É colorida e isso dá a ela uma aparência de “animada”.

Todos: Ela é, porém, nem tudo que aparenta ser.

Leitor 3: Nós sabemos isso! Jesus sabia disso! Do Monte das Oliveiras, Jerusalém, a olho nu, era uma bela “cidade”, com tudo a seu favor. Era “segura”. Tinha muralhas e tudo. Foi, bem, “tudo o que seu coração poderia desejar”. Mas, Jesus CHOROU! Ele viu através desse disfarce, dessa fachada... E viu todas que as vidas embrulhadas na cidade eram vulneráveis. Não “seguras”. O que quer que eles procurassem, descobririam que não era para ser encontrado à parte Dele. Sua “grande cidade” estava prestes a ser mudada para sempre! Jesus entrou na cidade!

Leitor 1: Jesus deve ter sentido algo muito profundo. Ele chorou tão incontrolavelmente. Você vê, essa “cidade” é o povo. Não os lugares turísticos que eles vão visitar. Para mim e para você, a “cidade” é dos Joãozinhos que estão perdidos lá. A “cidade” é a:

Leitor 2:

- Decepcionada que veio procurando por uma nova razão de viver, mas ainda assim está morrendo.

Leitor 3:

- Desesperados que fugiram de seus fantasmas, somente para encontrá-los aqui, nas sombras não familiares da cidade.

Leitor 1:

- Usados e abusados que chegaram buscando amor e se venderam barato.
- Incansáveis buscadores de adrenalina, que descobriram aqui que aquela vida que vale a pena ser vivida ainda está por ser encontrada

Todos: “Em casa”.

PROPÓSITO

Reconhecer que Deus convida todos os cristãos a participarem de Sua missão ao redor do mundo e que Ele está pronto para ajudar seus seguidores a descobrirem aquilo que Ele preparou para eles iniciarem ou darem continuidade.

ESCRITURAS: “Rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.” (Efésios 4:1)

FATOS RÁPIDOS

- 47% dos pastores nazarenos sentiram o chamado de Deus à vocação ministerial entre as idades de 10 e 19 anos; 37% sentiram o chamado entre 20 e 39 anos de idade. (Fonte: Associação Nazarena de Sociologistas e Pesquisadores [ANSR] em pesquisa sobre pastores, Serviços em Pesquisas, Igreja do Nazareno).
- 26% dos pastores nazarenos responderam ao seu chamado para pregar até os 19 anos de idade, enquanto 35% responderam ao seu chamado até a idade de 29 anos. (Fonte: ANSR de pesquisas de pastores, Serviços de Pesquisas Nazarenas)
- Instituições Nazarenas de Educação Superior em nossas regiões refletem isso com o número de inscritos e diplomas conferidos em 2017:

○ África ▪ Inscritos—10,145 ▪ Diplomas conferidos—1,878 ○ Ásia-Pacífico ▪ Inscritos—7,426 ▪ Diplomas conferidos—1,572 ○ Eurásia ▪ Inscritos—2,652 ▪ Diplomas conferidos—429 ○ Mesôamerica ▪ Inscritos—5,124 ▪ Diplomas conferidos—461	○ América do Sul ▪ Inscritos—3,690 ▪ Diplomas conferidos—326 ○ EUA/Canadá ▪ Inscritos—21,762 ▪ Diplomas conferidos—6,560 ○ Totais ▪ Inscritos—50,799 ▪ Diplomas conferidos—11,220
--	---

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO**Introdução**

Deus chama a todos? Os missionários e pastores são os únicos que devem ser enviados, com revelação, ensino e crescimento da missão que Deus tem em mente? É possível ganhar o mundo limitando o chamado de Deus somente àqueles que participam do ministério em tempo integral?

Essas são questões importantes para todo crente. Os esforços das missões nazarenas dependem do entendimento de que Deus chama a todos, os capacita e os envia para encontrar sua parte em Sua missão. Esta lição oferece uma oportunidade para explorar como Deus chama e como esclarecemos Seu chamado. Ela se ancora na verdade de que Deus está chamando. Esta lição também enfatizará como o chamado de Deus não é limitado pela idade ou

pela época da vida. Deixe as histórias e os princípios compartilhados nesta lição ajudarem o grupo a rever a necessidade de continuar ouvindo a Deus, a estarem prontos para o modo como o Senhor quer que eles participem de Sua missão em Seu mundo.

A quem Deus chama?

Pergunte a dez pessoas quem é que Deus chama e você poderá até encontrar alguns que respondam descrevendo os esforços do recrutamento de Deus em suas vidas, mas a maioria vai falar sobre como Deus chama os outros. Muitos cristãos acham que Deus chama os mais aptos, os mais instruídos ou os mais talentosos para fazer a diferença. Mas eles estão errados. Leia lentamente outra vez os evangelhos e você encontrará Jesus chamando a todos para fazer a

paz, perdoar, ser generoso e amar. É assim que Deus sempre planejou alcançar o mundo. Ele tornou Seus requisitos de envio inacreditavelmente simples porque Ele precisa de todos nós envolvidos.

Como Deus chama?

Já que Deus sabe como personalizar sua mensagem para se encaixar à personalidade e experiência de pessoas, não existe uma fórmula para prever como Deus chama. Um princípio que marca o processo é o de aprender a reconhecer o direcionamento de Deus e desenvolver o desejo de dizer “sim” assim como fez Ana.

A história de Ana

Ana tinha cinco anos quando pediu que Jesus entrasse em seu coração. Alguns anos depois de ver o filme *JESUS*, ela sentiu Deus motivá-la a ser uma voluntária na igreja. Quando ela estava no colegial, Ana já havia desempenhado vários papéis em sua igreja e distrito. Durante seu último ano, no acampamento de jovens, o diretor convidou todos a perguntarem a Deus se Ele queria que eles se tornassem missionários. Foi como um toque quente em seu coração que ajudou Ana a dizer sim a essa pergunta.

Mas Ana se sentiu em conflito porque seu pai havia falado sobre ela se tornar engenheira civil para assumir a empresa que ele tinha de construção civil. Em um momento de oração agonizante, uma sábia professora da Bíblia lembrou a Ana que Deus conhecia seu coração e sabia como abrir as portas certas, até mesmo no coração de seu pai. Então, Ana honrou seu pai buscando engenharia civil e esperou a porta de Deus se abrir.

Quando Ana sentiu que era hora de começar as aulas do seminário, ela apresentou sua inscrição ao pai. Ele simplesmente sorriu e concordou com o seminário, contanto que ela se dedicasse a ambos os estudos sem falhar em uma aula. E foi exatamente o que ela fez. Hoje Ana serve com o marido no Panamá como secretária do diretor da Igreja da Região Mesoamericana do Nazareno. Ana descobriu que quando você diz sim, Deus mostra o tempo d’Ele, abre as portas e o guia para o Seu caminho.

Como confirmamos o chamado de Deus?

Hannah Whitall Smith, em seu clássico *O Segredo Cristão de uma Vida Feliz*, compartilhou princípios atemporais. Ela lembra que Deus revela a Sua vontade “[...] por meio das Escrituras, por meio de circunstâncias providenciais, por meio da convicção do nosso julgamento superior, por meio das impressões internas do Espírito Santo.” No entanto, ela adverte os cristãos a não confiar apenas em um, mas procurar a “harmonização” de todos. Nessa unidade, Deus fala em voz alta.

Charles Davis declarou que Deus queria que ele fosse um ministro, mas na verdade Deus tinha outro chamado que lhe caberia melhor. Assim, para Charles reconhecer seu chamado essa “harmonização” foi necessária.

A história de Charles Davis

Charles Davis cresceu como um nazareno de terceira geração. Desde cedo ele dedicou a sua vida como seguidor de Jesus e entrou na Trevecca Nazarene College (atualmente uma universidade) em Nashville, Tennessee, EUA, afirmando que Deus queria prepará-lo para se tornar um pastor. Mas Deus tinha outro chamado para Charles, e Ele usaria outras pessoas para ajudar a revelar isso.

Charles se lembra das “conversas com os outros, da influência dos professores e do desafio de um leigo em particular” que Deus usou para ajudá-lo a entender algo muito importante: o chamado de Deus não é sobre “agradar a mamãe, o papai e a sua igreja local”.

Quando um professor despertou o interesse de Charles pela lei, ele se matriculou na faculdade e se formou em direito. Como um jovem advogado de sucesso, várias pessoas o encorajaram a entrar no governo da cidade e, para sua surpresa, ele foi eleito juiz do tribunal de sua comarca. Isso o colocou em uma posição única para Deus usá-lo a fim de propagar a integridade dentro do sistema judicial. Sua carreira durou 39 anos e incluiu o cargo de juiz do tribunal sob o então governador da Flórida, Jeb Bush, que o nomeou para o Segundo Tribunal Distrital de Apelações. Charles testifica que ele “foi chamado para ser leigo” e esse chamado exigia tanta obediência, preparação e oração quanto qualquer outro chamado. Frequentemente, Charles orou sobre isso usando estas palavras: “Dá-me a sabedoria para entender a Sua vontade, a fé para crer na Sua vontade, a coragem para fazer a Sua vontade e a graça de aceitar a Sua vontade”. Deus respondeu essa oração e abriu outras oportunidades de liderança, servindo até mesmo como presidente da Junta Geral da Igreja do Nazareno.

Como respondemos ao chamado de Deus?

Pense no chamado de Deus como um convite, mas não apenas como um convite qualquer. É um convite para mudar a vida e para participar da aventura de Deus escolhida apenas para você. E essa aventura pode se resumir em criar filhos para serem instrumentos de Deus, em colocar um determinado funcionário em um escritório onde alguém precisa da amizade e do testemunho dele ou, então, Deus pode enviar você a muitas milhas de distância de tudo que é familiar. Um pastor coloca desta forma: “Seja o que for que você faça bem, faça bem para a glória de Deus e faça isso em algum lugar para a missão de Deus”.

E foi isso o que Erika fez.

A história de Erika

Aos 14 anos, Erika sonhou que Deus estava pedindo para ela “ir”. E mesmo não sabendo onde ou quando, ela planejou dizer “sim”. Foi em uma Orientação Cross-Cultural, sete anos depois, quando Deus reafirmou Seu chamado e a ajudou a saber que isso a levaria para outros países.

Erika queria se preparar da melhor maneira possível. Sua habilidade em matemática e interesse em aprender como gerenciar pessoas, finanças e projetos a levou à engenharia industrial. Depois de se formar e ganhar seu diploma, ela encontrou um bom trabalho que incluía viagens para o México. Lá, ela se conectou com o coordenador da Mobilização de Missões Mundial, fato que resultou em uma missão por seis meses. Suas habilidades gerenciais mostraram-se úteis para o projeto Gênesis, o qual planta igrejas na região mesoamérica. Na verdade, como missionária na República Dominicana, ela foi convidada a assumir uma posição de período integral como planejadora de projetos. Hoje ela continua a trabalhar em um projeto de água para o Haiti, desenvolvendo cronogramas, orçamentos e estudos básicos - tudo porque ela estudou engenharia industrial a fim de se preparar para responder ao chamado de Deus para “ir!”

É um chamado sem idade!

A Bíblia não compartilha histórias de aposentadorias. Na realidade, o oposto é geralmente verdade. Deus também tem uma maneira de usar idosos experientes e bem fundamentados para fazer o Seu trabalho. Foi isso que Bill e Theresa* descobriram.

A história de Bill e Theresa

Após 35 anos de ministério pastoral e enviando sua própria filha e sua família para serem missionários nazarenos, Bill e Theresa ouviram Deus chamando-os também para o trabalho missionário transcultural. Hoje eles servem o Campo Sul da Ásia da Região Eurásia da Igreja do Nazareno. Como bônus, eles conseguem servir na mesma área que sua filha.

*Os sobrenomes foram omitidos por segurança.

O chamado de Deus é para todos!

Jesus foi claro quando Ele entregou Sua missão aos Seus discípulos. Vá a todos os lugares. Conte a todos. Batize-os para fazer o mesmo. A missão é tão grande que todos devem participar.

A igreja local é um importante centro de treinamento e envio. Isso significa que devemos ser sérios e intencionais em participar de relacionamentos para ajudar as pessoas a conhecer nosso Deus de amor infalível. Deus emprega remetentes de cartão, incentivadores por e-mail, artesãos, carpinteiros, mecânicos, contadores. Ele precisa de pessoas confortáveis em situações públicas, bem como os reservados que estão mais em casa e nos bastidores. Ninguém é dispensado e nenhum interesse entregue por Deus é inutilizável. Se você ama a Deus, você é chamado ao Seu propósito e Ele tem o lugar certo escolhido para você.

Sempre espere que Deus tenha algo a dizer, então esteja sempre ouvindo. Preste contas a alguém a respeito da direção de Deus para sua vida. Ter alguém para contar como você está ouvindo e obedecendo a Deus é uma boa maneira de motivá-lo a ouvir melhor. Pratique dizendo “sim” a Deus. Se você fizer isso, você irá desfrutar de aventuras que você não poderia ter sonhado. Basta perguntar a Charles, Ana, Erika, Bill e Theresa ou a qualquer outra pessoa que esteja vivendo seu “sim” para Deus!

RECEITAS

Empanadas

www.bit.ly/Receipe-Empanadas

As empanadas são pequenas tortas tradicionais de carne servidas em vários países da Mesoamérica, onde Ana e Erika se originaram. O uso de rolos de massa de torta preparados e comprados reduz o trabalho. Prepare-os pequenos, no tamanho de aperitivo, para o seu grupo.

Opção 1—O chamado de Deus é para todos

Preparar

- Escolha três pessoas para ler a história de Charles, Ana e Erika do item Informação da Lição.
- Peça a dois indivíduos de sua igreja para compartilhar como eles se sentiram chamados para uma carreira ou tempo de serviço.
- Reproduza e separe a imagem de quebra-cabeça do mundo para entregar como lembrete de oração do mês. (Ver “Quebra-Cabeça do Mundo”, folheto no final desta lição.)

Apresentar

- Abra com a pergunta: a quem Deus chama? Depois de algumas respostas, explique que a lição do dia vai endereçar essa questão.
- Peça à pessoa que escolheu para ler para compartilhar a história da Ana e falar sobre como Deus usa o tempo e com a pessoa que Ele chama é preparada. Demonstre como Deus não é convencional ou se atrasa propositalmente no tempo divino.
- Peça à pessoa que escolheu para ler para compartilhar a história de Charles Davis. Use-a para enfatizar como Deus aplica qualquer carreira para colocar pessoas em locais estratégicos a fim de cumprir Sua missão.
- Peça à pessoa que escolheu para ler para compartilhar a história de Erika. Fale sobre como o “sim” é sempre a melhor resposta ao chamado de Deus.
- Se você pediu a alguma pessoa de sua congregação que compartilhasse a história dela, use esse momento.
- Distribua os pedaços do quebra-cabeça do folheto, que você preparou. Pergunte: Se o mundo é um Quebra-Cabeça, quem quer juntar as peças? Qual peça é a sua? Que peça é o seu chamado? Fique com a peça do quebra-cabeça como um lembrete para se manter escutando.
- Leia as Escrituras ao concluir essa lição. Termine com uma oração pedindo que todos sejam fiéis no viver o chamado de Deus.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Websites**
 - Global Mission Mobilization—Fornece informações para trabalho transcultural em curto e longo prazo. www.nazarene.org/mobilization
 - Fornece links para informações das seis regiões da Igreja do Nazareno, explicando suas iniciativas e listando recursos úteis. www.nazarene.org/global-clergy-development
- **Videos**
 - **2018-2019 MNI Video: “O chamado”**— A obediência ao chamado de Deus na vida de alguém abre portas ao mundo. Encontre esse vídeo em. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
- **Livros**
 - *Let Your Life Speak, Listening to the Voice of Vocation* bpor Parker J. Palmer. Josey-Bass Publishing. 1999.
 - *God Still Calls—Discerning God’s Direction for Service*. por Mark A. Maddix and Stephen Riley. Kansas City: Beacon Hill Press, 2017. Disponível em www.thefoundrypublishing.com; Versão Ebook disponível em lojas on-line.
- **Artigos**
 - Troutman, Chris. “Nurturing the Call,!” 17 abr. 2012. Disponível em. **Engage magazine**. www.engagemagazine.com/content/nurturing-call. Acesso em: 13 set. 2018.

OUTROS MATERIAIS SUPLEMENTARES

- Folheto “A Chamada de Samuel”. Considerar para a lição das crianças.
- Folheto “O Mundo é um Quebra-Cabeça”. Disponível no final desta lição.

Opção 2—Como Deus chama? (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Ajunte alguns itens usados em muitos trabalhos, incluindo trabalhos de pessoas de seu grupo (exemplos: martelos, aferidor de pressão, laptop, planilhas financeiras, mamadeiras, Bíblia, etc.). Certifique-se que você incluiu um capacete, martelo de juiz e óculos de proteção de trabalho para usar nas histórias da Ana, Charles e Erika.
- Tenha papel e caneta para que o grupo tome notas.
- Tenha um cronômetro disponível, você pode usar o do seu smartphone.
- Escolha três pessoas para compartilhar a história de Ana, Charles e Erika. Eles vão adicionar o capacete, o martelo do juiz e os óculos de segurança do trabalho em seus respectivos grupos.
- *Opcional:* tenha um saco de itens não caros para doar como “prêmios” pelos esforços do grupo.

Apresentar

- Divida seu grupo em três subgrupos.
- Distribua os itens de trabalho, papel e caneta para cada grupo.
- Peça aos apresentadores das três histórias para alternar em cada grupo e contá-las.
- Seguindo a apresentação das histórias, peça ao grupo para listar o máximo possível das pessoas trabalhando em profissões diferentes de acordo com cada item, dizendo como eles podem participar na missão de Deus. Marque cinco minutos para essa tarefa.
- *Opcional:* entregue os prêmios para o grupo que listar o maior número de idéias.
- Peça a cada grupo para considerar os itens que eles têm em relação a missões. Qual o significado que eles dão ao item? O que pode ser melhor/mais útil para missões?
- Traga todos juntos de volta para uma conclusão. Faça as perguntas nos subtítulos da Informação da Lição e use respostas para lembrar ao grupo que Deus chama todos de uma forma única. Enfatize que a única resposta que faz sentido é o “sim”
- Termine com uma oração para que todos continuem dizendo sim ao chamado de Deus.

Opção 3—Para onde Deus está me Chamando? (para um grupo que goste de debate)

- Apresente de maneira verbal a informação abreviada da Informação da Lição ou entregue o material impresso.
- Discuta o seguinte:
 - A quem Deus chama?
 - O que Ele chama pessoas a fazer? E a ser? O que é mais importante?
 - Compartilhe alguns Fatos Rápidos que você ache que seu grupo considerará interessante. Então pergunte: “Com base nessas estatísticas, como podemos ajudar a preparar crianças e jovens para que reconheçam o chamado de Deus agora e também mais tarde?”
 - Qual o lugar da igreja no que diz respeito a dar a pessoas a chance de participar da missão de Deus no mundo?
 - O que você pensa sobre a afirmação: não há aposentadoria na igreja?
 - Como nós podemos nos tornar pessoas que ajudem outros a responder o chamado de Deus?
 - Como a confiança está relacionada ao chamado de Deus?
 - Por que você acha que as pessoas tem dificuldade em dizer “sim” ao chamado de Deus?
 - Considere fechar a discussão com o vídeo do youtube *Como saber se você é chamado para missões?* (ver na seção de Recursos desta lição.) Como isso se aplica a responder qualquer chamado de Deus sobre uma carreira ou um papel em ministérios?

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Escreva uma nota de encorajamento a alguém que testifica estar respondendo ao chamado de Deus seja lá onde seu trabalho ou família os tenha colocado.
- Planeje uma noite ou refeição para conversar com sua família sobre o chamado de Deus. Depois dos pais/avós compartilharem suas histórias, pensem juntos sobre como cada membro de sua família poderia responder ao chamado de Deus em sua casa, escola, igreja e em sua comunidade.
- Trabalhe com seus jovens líderes para que planejem usar as histórias desta lição. Deixe que outros jovens façam perguntas sobre o chamado de Deus e sobre como reconhecer o chamado e segui-lo.
- Talvez existam pessoas em sua igreja que sintam o chamado de Deus para suas vidas. Pergunte ao seu pastor ou líder de jovens se ele sabe de alguém que possa compartilhar seu chamado. Reserve tempo na lição para ouvir e orar por eles.

Considerar para a lição das crianças

O chamado de Samuel

(Uma história interativa para quatro pessoas)

Personagens:

Samuel—O jovem garoto que servia no templo aos cuidados de Eli, o sacerdote.

Eli—O sacerdote que vivia no templo

O Senhor—Que chama Samuel.

Narrador—Líder ou professor que compartilha a história.

Adereços

- Dois sacos de dormir ou cobertores posicionados um de cada lado do narrador. Um com um cartão com o nome de Eli e outro com o cartão com o nome de Samuel.
- *Opcional:* pequeno megafone para simular a voz do Senhor.

Fantasia

- *Opcional:* se escolher usar este recurso, então seja simples.

Direções:

Escolha os personagens ou peça voluntários. Não precisa de memorização ou ensaio. Diga aos participantes para fazer somente o que você descrever (vá dormir, acorde, vá até Eli, etc.). Os atores podem somente repetir as ações que o líder enfatizar (frases em negrito) e/ou gesticular com a cabeça para que o personagem repita o que foi dito.

Eli e **Samuel** começarão no mesmo lado, mas **Samuel** irá para o outro lado, para sua cama, depois de ajudar **Eli** a se deitar. **O Senhor** fica em silêncio, atrás da cama de **Samuel**, segurando um pequeno megafone feito à mão ou pronto para levar as mãos à boca para chamar **Samuel** simulando a voz do **Senhor**.

Narrador: Era uma vez de verdade, existia um **homem bem velho** chamado Eli. Ele caminhava bem **devagar e curvado**, especialmente depois de um dia longo.

(O Narrador chama Eli para ficar de um lado)

Narrador: Eli estava feliz por ter o jovem **Samuel** como seu ajudante no templo. Como Eli não conseguia enxergar muito bem, Samuel o ajudou a ir para a cama.

(Samuel caminha até Eli e o ajuda a deitar-se.)

Narrador: Samuel também estava **cansado**, então ele **foi para sua cama e rapidamente dormiu**.

(Samuel vai para o outro lado do Narrador, onde sua cama está, e então se deita para dormir.)

Narrador: Mas no meio da noite, **O Senhor** chamou Samuel pelo nome: **Samuel**.

O Senhor: Samuel!

Narrador: Samuel **acordou e esfregou os olhos**.

(Samuel senta-se retinho e esfrega seus olhos.)

Narrador: Samuel pensou que Eli precisasse de algo e então ele correu para Eli para ver o que ele queria.

(Samuel se levanta e vai depressa para a cama de Eli.)

Narrador: Samuel disse à Eli: **“Estou aqui. Você me chamou?”**

Samuel: Estou aqui. Você me chamou?

Narrador: Mas Eli disse, **“Eu não te chamei. Volte para a cama.”**

Eli: Eu não te chamei. Volte para a cama.

Narrador: Então Samuel **levantou seus ombros** e **voltou** para o seu lugar para **dormir**.

(Samuel levanta os ombros, volta para sua cama e se deita para dormir.)

Narrador: Samuel mal pegou no sono quando ouviu seu nome novamente. **“Samuel!”**

O Senhor: Samuel!

Narrador: Então Samuel **se levantou** de novo e **foi até Eli**.

(Samuel se arruma e vai até Eli.)

Narrador: Samuel novamente disse, **“Estou aqui. O senhor me chamou?”**

Samuel: Estou aqui. O senhor me chamou?

Narrador: Eli ficou somente um pouco **frustrado** no início, mas ele respondeu ao Samuel com toda **gentileza** que podia, estando ele **quase dormindo**, **“Eu não te chamei. Volte para sua cama.”**

Eli: Eu não te chamei. Volte para sua cama.

(Samuel levanta seus ombros, volta para seu quarto, deita e volta a dormir.)

Narrador: Pela Terceira vez Samuel foi acordado ao ouvir seu nome. **“Samuel”**

O Senhor: Samuel!

(Samuel se arruma e vai até Eli.)

Narrador: E pela terceira vez Samuel **se levantou**, **foi até Eli** e disse, **“Estou aqui. O senhor me chamou?”**

Samuel: Estou aqui. O senhor me chamou?

Narrador: Dessa vez Eli sabia que Deus estava chamando Samuel. **Ele levantou seu dedo até sua testa** e **bateu em si** em um gesto de consciência, **balançando** sua cabeça. Então ele disse a Samuel que se ele escutasse o nome dele novamente, deveria somente dizer, **“Fala Senhor, seu servo está ouvindo.”**

Eli: Fala Senhor, seu servo está ouvindo.

Narrador: Samuel **concordou** e voltou **para sua cama** e aconteceu novamente. Samuel ouviu o nome dele em meio a escuridão: **“Samuel!”**

O Senhor: Samuel!

Narrador: Desta vez Samuel **se sentou** e repetiu as palavras que Eli disse a ele, **“Fale Senhor, seu servo está ouvindo.”**

Samuel: Fala Senhor, seu servo está ouvindo.

Narrador: Essa noite Deus chamou o jovem garoto Samuel para uma missão especial. Samuel ouviu cuidadosamente, **apontando para ele mesmo** e perguntando ao Senhor se Ele realmente quis chamá-lo.

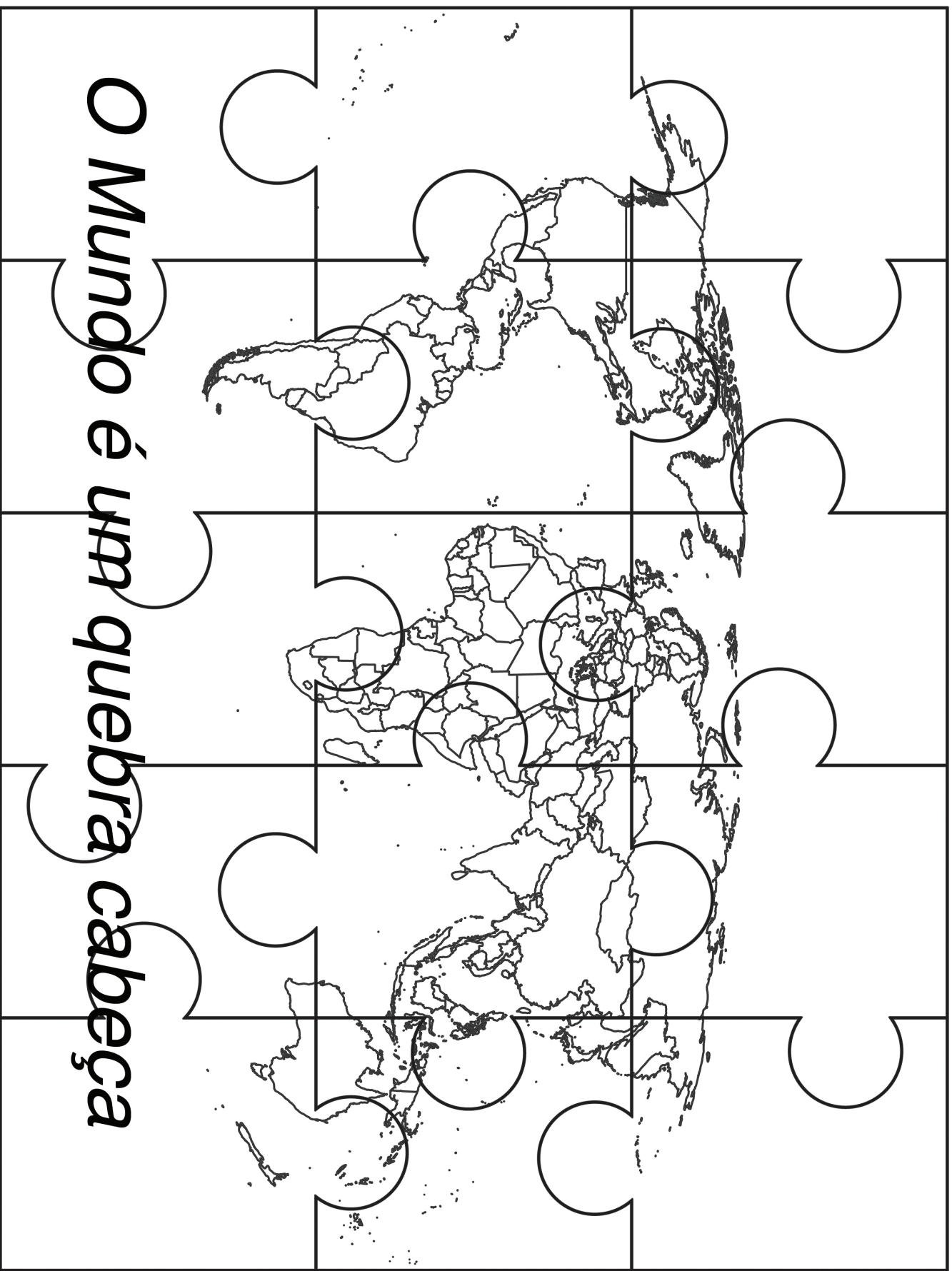
(Samuel fazendo mímica para si mesmo como quem pergunta se é com ele.)

Narrador: Mas Deus certamente estava chamando Samuel. Então Samuel disse **“Sim, Senhor.”**

Samuel: Sim, Senhor.

Narrador: Porque Samuel aprendeu como ouvir a voz de Deus, Samuel pode continuar dizendo sim ao Senhor. Ele poderia ter **voltado a dormir** e sonhar sobre onde o caminho do Senhor o levaria. E esse seria um ótimo sonho.

(Samuel volta a se deitar e a dormir com um sorriso em seu rosto.)



4

Alabastro: um plano de construção completo

Por Debbie Salter Goodwin

PROPÓSITO

Analisar como o ministério Alabastro oferece formas criativas de engajar todas as idades nesta oportunidade efetiva e de longo alcance.

ESCRITURAS: “Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.” (2 coríntios 9:11 –NVI)

FATOS RÁPIDOS

- Um dos primeiros prédios construídos com os fundos de Alabastro foi o Instituto Nazareno Bíblico em Cobán, Guatemala.
- O Fundo de Alabastro já apoiou mais de 9,000 projetos desde seu início (em 2017).
- Nazarenos fiéis por todo o mundo já doaram aproximadamente 115 milhões de dólares por meio de Ofertas de Alabastro.
- A Oferta de Alabastro de 2017 em seu total foi de US\$2,434,726.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Oferta de Alabastro é uma parte importante do DNA do espírito missionário do nazareno. Algo muito especial aconteceu nos corações dos nazarenos em 1949, quando Deus deu a Elizabeth Venum a ideia baseada na conhecida história bíblica para enfrentar a escassez crítica de missões.

Isso foi quase 70 anos atrás. A Caixa de Alabastro tomou várias formas para coletar moedas, dinheiro e cheques. Em algumas partes do mundo, a Caixa de Alabastro não pode conter galinhas, milho e outras ofertas. No entanto, a mensagem é a mesma: todos nós podemos participar a fim de dar a Deus mais recursos para fazer a diferença.

A História da Caixa de Alabastro

Apesar de muitos nazarenos terem crescido conhecendo a Oferta de Alabastro, é importante nos lembrarmos de que muitos não sabem como essa ideia surgiu. Tire um tempo para rever a história de Elizabeth Venum e suas contribuições a longa data para missões nazarenas.

A História de Elizabeth Venum

Em 1945, o mundo estava se recuperando da Segunda Guerra Mundial. A ainda jovem Igreja do Nazareno sofreu enormes reduções financeiras, especialmente em missões. Elizabeth Venum, membra do Conselho Global da Sociedade Missionária Estrangeira das Mulheres (agora Missões

Nazarenas Internacionais), foi convidada a elaborar um plano que aumentasse a doação de missões. Ela orou fervorosamente ao embarcar no trem que a levaria da cidade do Kansas de volta à Flórida. Então, em algum lugar entre as colinas do Missouri e as palmeiras da Flórida, ela pensou no presente abnegado da mulher que esvaziou sua “caixa” de alabastro aos pés de Jesus. Ao voltar para casa, ela apresentou a ideia de uma Oferta de Alabastro que desafiaria as pessoas a “desistir de uma vontade para satisfazer uma necessidade”. A Junta de Superintendentes Gerais aprovou o plano para que os fundos de Alabastro fossem usados para edifícios e propriedades voltadas a missões. Até hoje, essa continua sendo uma oferta dedicada a 100% para edifícios e propriedades.

O Alabastro promove a generosidade

Deus quer que o seu coração cresça mais do que o dinheiro em sua conta bancária. Ele sempre enriquece seu povo com habilidades e recursos para possibilitar a generosidade. Se você teve a oportunidade de visitar uma nação em desenvolvimento, entende como as pessoas que parecem não ter nada são algumas das pessoas mais generosas que você conhecerá. Como o versículo-chave nos lembra, Deus nos torna ricos em todos os sentidos, para que possamos ser generosos em todas as ocasiões. Isso é o que quatro crianças filipinas de rua aprenderam.

Quatro crianças e dinosauros de plástico

O General Mariano Alvarez (GMA) da Igreja do Nazareno nas Filipinas tem um ministério de evangelismo semanal para as mais de 200 crianças de rua que imploram pela vida. A igreja percebeu que quatro daquelas crianças ajudavam a avó mendigando nas ruas. Diante disso, a congregação passou a contribuir com roupas, duas refeições por dia e um lugar para tomar banho, além de convidá-los para a igreja. Então, os meninos começaram a ir. Quando chegou o momento da Oferta de Alabastro, a igreja distribuiu bancos de dinossauro de plástico colorido aos meninos. As quatro crianças queriam devolver à igreja que lhes dera tanto amor e apoio. Assim, eles decidiram guardar um terço de todo o dinheiro que eles conseguissem nas ruas e dar à igreja para essa oferta. A generosidade gera crianças de bom coração. Os sorrisos deles no dia separado para entregar a oferta aqueceu os corações de todos!

O Alabastro gera participação

Participação é o principal objetivo do Alabastro. Enquanto as finanças podem impedir muitos de participarem de uma viagem do ministério Trabalho e Testemunho, o Alabastro aumenta o nível de participação no campo. O que você doa não é tão importante quanto o próprio ato de doar. De crianças mais novas a adultos já idosos, o Alabastro é o ministério em que todos fazem a diferença. As histórias seguintes ajudam a ilustrar essa mensagem.

As latas de refrigerante da Lisa

Lisa viveu com vários problemas de atraso físico e mental que a tornaram dependente da família e de cuidadores para a sua vida diária. Enquanto suas habilidades matemáticas eram muito básicas, ela entendeu que quanto mais moedas ela colocava em sua Caixa de Alabastro, maior era sua oferta. Como ela não podia trabalhar, ela criou seu próprio jeito de conseguir dinheiro. Ela coletou latas de refrigerante para vender. Logo, outros em seu prédio descobriram o que ela estava fazendo e deixavam cair suas latas de refrigerante. Para Lisa, o esforço necessário para armazenar e vender as latas não era nada comparado à alegria de doar. Ela lembra a todos que dar não depende de um salário.

Quinhentos Pesos de Alabastro

Na igreja de Taytay em Rizal, nas Filipinas, uma criança filipina de sete anos ouviu como a Oferta de Alabastro ajudaria a construir edifícios, e ele queria participar. Sendo assim, o menino pegou um cartão de compromisso de fé no qual ele se comprometia a doar 500 pesos (US\$ 11,00), mesmo sem qualquer ideia de como ele levantaria esse dinheiro. Ele apenas começou a orar sobre isso. Quando a escola do menino celebrou o Dia das Nações Unidas das Filipinas, eles organizaram uma competição escolar pela melhor roupa típica internacional. O menino não

só entrou no concurso, mas ele ganhou o prêmio de 500 pesos! Ninguém ficou mais orgulhoso do que ele durante o domingo de entrega da Oferta de Alabastro. Ele ostentou o maior sorriso de todos os tempos, ao dar 500 pesos a Deus para ajudar na construção de edifícios.

A parceria de Zaragoza

A Igreja do Nazareno em Zaragoza, Espanha, foi organizada em 2005, mas eles não tinham moradia adequada para seu pastor. Quando o superintendente distrital informou que eles haviam sido aprovados para receber fundos de Alabastro para a entrada da construção de uma residência pastoral, a congregação ficou entusiasmada. Em agosto de 2014, eles compraram um apartamento que precisava de grandes reformas. O Coordenador de Estratégia de Campo, Bruce McKellips, enviou fundos do Campo do Mediterrâneo Ocidental e voluntários de sua igreja irmã em Barcelona ajudaram a começar o trabalho. A Igreja do Nazareno da Comunidade Unida em Indianapolis, Indiana, EUA, ouviu falar da necessidade e enviou uma equipe de Trabalho e Testemunho para ajudar na reforma. Em março de 2017, o pastor e sua família tinham um novo lugar para morar. O dinheiro proveniente da Oferta de Alabastro começou o trabalho que muitos outros ajudaram a terminar.

Pense fora da Caixa

A Caixa de Papelão de Alabastro tem sido um pilar para a Igreja do Nazareno desde o seu início. Apesar das melhorias, incluindo uma versão para as crianças, as Ofertas de Alabastro têm sido coletadas em muitos recipientes diferentes de uma caixa. Todo mundo, aqui e ali, tem uma boa ideia para mudar um pouco as coisas. Talvez seja a hora de você desenvolver algumas formas de coletar sua oferta. Aqui estão algumas ideias que outros usaram para pensar fora da caixinha.

A festança de aniversário de Alabastro

A Igreja do Nazareno de Brockington Road, em Sherwood, Arkansas, EUA, queria fazer algo especial para celebrar o quinquagésimo aniversário da Oferta de Alabastro, em 1999. Então, em vez de coletar uma típica Oferta de Alabastro, eles realizaram uma festança de aniversário para o ministério. Assim, a igreja decorou 12 mesas, uma para cada mês do ano. Sendo assim, quando podiam, depois do culto, as pessoas se sentavam nas mesas referentes ao seu mês de aniversário e dividiam um jantar. Cada grupo em uma mesa entregava uma Oferta de Alabastro e os contadores totalizavam as doações de cada uma delas, anunciando os valores para proporcionar um espírito de competição amigável. Essa ideia foi tão bem sucedida que eles fizeram dessa festança um evento anual.

Com o passar dos anos, o evento foi adaptado para atender às necessidades daqueles que não

podem permanecer para o jantar. Assim, 12 caixas passaram a ser decoradas e colocadas nos altares da igreja. Durante o culto, a congregação colocava a sua oferta nas caixas correspondentes aos seus meses de seu aniversário.

Mais ideias

- Deixe os especialistas em Lego trazerem suas criações com as peças. Deixe as pessoas votarem com suas ofertas.
- Envolve os adolescentes por meio de uma gincana com o tema “construção”. Quantos pregos você pode cravar em uma madeira em 30 minutos? (não é permitido usar pistola de prego).
- Quantas madeiras você consegue serrar em uma hora? (não é permitido usar serra elétrica). As pessoas podem apoiar os adolescentes comprometendo-se a pagar certa quantia por pregos cravados e madeiras serradas. Aumente os valores totais recrutando pessoas para doar o mesmo valor arrecadado nas doações.

- Faça um concurso para que famílias desenhem suas próprias caixas de Alabastro. Faça um painel de apresentação com as melhores caixas decoradas e convide a congregação a distribuir suas ofertas na quantidade de caixas que eles desejarem. Votem na caixa teve o melhor design. Anuncie dois vencedores: a caixa que ganhou com o melhor design e a que coletou mais dinheiro.
- Que outros recipientes vocês poderiam distribuir para coletar a oferta? Um recipiente de café, para dar um ar de gorjeta? Pequenos baldes de plásticos para se referir às construções? Encontrar itens que são decorativos?

A Oferta de Alabastro é uma maneira divertida e significativa de fazer a diferença em todo o mundo. Não deixe ninguém perder a alegria da generosidade. Aumente a conscientização dos resultados em longo prazo dos edifícios de Alabastro. Faça a arrecadação das ofertas de todas as formas possíveis. É uma das maneiras mais fáceis de cultivar o espírito missionário da nossa igreja da próxima geração.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1— O Alabastro gera algo grande

Preparar

- Recrute alguém para contar a “História de Elizabeth Vennum”.
- Releia as histórias de doações de Alabastro e prepare-se para compartilhá-las ou recrutar voluntários para fazê-lo.
- *Opcional:* recrute leitores para a apresentação de “Somos Alabastro.”
- Tenha caixas de Alabastro disponíveis para quem quiser uma.

Apresentar

- Apresente a introdução, adicionando suas memórias pessoais sobre a Oferta de Alabastro. Pergunte por outras memórias.
- Pergunte aos presentes sobre “A História de Elizabeth Vennum”.
- Compartilhe a história “O Alabastro promove generosidade.” Enfatize o que a doação significou para os doadores naquele contexto – para os membros da igreja e também para as crianças.
- Leia o versículo-chave e peça a Deus que nos torne ricos o suficiente para sermos generosos como as pessoas da história.
- Conte as histórias do item “O Alabastro gera participação.” Pergunte como os participantes podem fazer algo acontecer sem a ajuda do dinheiro para comprar.
- Se seu grupo estiver apresentando “Somos Alabastro”, compartilhe então nesse momento.
- Distribua caixas de Alabastro para aqueles que ainda não têm.
- Conclua com uma oração pedindo que Deus torne sua comunidade um grupo generoso por juntarem-se de coração com pessoas ao redor do mundo por meio da Oferta de Alabastro. Ore também pelas pessoas que irão adorar, viver, aprender e receber tratamento médico em prédios de Alabastro.

Opção 2—Somos Alabastro (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Escolha quatro pessoas para apresentar uma pequena peça de teatro por meio da leitura dos folhetos.
- Esteja preparado para compartilhar o quanto sua igreja arrecadou em Alabastro no ano anterior.
- Prepare três estações com pincéis, cartões para escrever, exercícios de “Atividades em Grupo” dos folhetos e algumas calculadoras (ou peça que as pessoas usem a calculadora de seus celulares).

Apresentar

- Inicie com a leitura dramática de “Somos Alabastro”.
- Diga a sua igreja a quantia arrecadada no ano passado por meio da Oferta de Alabastro.
- Separe todos em três grupos. Permita que cada grupo passe entre 15-20 minutos nas estações idênticas. Peça ao grupo para escolher ao menos uma das três atividades com cartões para fazer. Se o tempo permitir, peça a eles que compartilhem suas ideias em outras atividades.
- Reúna novamente os grupos e peça ao representante de cada um deles para apresentar a ideia da equipe sobre como aumentar a participação em doações para o Alabastro. Recolha os cartões e os entregue ao seu conselho de missões antes da próxima reunião.
- Escolha uma ou duas histórias que você ache mais interessante para seu grupo e conte a eles. Diga como é importante criar mais histórias como essas e que isso é possível pela oferta de Alabastro.
- Compartilhe o versículo-chave na conclusão e ore para que seu grupo seja um líder na conscientização sobre as implicações de longo alcance da participação total.

Opção 3—Todos participando (para um grupo que goste de debate)

O seu grupo conhece a história por trás da Oferta de Alabastro? Se não, compartilhe e faça as perguntas a seguir. Para melhor discussão, escolha perguntas que envolva o grupo inteiro e outras usando a técnica “diga ao seu vizinho”.

- Falar sobre Alabastro fez alguma diferença em como você enxerga essa oferta? Justifique a sua resposta.
- Leia o versículo-chave. A que tipo de riquezas você acha que esse versículo se refere? Como esse versículo pode ajudar todos a contribuírem para o Alabastro?
- Quão importante é a generosidade na vida do Cristão? O que limita isso? O que o liberta?
- Como você pode compartilhar a mensagem da Oferta de Alabastro?
- O que você acha que motivaria pessoas a levar a Oferta de Alabastro mais a sério?
- Como sua igreja pode envolver todas as faixas etárias na Oferta de Alabastro? (Essa seria uma grande oportunidade de ouvir as crianças e jovens de sua igreja sobre o que eles sonham para o Alabastro)
- Onde a sua igreja estaria se vocês não tivessem um prédio? O que vocês teriam que parar de fazer por não ter um prédio?
- Como vocês poderiam, enquanto indivíduos e como grupos, motivar outros a apoiar a Oferta de Alabastro?

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Parte da história do ministério Alabastro foca no conteúdo do vaso de Alabastro, o perfume, item que é não é necessário para a vida. A ideia do ministério Alabastro é ofertar o valor de algo que você quer, mas não precisa para viver. Deixe o grupo trazer exemplos de coisas que não são necessárias para a vida as quais eles poderiam doar para fornecer prédios e terrenos ao redor do mundo para a Igreja do Nazareno.
- Distribua caixas de Alabastro para todos que queiram uma.
- Adote uma ideia que seu grupo possa usar para aumentar a participação e doações, isso em preparação para a próxima Oferta de Alabastro.
- Compartilhe novas ideias de participação na Oferta de Alabastro com seu Conselho de Missões.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Websites, Articles, and Blogs**

- Galeria de fotos do ministério Alabastro, site do MNI: www.nazarenemissions.org
- *Changing Lives One Child at a Time*, região da Ásia-Pacífico: www.bit.ly/Asia-Pacific-Changing-Lives
- *The Zaragoza Partnership, Where Worlds Meet*: www.bit.ly/WWM-May2017
- Festa de aniversário do Alabastro, ideias do MNI: www.bit.ly/Alabaster-Birthday-Bash
- *Alabaster Giving Has Big Impact on Seabrook Church in New Zealand*, região da Ásia-Pacífico: www.bit.ly/Asia-Pacific-Alabaster

- **Videos**

- **2018-2019 MNI Video: “Alabastro”**— Um legado de Alabastro torna-se um canal de bênção na implantação e desenvolvimento de igrejas na África. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
- *Alabaster 2017—Gifts to the Alabaster Offering provide much more than buildings*. O ministério Alabastro gera esperança. O download completo do vídeo é feito automaticamente, dependendo da velocidade da Internet. www.bit.ly/Alabaster2017-video
- Para mais vídeos, acesse www.nazarene.org/medialibrary e digite “Alabastro” na janela de pesquisa.

OTHER SUPPLEMENTAL MATERIALS

- Folheto “Somos Alabastro”, um teatro de leitura para quatro pessoas.
- Folheto “Cartão de Atividades”, disponível no final desta lição.

RECEITAS

Bolinhos “tijolos” tipo cookie

Faça a sua receita preferida de biscoito. Role a massa gelada até meia polegada (1,25 centímetros) de espessura. Use uma faca para cortar a massa em formato de tijolos de 3 polegadas (7,5 centímetros) por 1 polegada (2,5 centímetros). Picote com dentes de um garfo para torná-los parecidos com tijolos rústicos. Asse de acordo com as instruções da receita. Resfrie e armazene em um recipiente hermético. Disponha os biscoitos em uma mesa onde eles possam ser empilhados como tijolos ou realmente usados para construir edifícios simples.

“Log” Recipes

Considere pedir a uma pessoa de seu grupo para fazer uma receita que tenha “log” em seu título, Exemplo, *cheese log*, *caramel nut log*.

Handout

“Somos Alabastro”

(um teatro de leitura para quatro pessoas)

(Quatro leitores se posicionam em frente do grupo.)

LEITOR 1: Eu sou um bebê que nasceu naquele prédio construído com Ofertas de Alabastro. Eu sobrevivi por causa daquele hospital. Eu sou Alabastro.

LEITOR 2: Eu caí em uma fogueira e queimei muito as minhas mãos. Sem o Hospital Nazareno que o ministério Alabastro construiu, eu teria perdido o movimento de minhas mãos ou pior. Minhas mãos são Alabastro.

LEITOR 3: Sou um professor que ouviu o chamado de Deus para servir em uma escola construída por meio das Ofertas de Alabastro. Eu ensinei crianças a ler. Eles são Alabastro.

LEITOR 4: Eu tinha 8 anos quando o ministério Alabastro construiu uma igreja em meu bairro. Foi onde eu decidi entregar minha vida para Jesus. Sem a igreja construída pelo Alabastro, eu teria seguido meus colegas no uso de drogas e no crime. Eu sou Alabastro.

LEITOR 1: Alabastro nos deu...

LEITOR 2: Um hospital,

LEITOR 3: Uma escola,

LEITOR 4: Acurch,

LEITOR 1: Uma igreja.

TODOS: Somos Alabastro.

Folheto

Atividades de Cartão

Faça a conta

Considere os seguintes preços de lanchinhos.

Bebidas especiais de café _____
Comida Fast food _____
Pizza grande, entregue _____
Saco grande de chips _____
Um pote de sorvete _____
Refrigerante grande _____

Escolha 2 ou 3 lanchinhos que sejam populares em seu grupo. Estime quão frequente as pessoas compram esses itens por semana ou por mês.

Então, faça a conta. Descubra o que esse valor seria em seis meses.

O que aconteceria se alguém adicionasse esse valor à sua oferta? O quanto isso aumentaria sua Oferta de Alabastro em um ano?

Faça um cartão ao seu grupo com o resumo dessa pesquisa.

Mude a caixa

Considere maneiras de mudar o uso da caixa de Alabastro ou como pode mudar por um ano. Por exemplo:

- Organize um concurso de design.
- Use algo que se refira à construção.
- Encontre modelos para fazer prédios de papelão.
- Ofereça caixas em branco para famílias e indivíduos decorarem.

Escolha uma ideia que você acha que seu grupo/igreja vai gostar.

Faça uma lista do que você acha que vai precisar para implementar a ideia.

Discuta sobre como você acha que vai ajudar a aumentar a participação e oferta total. Use um cartão para resumir as ideias.

Faça todos brincar

A Oferta de Alabastro é uma das formas mais importantes de comunicar como faz a diferença quando todos participam. O Alabastro é fácil de promover, fácil de coletar e uma das melhores maneiras de crianças e idosos participarem de missões.

Para esse exercício, pense em maneiras de aumentar especificamente a participação em sua igreja. O que motivaria as crianças? O que motivaria os adolescentes? O que motivaria os jovens adultos, etc.?

Aqui estão algumas coisas que você pode considerar: competição, maratonas, festas (veja a Lição da Informação), etc.

Certifique-se em discutir como você conectaria a ideia a projetos de construção com fundos de Alabastro.

Crie um nome para seu evento. Escreva um resumo dele em um cartão e esteja preparado para compartilhar sua ideia com seu grupo.

O que aconteceu com as missões médicas?

Por Debbie Salter Goodwin

PROPÓSITO

Revisar a história de missões médicas da Igreja do Nazareno e entender como elas têm mudado com o tempo, mas que a necessidade ainda existe.

ESCRITURAS: “Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: ‘O Reino de Deus está próximo de vocês.’” (Lucas 10:9 –NVI)

FATOS RÁPIDOS

- Em 2016, o Hospital Nazareno Kudjip, em Papua Nova Guiné, tratou 55,469 pacientes ambulatoriais, atendeu 5,739, fez o parto de 1,775 bebês, realizou 568 grandes cirurgias e auxiliou em 8,125 alimentações nutricionais. (Fundação Hospital Nazareno)
- As Missões Nazarenas apoia três escolas com diplomas relacionados à saúde em nossos campos (Estatísticas da Juntas Internacional de Educação):
 - Southern Africa Nazarene University (Manzini, Suazilândia) – Estatísticas 2017
 - Diploma em Farmácia – Inscritos: 111
 - Bacharel em Ciências Médicas Laboratoriais – Inscritos: 132
 - Bacharel em Ciências, Enfermaria Anestésica – Inscritos: 18
 - Bacharel em Ciências, Enfermagem e Obstetrícia – Inscritos: 291
 - Faculdade Nazarena de Enfermagem (Kudjip, Papua Nova Guiné) – Inscritos: 124
 - Faculdade de Treinamento de Enfermagem (Washim, Índia) – Inscritos: 245.
- Hospital Memorial Raleigh Fitkini, Suazilândia, é um hospital de 350 leitos para apoiar 20 Clínicas Comunitárias Nazarenas. O hospital tem o maior número de partos do país, com aproximadamente um bebê nascendo a cada hora. Vale a pena mencionar que o rei da Suazilândia, o rei Mswati III, também nasceu nesse hospital. (Instituição Nazarena de Saúde na Suazilândia)
- A Universidade Nazarena de Southern África, em Manzini, foi a primeira na Suazilândia a oferecer diplomas em obstetrícia, farmácia e educação em enfermagem. (Southern Africa Nazarene University)
- A Igreja do Nazareno tem trabalhos missionários médicos (hospitais e programas de enfermagem) nos seguintes países: Índia, PNG, Suazilândia e nos EUA. Segundo o World Bank, o número de médicos a cada 100,000 pacientes são:
 - Índia – 72 médicos (2014)
 - Papua Nova Guiné – 5 médicos (2010)
 - Suazilândia – 15 médicos (2009)
 - Estados Unidos – 255 médicos (2013)

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Desde o início das iniciativas Nazarenas para enviar missionários ao redor do mundo, homens e mulheres viajavam para lugares remotos, levando produtos básicos de primeiro socorro. Hoje nossa iniciativa missionária envia médicos, enfermeiras e técnicos bem treinados para envolvimento de curto e longo prazo ao redor do mundo. Eles fornecem ajuda médica e treinamento para pessoas que têm acesso limitado se não fosse por essa iniciativa. Atualmente, muitos da equipe médica que servem nos hospitais

e clínicas Nazarenas vêm de lugares que no passado seriam considerados campos missionários. Para entender como missões médicas se desenvolveram, é importante lembrar de como elas começaram.

Inícios

Todos os missionários pioneiros que se dirigiam para o desconhecido em todo o mundo levaram consigo uma compreensão básica sobre tratamento de feridas e nutrição além de também levarem alguns medicamentos simples. Chame isso de ministério

de compaixão em seus inícios primitivos. Contudo, as grandes necessidades de saúde eventualmente levaram ao estabelecimento de hospitais.

O primeiro hospital nazareno foi inaugurado na China em 1925 com a ajuda dedicada da Nazarene Medical Missionary Union, sediada na Califórnia. O hospital de 100 leitos, chamado The Bresee [bru-h-ZEE] Hospital, teve que fechar com a invasão japonesa da China em 1941.

Suazilândia era o local do segundo hospital. O Raleigh Fitkin Memorial Hospital foi dedicado em 1927 com recursos doados em memória do filho de dez anos de Susan Fitkin, que morreu antes que pudesse realizar seu sonho de ser um missionário. Susan Fitkin foi fundadora e primeira presidente global do que é agora a Missões Nazarenas Internacionais, um ministério que se mobiliza nas igrejas locais do Nazareno em prol de missões.

O terceiro hospital foi o Reynolds Memorial Hospital, na Índia. Dr. Orpha Speicher [OR-fah SPIE-kuhr] adquiriu um prédio de uma escola com paredes de barro em ruínas, ajudou a limpá-lo e pintá-lo, abrindo o hospital em 1938.

Em 1939, uma clínica originalmente estabelecida pela Missão Santidade Internacional (IHM), na cidade de Acornhoek [AY-korn-huhk], localizada na região do Transvaal [TRAHNS-Vahl] (na África do Sul), se tornou o quarto hospital quando a IHM se uniu à Igreja do Nazareno. Em 1975, o governo assumiu o hospital e o renomeou como Tintswalo [tint-SWAH-loh], que significa “misericórdia”.

O último hospital foi estabelecido em Papua Nova Guiné [PAH-pwah NOO GI-nee] e cresceu do “dispensário no quintal dos fundos” do missionário pioneiro Wanda Knox para um hospital de 100 leitos em 1957.

Hoje, missões médicas nazarenas não são apenas hospitais. Essas missões também são compostas por clínicas móveis que vão às áreas que não possuem hospitais. Essas missões também dizem respeito à Assistência à Saúde Baseada na Comunidade, que enfoca a saúde preventiva e a nutrição. E é sempre mais do que atender às necessidades médicas.

Treinamento de pessoal impacta o futuro

Uma mudança fundamental no foco das missões médicas envolve o estabelecimento de programas de treinamento para enfermeiros e outros profissionais médicos. Essa não é apenas uma valiosa habilidade empregável para os países em desenvolvimento, mas é uma maneira de estender o alcance das Missões nazarenas. Em cada um dos programas (ver Fatos Rápidos), os alunos aprendem uma abordagem holística para a saúde e a cura que os ajuda a levar a compaixão de Cristo a clínicas, hospitais e outras iniciativas de saúde.

Repetitivamente, missões médicas provam como a ajuda para o corpo muitas vezes abre a porta para o evangelho. Não era estranho que as filas se formassem antes que as portas da clínica fossem

abertas. O Hospital Bresee, na China, aproveitou-se desse fato e montou locais de pregação nas proximidades. As pessoas ouviram sobre o Curandeiro de suas almas antes de receberem ajuda para seus corpos. Muitos encontraram mais cura do que o esperado. Aqui estão duas histórias de Papua Nova Guiné.

Clement

Clemente admitiu que não acreditava em Deus quando chegou ao hospital em Papua Nova Guiné depois que ele foi ferido jogando rugby. Ele tinha uma coluna cervical deslocada, no entanto, uma vez que sua medula espinhal não havia sido rompida, não houve paralisia. Ele foi colocado em tração usando um bracelete para endireitar o pescoço e permaneceu no hospital por dez semanas. Lá, o pessoal e o capelão testemunharam e oraram por ele. Antes de sair do hospital, ele testemunhou uma conversão definitiva.

Peter

Peter teve um ferimento na parte de trás da cabeça. Ele estava quase morto por perda de sangue quando chegou ao Pronto-Socorro Nazareno de Kudjip. A cirurgia imediata identificou lesões que colocariam sua vida em risco. A equipe cirúrgica pediu oração. Foi preciso toda habilidade cirúrgica e ainda mais oração, mas Peter voltou para casa dez dias depois sem problemas neurológicos. No entanto, ele levou mais do que sua saúde quando ele saiu. Ele se tornou uma nova criatura em Cristo e foi curado da maneira mais importante.

Onde a compaixão se conecta

A compaixão tem sido uma peça central para missões médicas nazarenas. Os Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC) acompanham as igrejas locais em seus esforços para atender às necessidades das crianças, famílias e comunidades. A primeira vez que a missão nazarena se mobilizou para atender um desastre foi durante a seca na China em 1920. Os nazarenos doaram generosamente e os missionários tornaram-se os distribuidores lógicos da comida e de ajuda. Atualmente, o MNC está pronto para mobilizar recursos que minimizem as necessidades imediatas advindas de desastres naturais ou crises de saúde em curso. Cada região tem um coordenador de MNC com as responsabilidades de supervisionar as necessidades, recursos e mobilização de crises. Mary é uma funcionária de longa data dos Ministérios Nazarenos de Compaixão, que cresceu no país no qual ela serve.

Mary da Sri Lanka

Mary cresceu nas plantações de chá do Sri Lanka, onde os trabalhadores atuam arduamente por pouquíssimo em troca. Mary é uma ouvinte amável e compassiva e adora visitar e orar com as famílias nas comunidades mais negligenciadas.

Um dia ela entrou em uma casa que poucas pessoas visitaram por causa de um forte cheiro que afastou os

vizinhos. Mary insistiu em descobrir o que causou isso. Os pais finalmente lhe contaram sobre seu filho, Manoj [mah-NOHZ] *, cujo corpo estava coberto por bolhas que todos acreditavam ser lepra. Ele havia sido expulso da escola, rejeitado pela comunidade e confinado em seu quarto por quatro meses.

“Lágrimas escorreram pelo meu rosto quando ouvi a história de Manoj”, disse Mary. Ela pensou que se Jesus podia curar os leprosos, então Ele também poderia curar Manoj. Mary começou a visitar Manoj regularmente e passava horas orando com ele. Logo, a família notou sinais de que Manoj estava se curando. Maria levou o menino para a Igreja do Nazareno e para a escola em Pattana [pah-TAH-nah]. A compaixão abriu a porta para a cura de Manoj e para continuidade no ministério da família dele.

* Nome alterado por privacidade.

A comunidade baseada no modelo de saúde

O programa Saúde Baseada na Comunidade é um modelo móvel que o Hospital Kudjip usa para ampliar o círculo de sua compaixão e treinamento. Envolve levar as equipes para áreas rurais e realizar treinamentos sobre nutrição, prevenção de doenças e outras práticas saudáveis da comunidade sustentável. Matthew Galman dirige o programa e continua a encontrar áreas onde as pessoas colocam a si e suas famílias em risco por causa das crenças antigas.

Ajudando a Tribo Hewa

Matthew levou uma equipe de Saúde Baseada na Comunidade para a remota tribo Hewa [HE-wah]. Ele conduziu um treinamento médico de uma semana sobre o tema de parto limpo e seguro, além de cuidar daqueles que estavam doentes. “Eles aprenderam que é bom para as mulheres dar a luz aos seus bebês na casa da família, em vez de se isolarem em barracos de acampamento por mais de duas semanas.” Quando Matthew retornou um ano depois, percebeu que o treinamento de saúde estava fazendo a diferença. Mais bebês nasceram com a ajuda de assistentes de parto experientes da aldeia. Eles haviam abordado as melhorias de saneamento necessárias, além de dar atenção a outras medidas preventivas. Equipes de saúde baseadas na comunidade estavam fazendo a diferença.

Mais formas de ajudar

As necessidades nos países subdesenvolvidos são esmagadoras. Nenhuma equipe ou hospital pode atender a todas as necessidades. É por isso que todos estão sempre procurando maneiras criativas de chegar mais longe. Criar parcerias é uma maneira de fazer isso acontecer.

Parcerias

O Hospital Nazareno de Kudjip teve a sorte de fazer parcerias com outros grupos missionários para receber pessoal missionário para serviços de longo e curto prazo.

Essas parcerias suprem a necessidade de médicos e dão ao hospital à chance de participar do treinamento e discipulado de jovens médicos, sendo que alguns continuarão a servir, seja em Kudjip ou em outras áreas do mundo por muitos anos. O Hospital Nazareno de Kudjip participa nessas parcerias porque muitas vezes elas são capazes de encaminhar voluntários com outros conhecimentos para ajudar o grupo que já atua na área. Por meio dessas parcerias, os pedidos podem ser recebidos, as referências verificadas e as viagens organizadas, tirando o fardo da equipe local do hospital.

A Dra. Erin Meier atua como médica no hospital PNG. Ela ficou especialmente agradecida quando essa parceria enviou a Cirurgiã Geral Sheryl Uyeda ao hospital deles. Essa foi a mesma parceria que levou a Dra. Erin ao hospital PNG no início. Foi um círculo completo de alegria trabalhar com o Dra. Uyeda, especialmente porque expandiu a capacidade do hospital de cuidar de mais pacientes.

Outra parceria trouxe um dentista, um cirurgião-dentista e também atualizou o equipamento odontológico do local com a inclusão de uma máquina de raios-X digital. Em 2017, a clínica odontológica acrescentou ao seu pessoal local o seu primeiro dentista. Uma vez que o acesso à intervenção dentária é muito difícil nas áreas circunvizinhas, a clínica odontológica é capaz de ampliar o alcance das missões médicas nazarenas em Papua Nova Guiné.

Tornando-se móvel

A Primeira Igreja de Moldova administra uma clínica de intervenção que opera em uma van para dar às mulheres de rua acesso fácil aos testes de HIV e gravidez. Isso dá oportunidade aos voluntários de interagir com mulheres que foram traficadas ou presas na prostituição. Foi assim que encontraram a Maria. O teste que ela realizou para o HIV deu negativo, mas quando o teste de gravidez deu positivo, ela achava que o aborto era sua única opção. A equipe de voluntários explicou que haveria ajuda para ela se optasse por ter o bebê. O rosto de Maria se iluminou com uma esperança que ela não sabia que existia. A igreja a cercou com um chá de bebê e mais ajuda. Os voluntários oram para que Deus mostre a Maria um tipo diferente de vida que ela pode ter por meio Dele, e continuam procurando outras Marias.

Embora todos que compartilham alguma forma de assistência médica não usem necessariamente um jaleco, isso não significa que as Missões Nazarenas tenham reduzido seu compromisso para atender às necessidades de saúde. Mais parcerias disponibilizam mais ajuda para além da construção de hospitais e clínicas. Continue a orar para que novas oportunidades permitam que as Missões Nazarenas “curem os doentes... e diga-lhes que o reino de Deus está próximo”.

Opção 1—Missões médicas: passado e presente

Preparar

- Se você conhece alguém que participou de uma viagem de missões médicas ou visitou um dos hospitais ou clínicas da missão, peça-lhes que compartilhem suas experiências.
- Faça cópias do folheto “Iniciativas de Saúde Nazarena”.
- Dê uma cópia dos “Fatos Rápidos” para duas pessoas. Peça a eles para alternar a leitura deles como parte da lição.
- Considere pedir a um médico, enfermeiro ou técnico para orar pelas pessoas que atuam nessa área no final de sua sessão.
- Revise a seção “Colocando em Prática” desta lição e determine uma opção de envolvimento que funcione para o seu grupo.

Apresentar

- Use a introdução para rever a história das missões médicas nazarenas pelos hospitais que foram construídos.
- Peça aos dois voluntários para alternarem a leitura dos “Fatos Rápidos”. Pergunte se alguma das estatísticas foi surpreendente.
- Distribuir o folheto “Iniciativas de Saúde Nazarena”.
- Instrua os participantes a ouvir as histórias e escreva no folheto maneiras de orar pelo hospital, equipe ou pessoas que recebem ajuda.
- Compartilhe qualquer uma das histórias que você acha que ajudará seu grupo a entender as diversas maneiras pelas quais as missões médicas podem fazer a diferença. Esse também é um bom momento para que alguém de sua congregação compartilhe sua experiência com missões médicas ou de compaixão.
- Lembre o seu grupo sobre as diferentes maneiras de apoiar missões médicas por meio do Alabastro, Memorial Roll, Distinguished Service Awards e Promessas de Doações de fé. Realce as maneiras pelas quais sua igreja local usa esses componentes.
- Peça ao médico, com o qual você combinou previamente, que ore. Peça ao grupo para manter seus folhetos e orar pelas necessidades de saúde e maneiras pelas quais as missões nazarenas podem fazer a diferença.

RECEITAS

Kau Kau

www.bit.ly/Recipe-Kaukau

As pessoas de Papua Nova Guiné adoram batatas doces, cozidas de várias formas. Essa versão feita com leite de coco é chamada Kau Kau.

Chá Ceilão

O chá de Ceilão é cultivado nos jardins de chá do Sri Lanka (anteriormente Ceilão). Considere servi-lo quente com leite para uma verdadeira experiência do Sri Lanka.

Opção 2—Onde a medicina supre compaixão (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- *Opcional:* escolha pessoas para trazerem seus laptops ou tablets a fim de compartilhar sites de hospitais (consulte “Recursos”) com cada grupo. Embora você possa acessar informações de um smartphone, dessa maneira seria mais difícil compartilhar com o grupo.
- Faça cópias das histórias para distribuir para cada grupo.
- Faça cópias suficientes de “Iniciativas de Saúde Nazarena” para compartilhar com todos.
- Revise a seção “Colocando em prática” desta lição e determine uma opção de envolvimento que funcione para o seu grupo.

Apresentar

- Compartilhe uma breve revisão do histórico usando a introdução.
- Divida o grupo em três subgrupos.
- Distribua o folheto para todos.
- Atribua um hospital e/ou faculdade de treinamento para cada grupo, bem como uma ou duas histórias. Se você tiver um grupo grande, poderá dividi-lo entre os que se concentrarão nos hospitais e aqueles que analisarão as histórias.
- Identifique um líder para ler as histórias.
- Se você recrutou alguém com um laptop / tablet, acompanhe a história descobrindo mais informações, especialmente se envolver um hospital ou faculdade. (Considere os vídeos disponíveis para cada hospital em “Recursos”)
- Reúna todos novamente para compartilhar descobertas interessantes com todo o grupo.
- Lembre as pessoas sobre as formas como o Alabastro, o Memorial Roll, o Distinguished Service Awards, o Fundo Mundial de Evangelismo e a Promessa de Doação por Fé dão apoio às missões médicas de alguma forma.
- Encerre seu tempo orando pelas diretorias dos hospitais, suas equipes, aqueles que trabalham em clínicas móveis ou outros ministérios de Compaixão. Ore por saúde física e espiritual. (O folheto fornece solicitações adicionais)

Opção 3—Oração informada em favor de missões médicas (para um grupo que goste de debate)

- Revise a seção “Colocando em Prática” desta lição e determine uma opção de envolvimento que funcione para o seu grupo.
- Compartilhe “Informações da Lição” suficientes para informar a discussão de maneiras úteis.
- Discutir o seguinte:
 - Como as missões médicas mudaram com o tempo? Qual você acha que foi a maior mudança?
 - Como as necessidades de saúde das reuniões abrem portas para pessoas ouvirem o evangelho?
 - Como você acha que os médicos missionários lidam com a demanda avassaladora?
 - Como as missões médicas e os ministérios de compaixão devem ser intencionais sem se limitar a boas intenções?
 - O que acontece quando a infraestrutura de um país não pode apoiar as intervenções médicas que um grupo missionário gostaria de fornecer?
 - Quem tem mais responsabilidade: os governos que criam obstáculos os quais impedem a ajuda médica ou aqueles que têm a capacidade de ajudar e não o fazem?
 - Considere como as missões médicas exigem ajuda especializada. Como isso dificulta na hora de encontrar maneiras de ajudar? Quais ideias manterão as necessidades das missões médicas antes de sua igreja local?
 - Como você pode continuar orando especificamente por aqueles que servem às necessidades de saúde por meio das missões nazarenas?
 - Pense nas localizações das três escolas que oferecem treinamento em áreas relacionadas à saúde. Como o testemunho cristão das escolas pode afetar as culturas ao seu redor?

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Alguns membros podem se lembrar de rolos de ataduras e enviá-los para os hospitais. O Hospital Nazareno de Kudjip ainda recebe curativos doados por pessoas de todo o mundo. Como uma atividade intergeracional, por que não ter uma festa do curativo?
 - Para obter instruções sobre a construção de um rolo de bandagem e orientações para fazer rolos de ataduras, visite este site: www.nazarenehospitalfoundation.org/rolled-bandages.
- O Hospital Nazareno de Kudjip tem uma lista de outras oportunidades para doar itens. Visite o site da Fundação do Hospital Nazareno (www.nazarenehospitalfoundation.org) e click na aba “Necessidades Atuais”.
- Existe um local para desabrigados, um centro para pessoas que sofrem de abuso doméstico, uma clínica do centro da cidade ou uma clínica de repouso que possa precisar de itens que você consiga coletar?
- Se o seu grupo deseja doar dinheiro, por que não considerar ajudar a equipe médica no treinamento? Visite um dos sites das escolas listadas na seção “Recursos” para obter mais informações.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Websites**
 - Kudjip Nazarene Hospital: www.nazpng.org
 - Reynolds Memorial Hospital & Affiliated Clinics: www.rmhindia.org
 - “Reynolds Memorial Hospital, Washim—India”: apresentação em PowerPoint (obs.: precisa ser exibida diretamente no site): www.bit.ly/Reynolds-PPT
 - Swaziland Nazarene Health Institution (inclui o Raleigh Fitkin Memorial Hospital): www.snhiswaziland.com
 - South Africa Nazarene University: www.sanu.ac.sz
- **Videos**
 - **2018-2019 MNI Video: “Missões Médicas”**— confira as missões médicas nazarenas e seu impacto significativo na saúde. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
 - *The Med Van in Moldova*: How a mobile medical intervention van is helping reach women at risk in Moldova. www.vimeo.com/219876037
 - 7 Kudjip Nazarene Hospital 50th Anniversary Videos (March 2017). www.bit.ly/YouTube-KNH-50th
 - Reynolds Memorial Hospital—India. www.bit.ly/YouTube-RMH
- **Materiais impressos** (livros, artigos, livretos)
 - *The Ramsey Covenant: A Story About Evelyn Ramsey, M.D.*—L. David Duff; 1986–87 Livro Missionário da MNI
 - *A Tapestry Called Orpha*—Carolyn Myatt; 1991–92 MNI missions book.
 - *Until We All Have Names: Stories of Medical Missions*—Bill McCoy; 2005–06 Livro Missionário da MNI
 - *Why This Road? The Carolyn Myatt Story*—Betty Howard; 2009–10 Livro Missionário da MNI
 - *This Pair of Hands*—Dallas Mucci; 1988–89 Livro Missionário Adjunto

OTHER SUPPLEMENTAL MATERIALS

- Folheto “Iniciativas de Saúde Nazarena”, disponível no final desta lição.

Folheto

Iniciativas de Saúde Nazareno

Instituição de Saúde Nazarena na Suazilândia (Inclui o Hospital Raleigh Fitkin Memorial)

www.snhiswaziland.com

- Ore para que a equipe médica tenha muitas oportunidades para falar de Jesus.
- O Raleigh Fitkin Memorial Hospital possui o maior número de partos hospitalares no país, com aproximadamente um bebê nascido a cada hora. Lembre-se desses bebês, que eles crescerão fortes e saudáveis e aprenderão sobre o amor de Jesus.
- Por favor, ore para que os Serviços de Saúde da Comunidade Nazarena continuem a fornecer cuidados de saúde de qualidade e que as comunidades estejam abertas ao seu serviço.

Universidade Nazarena Southern África

www.sanu.ac.sz

- Ore pela Parceria de Serviços de Saúde Global para melhorar o ensino e o treinamento clínico.
- Ore por mais professores de Farmácia em tempo integral.
- Serviços de enfermagem e obstetrícia são alguns dos principais pilares do sistema de prestação de serviços de saúde na África do Sul. Por favor, ore para que seu programa continue a determinar maneiras de melhorar esses estudos.

Hospital Reynolds Memorial

www.rmhindia.org

- Por favor, ore por mais recursos para completar a extensa renovação deste hospital de 150 leitos.
- Peça a Deus que envie médicos cristãos indianos preparados para trabalhar nessa parte carente da Índia.
- Ore pelo diretor e equipe da promissora Faculdade de Treinamento em Enfermagem Nazarena.
- Lembre-se do pastor e da congregação da Igreja do Nazareno de Washim, muitos deles trabalham na faculdade e no hospital enquanto procuram maneiras de se envolver no ministério de acompanhamento com os pacientes, nesta cidade de 140.000 habitantes, cuja maioria da população religiosa não é cristã.

Hospital Nazareno Kudjip

www.nazpng.org

- Ore pelos oito estudantes de enfermagem batizados em 2017.
- Ore para que o programa de discipulado do aluno influencie as vidas enquanto elas se preparam pra servir.
- Ore por um treinamento de sucesso para eliminar as lacunas nas áreas rurais e periféricas.

Faculdade Nazarena de Enfermagem, Índia

www.rmhindia.org/index.php?page=nntc

- Ore pelos graduados de 2018 e pela sua colocação.
- Ore para que a faculdade seja capaz de sustentar seu programa à luz do aumento de matrículas em outras instituições.
- Ore pelos desafios multiétnicos e culturais à medida que a faculdade tenta cumprir os regulamentos governamentais.

Community Health Outreach

- Ore pelo Med Van na Moldova (www.vimeo.com/219876037)
- Ore por voluntários da Comunidade de Base Nazarena e pessoas como Manoj no Sri Lanka.
- Ore por Matthew Galman e suas equipes de treinamento em PNG, enquanto eles continuam a fornecer treinamento prático sobre nascimento e higiene.
- Ore pelas 20 clínicas que o Raleigh Fitkin Memorial Hospital apoia na região sul da África.

6

Conexões em construções: trabalho e testemunho

Por David Cooper/John Haines

PROPÓSITO

Ajudar os participantes a entenderem como o Trabalho e Testemunho incentiva a igreja onde as equipes servem e como esse ministério também pode impactar grandemente as igrejas que o envia. Em última análise, o Trabalho e Testemunho é muito mais do que edifícios de bloco e concreto. Ele está construindo o reino de Deus no fundamento de Jesus Cristo (1 Coríntios 3: 5-13) por meio do envolvimento pessoal em missões.

ESCRITURAS: Em 1 Coríntios 3: 5-13, Paulo argumenta que aqueles que se engajam na construção do Reino de Deus são “servos por meio dos quais os outros creem”, de acordo com as oportunidades dadas pelo Senhor. Alguns plantam, outros regam. Alguns colocam fundamentos, outros constroem sobre eles. Alguns são qualificados em seu trabalho, outros são iniciantes. Deus está dando graça para que cada um faça sua parte e ao fazermos, Ele nos dá mais!

FATOS RÁPIDOS

- O ministério Trabalho e Testemunho começou oficialmente em 1974.
- 1974: 4 equipes; 38 participantes; 2.622 horas de trabalho = 1 ano de trabalho doado.
- 2017: 647 equipes; 9,166 participantes; 655.841 horas de trabalho = 329 anos de trabalho doados.
- Total de mais de 43 anos: 16.630 equipes; 271.922 participantes doando 9.085 anos de trabalho.
- Aproximadamente um terço de todas as equipes de Trabalho & Testemunho se originam fora dos EUA e do Canadá.
- Muitos missionários sentiram o chamado para servir por meio de uma viagem missionária de curta duração.
- Há, ainda, muitas outras equipes de Trabalho & Testemunho que saem pelo mundo e não estão registradas nessas estatísticas.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

O que é o Trabalho e Testemunho?

Trabalho e Testemunho é qualquer viagem missionária de curto prazo por meio da Igreja do Nazareno. Se uma equipe quer ajudar com as necessidades nacionais ou internacionais, ela pode viajar para um projeto identificado e trabalhar com os crentes locais a fim de realizar algo significativo para o Reino de Deus. Milhares de pessoas participam do Trabalho e Testemunho todos os anos, servindo por meio da construção, do evangelismo, dos ministérios de compaixão, dos ministérios médicos, da tecnologia da informação e dos ministérios voltados para crianças, jovens e adultos. Trabalho e testemunho é uma expressão do nosso agradecimento a Deus (2 Coríntios 9: 12-15).

Ideias para formar um grupo de Trabalho e Testemunho

- Explore os vários projetos listados no site do Trabalho e Testemunho para encontrar um local e tipo de projeto, então enfoque no ministério para se adequar à sua equipe.
- Os custos do projeto por meio do Trabalho e Testemunho podem variar pra mais ou pra menos de US\$ 25.000, dependendo do foco do projeto. Você pode encontrar um projeto para se adequar à sua capacidade de servir.
- Pense em várias gerações nas atividades de sua equipe.
- Veja o “trabalho” como boas obras para ajudar a igreja anfitriã, seja a construção, a compaixão ou o evangelismo.
- Encare o “testemunho” como a construção de relacionamentos com a comunidade anfitriã.
- Cada viagem missionária é uma oportunidade para tornar as missões reais para a sua igreja local.
- Examine o motivo e o propósito da viagem nas etapas de planejamento..

Passos para Formar um Grupo de Trabalho & Testemunho

- Begin prayerfully asking the Lord to guide your
Comece a orar pedindo ao Senhor que guie sua igreja ou distrito.
- Veja as centenas de projetos aprovados em www.nazarene.org/workandwitness.
- Comunique-se com o coordenador do site para obter mais informações sobre a necessidade e como sua equipe pode se envolver no ministério.
- Escolha o projeto que o Senhor está levando você para ajudar.
- Registre sua equipe com o coordenador do local e com o Departamento do Trabalho e Testemunho.
- Envie os fundos solicitados do projeto pelo menos três meses antes da viagem.
- Continue a se comunicar com o coordenador do site.
- Adquirir o seguro médico necessário. Esse seguro irá proteger a sua equipe em caso de acidente e doença durante a viagem.
- Comece a viagem e aproveite as novas amizades no local de hospedagem.
- Volte para casa e compartilhe a experiência com a equipe.
- Faça ajustes que o Senhor possa estar lhe pedindo para fazer em sua vida.

Por que ir?

Algumas vezes é sugerido o envio do dinheiro que gastaríamos em uma viagem de Trabalho e Testemunho como uma oferta para missões. A realidade é que os fundos que as pessoas dão para uma viagem de Trabalho e Testemunho normalmente nunca seriam dados à igreja local. No entanto, muitas pessoas doarão fundos extras para apoiar uma causa como essas viagens, já que elas podem ver pessoalmente como os recursos serão usados. Ao fazer viagens missionárias de curto prazo, as pessoas têm a oportunidade de ver as missões em primeira mão. É uma maneira de conectar igrejas de diferentes áreas do mundo em uma missão comum.

Equipes vão encorajar a igreja anfitriã e mostrar que não estão sozinhos em seus esforços para fazer discípulos à semelhança de Cristo. A equipe de convidados está focada em mostrar apoio à igreja anfitriã, trabalhando lado a lado e conhecendo uns aos outros pessoalmente.

Você nunca mais será o mesmo. Seu amor por missões aumentará dez vezes mais. Tudo foi excelente. Novas amizades foram feitas e uma maior apreciação pelos missionários foi formada. Amamos nosso tempo devocional e de oração com missionários e outros que trabalham conosco. A EBF com as crianças foi fantástica, assim como as visitas domiciliares com novos cristãos. Eles abriram suas casas para nós, e parecia que a gente já os conhecia a vida toda. Nós realmente amamos tudo sobre Santiago (República Dominicana).

—EUA para a República Dominicana

O nosso dever é ir. Mateus 28: 19-20 nos compele a entrar nas nações. À medida que vamos e experimentamos coisas novas, isso dá ao Espírito Santo a oportunidade de falar sem aquele ruído todo de nossas vidas diárias. Aqueles que vão e aqueles que recebem estão mais abertos a ouvir o Senhor falar por meio dessa nova experiência e eles ficam mais receptivos a fazer mudanças em suas vidas. Muitas pessoas responderam ao chamado de Deus durante uma viagem de Trabalho e Testemunho. Às vezes, Deus está pedindo pequenas mudanças em nossas vidas, mas muitos missionários receberam o seu chamado para servir como missionários durante uma viagem missionária de curta duração.

Experimentar a igreja em outros lugares por meio de uma viagem de Trabalho e Testemunho muitas vezes aumenta a doação à igreja local, bem como ao Fundo de Evangelismo Mundial, desde que as conexões sejam mantidas e o projeto tenha atendido às expectativas mútuas. A maioria das pessoas está disposta a doar a uma causa digna. Ao ir a uma viagem de missões, as pessoas reconhecem o trabalho da igreja globalmente e querem participar mais por meio da doação.

Esta foi a primeira vez que levei toda minha família para uma viagem de Trabalho e Testemunho. Foi uma experiência incrível para toda a nossa família. Conseguimos trabalhar em família para ministrar a pessoas necessitadas, e foi algo que trouxe um senso de humildade para a gente. Fomos com a expectativa de ser bênção para outros menos afortunados que nós, mas nós é que realmente fomos abençoados!

—EUA para Guatemala

Janela para missões

Pode ser um desafio para a igreja local encontrar uma maneira de realmente se conectar com o que Deus está fazendo por meio das missões. Como podemos tornar isso pessoal e real e não apenas uma boa história ou uma linha de nosso orçamento eclesialístico? O ministério Trabalho e Testemunho fornece a conexão direta a igrejas locais e distritos para experimentar missões e compartilhar histórias pessoais com o resto da igreja.

Tivemos uma ótima semana. Fomos como uma equipe de missão médica, mas o verdadeiro propósito era amar as pessoas de lá e compartilhar o evangelho com elas. Por causa do amor de Deus por eles, tivemos dezenas de milagres de cura e, como resultado, 60 pessoas entregaram suas vidas ao Senhor!

—EUA para República Dominicana

Outro grande benefício das pessoas que participam de viagens de Trabalho e Testemunho é o exemplo que têm sido para as igrejas que as recebem.

Hoje temos equipes de Trabalho e Testemunho saindo todos os anos de todas as regiões do mundo para todas as regiões do mundo. Aqui estão alguns exemplos:

Todos os anos, desde 2010, o Distrito de Trinidad e Tobago da Igreja do Nazareno tem enviado uma equipe de Trabalho e Testemunho para ajudar nossos irmãos e irmãs na região do Caribe em seus projetos de construção. Em agosto, 22 pessoas de Trinidad viajaram para Tobago para começar a construir a estrutura que melhora os banheiros e salas de aula no segundo andar. A equipe foi capaz de completar o lançamento da varanda e dos pilares durante seu tempo em Betânia. A equipe passou tardes testemunhando na comunidade. Eles realizaram dois cultos ao ar livre e lideraram uma caminhada de oração pela comunidade.

- Trinidad para Tobago

Uma equipe de Trabalho e Testemunho chegou a Chiapas, México, para servir ao lado de seus irmãos e irmãs da Igreja do Nazareno de El Recreo. A equipe era composta de 24 membros, metade deles do Distrito Norte da Costa Rica e metade do Distrito Central de Chicago. Esses dois distritos trabalharam juntos em uma parceria de seis anos, e o próximo passo nessa parceria foi trabalhar juntos para servir em um terceiro local. A equipe chegou para ajudar a igreja local a passar pela última fase importante da construção. Juntos, irmãos e irmãs de três países diferentes estavam trabalhando. A igreja e os membros da equipe também fizeram uma variedade de eventos de divulgação, incluindo o evangelismo de porta em porta, o ministério infantil e um grande evento de jovens que levou muitos a conhecerem o Senhor. Flor Trejos Morera, um membro do Distrito Norte da Costa Rica, observou: “Eu amo essas pessoas. Eu os amo como as pessoas com quem vou à igreja todas as semanas em casa.” O sentimento de unidade dentro da família de Deus por meio das barreiras linguísticas e culturais era poderoso durante o tempo juntos.

- Costa Rica e EUA para México

Em julho, a República Dominicana foi abençoada com irmãos e irmãs em Cristo dos EUA, Porto Rico, México e República Dominicana. Jovens de quatro distritos da República Dominicana participaram do projeto. Os jovens tiveram a oportunidade de participar do evangelismo de porta em porta, da visitação de novos contatos, de um workshop para mulheres e de outro workshop para casais, de EBS, de um show de talentos e de uma noite

de cinema. Além disso, todos os envolvidos dedicaram grande parte de seu tempo ao serviço comunitário, como limpeza doméstica e de rua, entrega de alimentos e roupas para famílias necessitadas, conversas sobre cuidados ambientais ou higiene pessoal, consertos e pintura, bem como muitas atividades esportivas para jovens. Elba Dusan [EL-bah DOO-sohn] disse: “Eu defino isso como um projeto de amor, fé e coragem. Os dias nessas comunidades me ensinaram a ver Jesus na face das crianças, nas pessoas que realmente precisam, no clamor de afeição e amor em seus rostos.”

- Puerto Rico, México, EUA e República Dominicana para a República Dominicana

Relacionamentos que duram

As viagens missionárias de Trabalho e Testemunho levam a relacionamentos de longo prazo. No mundo de hoje é fácil manter contato com pessoas que você visitou em outros lugares. Depois de voltar para casa, convites do Facebook, e-mails e textos são recebidos de pessoas que você encontra durante a viagem. Essas novas amizades podem continuar pelos próximos anos.

Várias igrejas e distritos decidiram que gostariam de continuar esse relacionamento dando sequência com uma ou duas viagens missionárias de curto prazo. O valor da construção de uma parceria de longo prazo no ministério é algo reconhecido e cultivado. Viagens de Trabalho e Testemunho dão às igrejas e distritos uma plataforma para explorar esses tipos de relacionamentos. O objetivo da parceria é realizar mais para o Reino juntos do que seria possível fazer sozinhos. É importante reconhecer os pontos fortes de ambos os parceiros e manter uma comunicação aberta no compartilhamento de visão e estratégia para relacionamentos saudáveis. Essas parcerias devem ser baseadas no respeito mútuo, na compreensão cultural e no benefício recíproco que é desenvolvido além do apoio financeiro para projetos. Para mais informações, escreva para partnerships@nazarene.org.

Conferências de Trabalho e Testemunho

Todos os anos, por volta de setembro, as pessoas se reúnem para celebrar como Deus está trabalhando por meio do ministério do Trabalho e Testemunho. Neste momento, há três eventos chamados de Conferências de Trabalho e Testemunho nos Estados Unidos que as pessoas podem participar. O objetivo dessas conferências é compartilhar ideias das viagens de Trabalho e Testemunho e incentivar outras pessoas a se envolverem. Assim como o Trabalho e Testemunho tem sido um ministério de base que foi iniciado para dar a todas as pessoas a oportunidade de experimentar missões em primeira mão, essas conferências são lideradas por líderes locais que querem reunir pessoas com ideias semelhantes para

celebrar o ministério do Trabalho e Testemunho. As datas dessas conferências podem ser encontradas no site do Trabalho e Testemunho.

Se o seu distrito ou região estiver interessado em realizar uma nova conferência de Trabalho e Testemunho, sinta-se à vontade para entrar em contato com o Escritório Internacional de Trabalho e Testemunho (nazwww@nazarene.org) para obter assistência.

Conclusão

Em última análise, o Trabalho e Testemunho é muito mais do que edifícios de bloco e concreto. Esse ministério é uma expressão do nosso agradecimento a Deus e está construindo o Reino de Deus sobre o fundamento de Jesus Cristo por meio do envolvimento pessoal em missões.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—O que é o Trabalho e Testemunho?

Preparar

- Faça cópias dos testemunhos de Trabalho e Testemunho nas Informações da Lição e peça a várias pessoas que ajudem na apresentação.

Apresentar

- Apresentar “O que é Trabalho e Testemunho?”
- Peça a pessoas que ajudem a apresentar os testemunhos do ministério Trabalho e Testemunho.
- Apresente “Por que Ir?”
- Pergunte ao grupo como sua igreja pode ajudar pessoas a participarem do Trabalho e Testemunho.

Opção 2—Prédio para o futuro (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Familiarize-se com as “Informações da Lição”, incluindo a história da Abadia de Tintern do folheto no final da lição.
- Recolha caixas de sapatos ou blocos. O número dependerá do tamanho do seu grupo, do seu nível de participação e do tempo permitido. Essa será uma divulgação do edifício da história da Abadia de Tintern. Blocos podem ser mais fáceis de encontrar; no entanto, se você emprestar caixas de sapatos de outras pessoas, elas terão um impacto visual.
- Faça cópias de partes da lição e separe-as de acordo com o tamanho de seu grupo. Se muitos gostarem de participar, inclua todos os “Fatos Rápidos”, os pontos da “Informação da Lição”, cada depoimento e todas as seções. Você também pode manter a apresentação simples com três a cinco pessoas apresentando as informações. Para envolver crianças mais jovens, jovens ou adultos podem ser seus parceiros, lendo os segmentos de aula, enquanto as crianças constroem o edifício.

Apresentar

- Explique ao grupo que você precisa do maior número de participantes possível. Eles vão ajudá-lo, tomando as partes de aula e um bloco, lendo essa parte e definindo o bloco no local para construir um edifício. O único plano para a construção é que ela deve ter o formato de uma cruz (cruciforme).
- Começando com a história da Abadia de Tintern, peça aos participantes que leiam os segmentos e coloquem seus blocos, tendo em mente que as pessoas, que vierem depois deles, serão afetadas dependendo do cuidado com o qual eles colocam seus blocos.
- Discuta:
 - Quais foram os desafios em pensar sobre as pessoas que colocariam blocos mais tarde?
 - Quais foram as partes agradáveis de trabalhar juntos?
 - Como essa atividade o ajudou a entender o que o ministério Trabalho e Testemunho faz em todo o mundo?

Opção 3—Especialistas em Trabalho e Testemunho

(para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Configure a sala para permitir a discussão dentro de pequenos grupos.
- Faça cópias dos “Fatos Rápidos”, dos depoimentos de Trabalho e Testemunho e, se desejar, alguns dos artigos listados na parte de sites da seção “Recursos da lição”.
- Faça também cópias do folheto “Especialistas em Trabalho e Testemunho” e tenha lápis disponíveis para as pessoas preencherem os espaços em branco.
- Coloque informações diferentes dentro de cada grupo pequeno.

Apresentar

- Peça ao grupo para se sentar em qualquer uma das configurações de grupos pequenos.
- Diga ao grupo que você apresentará informações sobre o Trabalho e Testemunho e eles podem preencher os espaços em branco enquanto você fala. Apresente as seções “O que é trabalho e testemunho?” E “Por que ir?”
- Ressalte que os grupos têm informações adicionais sobre Trabalho e Testemunho em seus grupos. Peça-lhes para discutir:
 - Qual fato rápido eles acharam mais significativo e por quê?
 - Relate dois pontos que eles se lembraram dos depoimentos.
 - Depois de ler um artigo sobre uma pessoa que foi chamada em uma viagem missionária, pergunte por que eles acham que as pessoas são mais receptivas ao chamado de Deus quando estão em uma viagem dessas.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Sua igreja participou de uma viagem de Trabalho e Testemunho? Peça às pessoas que compartilhem suas memórias de tais viagens. Faça planos para participar de uma viagem no futuro. O Trabalho e Testemunho pode acontecer em outro país, na sua região ou no seu distrito. Revise “Passos para formar uma equipe de trabalho e testemunhas” para instruções.
- Viagens de Trabalho e Testemunho são muitas vezes caras. Se você não pode participar de uma equipe, por que não fornecer um “patrocínio” para alguém em sua igreja fazer uma viagem? Você pode ser instrumento para que essa pessoa responda a um chamado para missões.
- Equipes de Trabalho e Testemunho apreciam a oração de pessoas de casa. Se a sua igreja ou distrito estiver participando de uma viagem, ofereça-se para fazer um plano diário de oração para os membros da equipe.

RECEITAS

Peça às pessoas do seu grupo que participaram de uma equipe de Trabalho e Testemunho que sugiram os alimentos de que se lembram da viagem. As comidas podem ser aquelas das áreas visitadas ou escolhidas pela equipe. Se houver mercearias especializadas em alimentos de outros países, visite-as e veja o que está disponível.

Tacos Navajo e pão frito

www.bit.ly/Navajo-Bread-Recipe

Minha primeira viagem de Trabalho e Testemunho foi para a Nação Navajo, nos EUA. Tacos Navajo e pão frito logo se tornaram os favoritos de nossa equipe (composta principalmente de jovens e adultos). Quando voltamos e nos dirigimos à igreja, fizemos um pão frito cortado em pequenos pedaços e polvilhado com açúcar e canela.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Websites**

- Perfil missionário: Jon e Shirley Fischer – Uma entrevista com Shirley Fischer em que ela explica como ela e o Jon se tornaram missionários de campo depois de uma viagem de Trabalho e Testemunho. O pai do Jon ofereceu-se para pagar a viagem do filho. www.bit.ly/Profile-Fischer
- Distrito do Haiti desesperado por casas pastorais e igrejas www.bit.ly/Engage-Haiti-Houses
- Don Gardner foi chamado enquanto participava de uma viagem de Trabalho e Testemunho. www.bit.ly/Profile-Gardner
- Kent Pelley foi chamado depois de realizar uma viagem de Trabalho e Testemunho. www.bit.ly/Profile-Pelton
- Alguns artigos da *Engage* magazine falando sobre igrejas no Havaí que se beneficiam do Trabalho e Testemunho. www.engagemagazine.com

- **Videos**

- **2018-2019 MNI Video: “Trabalho e testemunho”**— Além de construir projetos, o ministério Trabalho e Testemunho constrói relacionamentos duradouros. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
- *Testimonies of Work & Witness*—participantes do Trabalho e Testemunho refletem a respeito do tempo servindo a esse ministério. www.bit.ly/Testimonies-WW
- *Work & Witness Ecuador 2015 – Montrose Nazarene Church* — Visita Missionária da equipe de Trabalho e Testemunho da Igreja Nazarena de Montrose ao Equador, na primavera de 2015. O Equador é um lugar abençoado com pessoas incríveis e Deus está fazendo grandes coisas lá! www.bit.ly/YouTube-WW-Ecuador

- **Material impresso (livros, artigos, folhetos)**

- *Work and Witness*—James Hudson; 1983–84 Livro Missionário da MNI
- *Hoosiers in Honduras: An Adventure in Work and Witness*—Mary Lou Carney; 1986–87 Livro Missionário da MNI
- *Saint in Overalls*—Steve Weber; 1992–93 Livro Missionário da MNI
- *Impact! Work & Witness Miracles*—J. Wesley Eby; 2003–04 Livro Missionário da MNI

OUTROS MATERIAIS SUPLEMENTARES

- Folheto “Especialistas em Trabalho e Testemunho” – No fim desta lição.
- Folheto “Venha, vamos construir juntos como pedras vivas” – No fim desta lição.
- Conduzindo um Inventário de Habilidades em sua Igreja Local! A melhor forma que ele pode ser feito é com um questionário sobre habilidades e paixões das pessoas em sua igreja (de todas as idades).

Folheto

Especialistas em Trabalho & Testemunho

O que é Trabalho e Testemunho?

Trabalho e Testemunho é qualquer viagem missionária _____ por meio da Igreja do Nazareno.

As equipes podem ajudar com as necessidades _____ ou _____ para realizar algo significativo para o reino de Deus.

_____ de pessoas participam do Trabalho e Testemunho todos os anos.

Trabalho e Testemunho é uma expressão do nosso _____ para Deus.

Por que Ir?

Muitas pessoas doarão _____ para apoiar uma causa como essas viagens, uma vez que podem _____ pessoalmente como os recursos serão usados.

Ao fazer viagens missionárias de curto prazo, as pessoas têm a oportunidade de ver _____ em _____.

É uma maneira de _____ igrejas de diferentes áreas do _____ para uma missão comum.

As equipes vão _____ a igreja anfitriã e mostrar que eles não estão sozinhos em seus esforços para fazer discípulos à semelhança de Cristo.

A equipe de convidados está focada em mostrar _____ à igreja anfitriã, trabalhando lado a lado e conhecendo pessoalmente uns aos outros.

Muitas pessoas responderam ao _____ de Deus durante uma viagem de _____.

Experimentar a igreja em outros lugares por meio de uma viagem de Trabalho e Testemunho, muitas vezes _____ a doação à igreja local, bem como ao _____.

“Venha, vamos construir juntos como pedras vivas...”

Abadia de Tintern no Wye Valley of Wales

Localizado no belo Vale do Rio Wye, no sul do País de Gales, fica as ruínas de uma das grandes abadias da Europa. O projeto de construção levou mais de 400 anos para ser concluído e, embora houvesse várias fases na construção, os planos básicos para o local permaneceram os mesmos. Há muito para elogiar sobre o cenário e local, mas sua história é particularmente perspicaz para nós, à medida que procuramos construir juntos para a glória de Deus.



O curador da abadia há alguns anos, explicou como o edifício surgiu.

Nenhuma das pedras desta abadia veio deste local. Todas elas tinham que ser trazidas para cá e colocadas pelos trabalhos dos monges fiéis que procuravam as melhores pedras possíveis para resistir ao teste do tempo. A abadia não foi construída como se poderia esperar com base em métodos modernos: uma parede de cada vez, ou uma seção de cada vez; mas sim colocando uma pedra ao lado da outra, ao redor da estrutura, um curso sobre o outro.

Os monges que trabalharam nesse projeto sabiam que não veriam a estrutura acabada, mas foram construindo cuidadosamente e bem no tempo que lhes foi dado, para se prepararem para a próxima geração de construtores que continuariam seu trabalho. Anteciparam janelas e portas e, enquanto construía, sabiam que seu trabalho tinha que ser feito de maneira excelente, ou aqueles que o seguissem seriam prejudicados em seu trabalho para aumentar a estrutura.

E assim se foi, uma geração após outra, até que toda a abadia foi completada para o louvor e glória de Deus.

Pedro nos convida a “Venha, vamos construir juntos como pedras vivas”. Ele disse que estamos sendo “edificados como uma casa espiritual para o santo sacerdócio, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Cristo” (1 Pedro 2 : 4-10).

A Abadia de Tintern é uma ilustração apropriada de como a MNI realiza seu trabalho missionário. Nós construímos os trabalhos fiéis e excelentes daqueles que foram antes de nós e buscamos, em nosso tempo, construir fielmente e excelentemente para não atrapalhar o bom trabalho daqueles que virão depois. Somos todos “pedras vivas”, construindo sobre e unindo-se a Cristo. Ele foi rejeitado pelos homens e, ainda assim, pela graça de Deus, tornou-se a pedra angular preciosa que ancora todo o edifício do desígnio de Deus. Alguns tropeçam sobre Ele, mas edificamos sobre Ele para o louvor e glória de Deus.

Toda vez que você participa de um projeto de Trabalho e Testemunho, você está vivendo uma experiência renovada daqueles que construíram antes de você, como os trabalhadores que construíram de forma tão amorosa e fiel a Abadia de Tintern. Muitas vezes, equipes de Trabalho e Testemunho participam de um projeto já em andamento e é preciso ter cuidado para honrar o trabalho que já foi feito e para se preparar para o trabalho que se seguirá. Nossos trabalhos se conectam ao passado e ao futuro.

PROPÓSITO

Rever o poder da oração por meio de histórias internacionais, inspirar formas criativas de engajar mais pessoas em oração por missões e aumentar nosso compromisso de orar de maneiras e tempos específicos para a missão de Deus no mundo.

ESCRITURAS: “Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.” (Efésios 6:18 – NVI)

FATOS RÁPIDOS

- O Evangelho de Lucas fala mais sobre a oração do que os outros evangelhos, 27 vezes na Nova Versão Internacional.
- Se a declaração de Jesus sobre a casa de Deus sendo uma casa de oração é literalmente verdadeira, a Igreja do Nazareno deveria ter 30.875 casas de oração ao redor do mundo prontas para orar (Fonte: Relatório Estatístico Anual da Igreja de 2017).
- Estados Unidos – Em uma pesquisa recente, a porcentagem de americanos que oram:
 - Todos os dias – 55%
 - Semanalmente ou mensalmente – 21%
- Grã-Bretanha – As orações particulares autorreferidas como regulares (semanais ou mais) caíram da metade a um quarto da população ao longo do último meio século, enquanto a proporção de nunca orar aumentou de um quinto para metade.
- África do Sul – Aproximadamente 1,7 milhão de pessoas se registraram on-line para participar de um histórico evento de oração na África do Sul em 22 de abril de 2017. Outros milhares chegaram naquele dia, com a multidão multirracial se espalhando por mais de um quilômetro.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A melhor maneira de ajudarmos nosso mundo com todo o seu tumulto, escassez, dor, sofrimento e escuridão é por meio da oração. Não há preço na oração e a oração não exclui ninguém por idade, cultura ou experiência. Oração vem com o maior retorno sobre qualquer investimento possível. Então, por que não falamos menos e oramos mais?

O objetivo desta lição é encorajar mais pessoas a se engajarem em orações específicas e focadas para o nosso mundo e para aqueles chamados a serem instrumentos da graça de Deus. Esteja pronto para exercitar seus músculos de oração. Procure ideias que ajudem você a mobilizar todos, incluindo crianças e jovens, para construir uma ponte de oração em todo o mundo. Algo especial acontece quando o povo de Deus ora. Vamos descobrir o que é.

Por que orar?

A resposta mais fácil para essa pergunta é porque Deus instrui Seu povo a orar. Mas a oração por dever não é a intenção de Deus. A oração faz conexões. Em primeiro lugar, a oração conecta as pessoas ao

coração e à verdade de Deus. A oração é trazer a verdade para qualquer crise ou escassez. A oração nos conecta uns com os outros. Orar a verdade de Deus é uma ponte forte. Muitas coisas boas acontecem quando andamos nessa ponte.

Oração direciona

Stéphane Tibi tinha acabado de se tornar coordenador de estratégia de campo do Campo Equatorial Francês para a Região da África Nazarena da Igreja quando descobriu por que deveria orar; e mudou tudo o que ele estava fazendo. Stéphane e sua esposa, Sandra, sentiam que estavam falhando como pastores da igreja em reunião. Stéphane começou a fazer perguntas que o levaram a orar.

Lutamos por anos e a igreja não cresceu. Eu perguntei: “o que está acontecendo? Qual é o problema? Eu estou falhando com uma pequena igreja. Se eu fracassar com 400 igrejas, estou com problemas.” Então, senti o Senhor me convencendo de que eu não estava orando o suficiente.

Stéphane começou a acordar por volta das 2 e 3 da madrugada todos os dias para orar. A oração tornou-se a parte mais importante de sua vida e obra. Ele começou a realizar sessões de treinamento em oração. Construiu uma ponte para outros pastores que oraram mais e deram ímpeto à plantação de 18 novas igrejas. Mas esse não foi o único resultado. Stéphane seguiu o exemplo de Deus para desenvolver uma maneira de treinar as pessoas a ouvir melhor a Deus. Ele levou suas oficinas para 15 países. Seu amor pelo design gráfico ajudou-o a desenvolver o StudyMaps¹, um auxílio visual para ajudar as pessoas a aprender e estudar a Bíblia, bem como as Regras de Fé da Igreja do Nazareno. A oração ajudou Stéphane a encontrar novas maneiras de alcançar as pessoas para Deus. Stéphane entendeu por que ele deveria orar “em todas as ocasiões”.

Oração une

Ben Goodwin, pastor da Igreja do Nazareno de Cramlington (Kram-leeng-tuhn), na Inglaterra, descobriu uma unidade poderosa em sua congregação diversificada quando eles dedicaram tempo de maneira consistente à oração.

“Uma de nossas histórias de sucesso tem sido nossa Casa de Oração”, reconhece o pastor Ben Goodwin. Ele precisava de algo para reunir sua congregação multigeracional. Ele decidiu pedir à igreja que se comprometesse a orar por dois anos. “Se as pessoas podem se comprometer com um contrato telefônico por dois anos, a igreja deve definitivamente se comprometer com a oração por dois anos.” Às quintas, ele abriu uma sala de oração com ilhas de oração, instruções de oração e um lugar para deixar pedidos. O resultado foi uma unidade que cruzou idade, experiência e preferências de adoração. Enquanto o pastor Goodwin vislumbra os próximos lugares onde a igreja precisa ir, ele sabe que sua congregação está orando - especialmente às quintas-feiras.

Quando os corações se unem verdadeiramente ao redor do coração de Deus, os limites da idade desaparecem. Kuhp, um líder jovem em Manipur, na Índia, acredita nisso de todo o seu coração.

“Tudo o que fazemos deve ser baseado na oração”, diz Kuhp. É por isso que ele foi especialmente incentivado a aprender que, mesmo em um grupo de jovens de 10 membros da Igreja de Manipur, a oração se tornou um foco. Esses eram jovens que só frequentavam os cultos de adoração, mas a JNI iria dar-lhes um lugar para participar e crescer. Os adolescentes tinham acabado de terminar um tempo de oração que levou toda a noite quando Kuhp os encontrou para ouvir o relatório deles.

Ficamos de joelhos por horas, mas o tempo passou tão rápido. Conversamos com Deus sobre nossos amigos que não O conhecem e oramos por

maneiras de compartilhar nossa fé. Oramos por nossos familiares e pelas necessidades de nossa comunidade. Sabemos que Deus nos ouviu e estamos empolgados em ver como Ele responderá às nossas orações.

Quem não gostaria de fazer parte dessa ponte de oração?

Oração cura

Jesus curou muitos durante seu tempo na terra. Cada cura era uma ponte que Deus poderia usar para divulgar sua história. Da mesma forma, Deus trará cura hoje para chamar a atenção para a Sua mensagem de salvação. Às vezes a cura é um milagre, como o pastor Strickland, da Igreja das Águas Vivas de Oahu, no Havaí, EUA, descobriu.

A Igreja das Águas Vivas se juntou às equipes de Trabalho e Testemunho para sediar uma Escola Bíblica de Férias para pessoas de um abrigo em Oahu. Eles pediram ao pastor que viesse a tempo de orar e fazer uma oração de encerramento em favor das famílias.

Quando chego lá, percebo que algo muito diferente está acontecendo. Há mais de 100 pessoas desabrigadas em um círculo. Fui levado ao centro ao encontro de um senhor mais velho segurando um bebê morto. Eu perguntei o que havia acontecido e eles disseram que o bebê não estava respirando por cerca de 10 minutos. Eu disse a alguém para ligar para o 9-1-1. Então fui até o bebê e comecei a orar. Eu fazia a oração gritando: “em nome de Jesus, Bebê, acorde!” Depois de cinco minutos de oração, ouvi a multidão mudar. Eu me virei e olhei. O bebê estava sorrindo para mim. Então eu disse a eles que foi Deus quem curou o bebê, não eu.

No dia seguinte, o Rev. Strickland voltou ao abrigo e descobriu que o bebê havia sido liberado do hospital sem problemas. Foi um milagre completo. Dizer que essas pessoas acreditam que a oração faz diferença é um eufemismo.

Outra história de cura vem de Amman, Jordan.

Muna nasceu com artrogripose, doença de má formação nas articulações e até ausência de algumas delas e alguns músculos. Muna tinha um ombro e quadril separados, o joelho direito retorcido para o lado e dois pés de taco. Os médicos diziam que as cirurgias, quando ela completasse dois meses de idade, poderiam ajudar, mas ainda sim prepararam a família, dizendo que ela provavelmente não andaria. A mãe de Muna, Majda, era uma guerreira de oração, então ela levou a complicada situação de sua filha para Deus. Primeiro, eles não tinham dinheiro para as

¹ StudyMaps é o foco do novo livro do MNI e foi escrito por Stéphane Tibi esse ano. Não deixe de ler!

cirurgias. Segundo, não havia médicos cirurgiões na Jordânia que pudessem realizá-las. Mesmo quando parentes na Suécia encontraram um cirurgião, a família apenas orou com mais afinho para que um caminho pudesse se abrir.

Um dia, um homem veio à loja do tio de Muna para entregar um envelope para a família em nome do rei Hussein. Quando eles abriram, encontraram a quantia exata que precisavam para a viagem à Suécia e para a cirurgia.

Na Suécia, os médicos começaram as cirurgias, mas ainda temiam que Muna nunca andasse. A família continuou orando.

Então, a irmã de nove anos de Muna sonhou que Jesus disse que Muna não faria mais cirurgias. E na Suécia, a mãe de Muna teve uma visão de Jesus tão brilhante que ela não pôde olhar para Ele por muito tempo. Ele caminhou até a cama de Muna e desapareceu. Foi quando Majda viu Muna mexer o braço dela! Diante disso, Majda pediu aos médicos novos raios-X. Ela sabia que algo havia acontecido. Quando os médicos compararam os primeiros resultados com os novos, não havia uma articulação sequer do ombro descolada!

Muna tem agora 24 anos, não fez outras cirurgias, faz uso de todos os quatro membros e anda sem o uso de um aparelho, embora ainda com alguma dificuldade. Ela está atualmente cursando um mestrado em Teologia no Centro de Ministério de Compaixão da Faculdade Nazarena Teológica, em Manchester, Reino Unido. Ela também está se preparando para ser uma coach de necessidades relacionais, para que possa retornar para ajudar os

refugiados sírios e iraquianos a encontrarem a ajuda de cura que precisam. E assim como a mãe dela, ela ora.

Oração faz soma

Se pudéssemos ver a placa de circuito que Deus usa para todas as linhas de oração que cobrem o mundo, será que haveria algumas conexões ausentes? Como sabemos por quem orar e pelo que orar? Um grupo missionário preparou esta lista para ajudar a concentrar as orações pelos missionários.

Ore por.

1. Vitória sobre a estagnação mental.
2. Renovo na oração pessoal e no ensino da Bíblia.
3. Orientação sobre como apresentar o evangelho.
4. Libertação da tentação do orgulho.
5. Sabedoria no relacionamento com outros missionários.
6. Força para vencer as tentações trazidas pela solidão.
7. Um senso de humor salvador.

Os missionários precisam saber que as pessoas estão orando por seu ministério, suas famílias, sua saúde e seu crescimento espiritual. Precisamos envolver o mundo com oração o suficiente para que cada conexão, resposta e porta aberta, possíveis somente por meio da oração, estejam prontamente disponíveis para esses embaixadores de Cristo. A oração é a ponte que todos nós podemos construir. Vamos construir uma ponte maior.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Por que orar?

Preparar

- Faça cópias do folheto “Formas de orar mais”.
- Escolha as histórias de oração que você gostaria de compartilhar. Divida a história entre a necessidade de oração e a resposta. Escolha pelo menos 2 pessoas para contar a história – uma para ler a parte do pedido e outra para contar a resposta.
- Imprima a “Linha de mobilização de oração” do MNI mais recente (Linha de Mobilização de Oração – PML –; link na seção “Recursos”) e esteja pronto para compartilhar um ou dois elogios e pedidos de oração. Também leve cartões de oração missionários ou boletins de oração que você pode ter recebido de pregadores recentes, assim como sua família Links.
- Junte cartões e canetas para o seu grupo a fim de escrever notas “orando por você” para seus missionários Links.

Apresentar

- Apresente a lição lendo o texto do item “Escrituras”. Pergunte como essa escritura se encaixa especialmente em como precisamos orar pelos missionários.
- Peça às pessoas que você pediu para ler as histórias de oração para se apresentar. Explique quem lerá a necessidade de oração e quem compartilhará os resultados.
- Distribua o folheto “Formas de orar mais”. Analise as ideias e fale sobre quais delas ajudariam seu grupo a orar mais e orar mais especificamente.
- Tenha cuidado para que você não fale apenas sobre oração. Use a Linha de Mobilização de Oração do MNI, Cartas de Oração Missionárias e cartões de oração. Separe-se em subgrupos para orar ou leia os pedidos e peça aos voluntários que orem.
- Incentive seu grupo a escrever notas aos missionários Links, informando-os de que são lembrados em oração.

Opção 2—Simplesmente ore (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Prepare três estações de oração usando estes itens:
 - Estação 1 – Cartões de oração de oradores missionários recentes e da família Links da sua igreja.
 - Estação 2 – Cópias da PML mais recente.
 - Estação 3 – Cartas de oração de missionários ou pedidos de oração copiados de sites regionais (consulte sites na seção “Recursos”).
 - *Opcional*: crie uma atmosfera/ambiente propício para a oração, sendo sensível às necessidades e ao contexto da sua congregação.
 - Tenha um sino ou algum outro sinal disponível para anotar quando se mudar para outra estação de oração.
- Faça cópias do folheto “Mais maneiras de orar”.
- Participe de uma caminhada de oração. Se você precisar de algumas orientações, há vários sites cristãos que podem ajudar. Basta digitar “caminhada de oração” em seu mecanismo de pesquisa favorito.

Apresentar

- Comece compartilhando algumas das histórias que demonstram a diferença que a oração faz.
- *Início opcional*: use o vídeo *Orando: O Coração de Missões Começa com Oração* (Ver seção “Recursos”).
- Explique que você usará o restante do tempo para dar tempo de oração a todos em cada estação. Incentive os participantes a orarem em grupos de 2, 3 ou sozinhos (se você decidiu usar a ideia da caminhada de oração, explique o procedimento ao grupo).
- Decida quanto tempo vai gastar em cada estação de oração, depois toque uma campainha para sinalizar a hora de rodar para o próximo grupo.
- Quando todos tiverem visitado cada estação de oração, convide todos a se unirem em um grupo.
- Distribua o folheto “Mais maneiras de orar”. Fale sobre novas opções para experimentar. Incentive todos a escolher uma ideia para usar no próximo mês.
- Leia a escritura como sua oração de encerramento.

Opção 3—Vamos orar sobre isso (para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Abrevie as informações da seção “Informação da Lição” que você usará para a apresentação (verbalmente ou em papel).
- Escolha as perguntas que você gostaria que o grupo discutisse.

Apresentar

- Apresente as informações abreviadas verbalmente ou forneça o material no papel.
- Divida em grupos de 6-10. Escolha, com antecedência, os líderes que estejam dispostos a orar em voz alta. Dê a cada líder uma lista das direções e questões para discussão (nesta página).
- Discutir o seguinte:
 - Como as pessoas podem orar mais efetivamente por missões?
 - Como nossa igreja poderia mover quaisquer obstáculos e criar um exército que ora?
 - Qual é a vantagem de orar as escrituras sobre as necessidades da missão?
 - Como podemos manter mais pessoas informadas sobre maneiras pelas quais podem orar?
 - Quais maneiras pelas quais podemos orar pelos missionários você considera mais importantes?
 - O que o ajuda a saber quando alguém está orando por você? Como podemos dar essa consciência aos missionários?
 - Quais são algumas das maneiras que você usou para se tornar um fiel parceiro de oração para as necessidades da missão?
- Depois de alguma discussão, diga: “Agora, vamos orar sobre isso.” Peça a alguém para orar, peça às pessoas que orem com um parceiro ou ore por si mesmas.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

Escolha uma ou mais das seguintes ideias para implementar durante o próximo mês.

- Peça a um grupo que se reúna por 5-10 minutos antes da Escola Dominical ou da igreja para orar por uma necessidade missionária da Linha de Mobilização de Oração.
- Colete fotos das regiões nazarenas (dos sites regionais; consulte a seção “Recursos”). Destaque essas áreas do mundo em um mapa. Peça às famílias que adotem um missionário e orem por elas.
- A cada ano, o MNI publica solicitações dos campos e regiões para a Semana Mundial de Oração Nazarena. Esse evento ocorre na semana em torno da primeira sexta-feira de março. Visite o site do MNI na página de oração para saber as datas desse ano e ver as solicitações.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

• Websites

- Websites regionais – Visite www.nazarene.org, clique na aba da região e selecione a região.
- Linha de Mobilização de Oração (PML) – Uma publicação semanal que foca em necessidades de oração e respostas de oração da Igreja do Nazareno. Versões em inglês e espanhol disponíveis em: www.nazarenemissions.org.
- O Dia Internacional da Oração pela Igreja Perseguida (www.idop.org)

• Videos

- **2018-2019 MNI Video: “Oração”**— Escute como Deus está trazendo as nações para Sua casa por meio da oração. Um pastor no Oriente Médio compartilha a paixão de seus ouvintes por sua entrega a oração. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
- *MNI – Áreas de Impacto: oração – coração de missões começa com oração.* www.bit.ly/NMI-Prayer
- *Oração curadora:* aprenda como a Igreja Global do Nazareno se uniu em oração por cura. www.bit.ly/Healing-Prayer

• Materiais Impressos (livros, artigos, folhetos)

- Mandryk, Jason. *Operation World: The Definitive Prayer Guide to Every Nation*—Um livro global de oração usado por mais de um milhão de cristãos para orar pelas nações: www.ivpress.com/operation-world

OTHER SUPPLEMENTAL MATERIALS

- Folheto “Formas de orar mais/outras formas de orar.” Disponível no final desta lição.

RECEITAS

Pretzels e oração

www.bit.ly/Recipe-Pretzel

Diz a lenda que os pretzels foram criados por um monge na Itália por volta de 610. O monge formou tiras de massa de levedura para se parecer com os braços cruzados de uma criança rezando. Você pode comprar pretzels congelados para assar e adicionar um molho de queijo derretido ou você pode tentar fazer o seu próprio pretzel.

Hummus e Pão Pita

www.bit.ly/Recipe-Jordanian-Hummus

www.bit.ly/Recipe-Pita-Bread

Você acha que Majda perdeu a tradicional comida jordaniana quando levou sua filha para a Suécia para uma cirurgia? O tradicional purê de grão de bico servido com pão pita quente é um clássico jordaniano. Você pode comprar ambos prontos ou usar esses links para fazer qualquer um.

Folheto

Formas de orar mais

A Missionária Amy Crofford, servindo na Universidade Nazarena Africana em Nairobi, Quênia, compartilhou “Os dez melhores lugares para cartões de oração”. Use este resumo para lhe dar algumas ideias novas.

Número 10: coloque-os no carro e ore por missionários que dirigem em lugares perigosos.

Número 9: cole-os no espelho do banheiro e ore pela pureza do coração dos missionários e por seus propósitos.

Número 8: coloque na porta da geladeira e ore por missionários para que tenham o alimento espiritual e a água da vida que eles precisam para estarem fortes. Também se lembre daqueles que trabalham com ministérios de compaixão ou em países menos privilegiados que os seus.

Número 7: coloque perto de seu *hobby* ou atividade de lazer favorito e ore para que os missionários tenham tempo de lazer que eles precisam para descansar e lidar com o estresse.

Número 6: coloque perto dos guardanapos para se lembrar de orar por missionários durante a refeição em um momento em família ao redor da mesa.

Número 5: coloque perto da garrafa de café e ore pelo início do dia dos missionários. Ore também para que tenham energia para completar todas as atividades do dia.

Número 4: coloque dentro de sua Bíblia e ore para que Deus fale com você e com missionários de uma maneira nova enquanto se prontificam a escutar ao Senhor.

Número 3: mantenha um cartão na porta da frente e ore para que missionários saibam como engajar as culturas em que eles se encontram.

Número 2: coloque perto do computador e ore para que os missionários sejam efetivos na comunicação com suas famílias, colegas de trabalho, membros das igrejas e comunidades.

Número 1: qual lugar você não fica sem? Coloque um lá e seja qual for a oração que você esteja fazendo por você, ore também pelos missionários.

[Visite *Engage Magazine* para conferir o artigo complet: www.engagemagazine.com/content/top-10-places-prayer-cards]

Other Ways to Pray

- Ore pelos eventos atuais. Conecte notícias internacionais com uma região ou distrito nazareno. Ore por paz, segurança e resolução.
- Ore ao redor do globo ou mapa. Ore por um continente por mês. Use a Linha de Mobilização de Oração (PML) para ajudá-lo a ser específico quando orar.
- Sempre ore pelo missionário que falará na sua igreja na próxima semana/mês. Em seguida, use as ideias acima para colocar o cartão de lembrete de oração.
- Identifique uma pessoa em sua classe da Escola Dominical ou em um pequeno grupo para trazer pedidos de oração da PML para o seu grupo.
- Adote uma família missionária, uma escola bíblica internacional, um hospital nazareno, um superintendente distrital internacional, igreja e/ou pastor por 6 meses. Saiba mais para poder orar mais.
- Ao viajar internacionalmente, ore para que as missões funcionem lá.
- Quando você come alimentos originários de outro país (espaguete, tacos, etc.), ore pelo trabalho missionário naquele país.

PROPÓSITO

Explorar o que o Fundo de Evangelismo Mundial daria, se cada pessoa contribuísse com alguma coisa e se todas essas doações fossem celebradas.

ESCRITURAS: 2 Coríntios 8: 1-9, 14

Mesmo entre aqueles que tinham necessidades, era grande a generosidade em dar. A idéia é que doar para suprir as necessidades dos outros de fato também supre uma necessidade em nós. E é pela igualdade (equidade no seu melhor sentido) que ninguém tem falta do que é necessário para fazer o trabalho (das missões).

A ideia de doar aos outros é tão antiga quanto os primeiros esforços missionários de Paulo. Ele precisava da ajuda daqueles que conheceram uma nova vida em Cristo, daqueles que desfrutaram de um ministério o qual trazia pessoas de lugares distantes que influenciaram espiritualmente as suas vidas e que, tendo recebido agora, também dariam, a fim de que outros pudessem receber o evangelho.

O que para nós poderia significar experimentarmos em nossas vidas a realidade do verso 14 (NVI): “No presente momento, a fartura de vocês suprirá a necessidade deles, para que, por sua vez, a fartura deles supra a necessidade de vocês. Então haverá igualdade [...]”

FATOS RÁPIDOS

O uso de doações das missões em 2017 – Confira a seguir como seus investimentos no Fundo de Evangelismo Mundial e nas Missões Especiais, num total de US\$ 68,4 milhões, foram usados em 2017.

- Regiões globais de missões – Apoio e financiamento do ministério para as seis regiões, incluindo o ministério global de jovens e discipulado – US\$ 54,6 milhões; 79,8%.
- Suporte e entrega da missão – Programas, tecnologia, processamento e serviços adicionais que permitem o ministério global – US\$ 7,4 milhões; 10,8%.
- Ensino superior – Supervisão do desenvolvimento do clero e 52 faculdades, universidades e seminários, localizados em 35 países, incluindo apoio ao Seminário Teológico Nazareno, Faculdade Bíblica Nazarena, Faculdade Teológica Nazarena – Manchester e Universidade Ambrose – US\$ 3,1 milhões; 4,6%.
- Liderança denominacional – Logística e apoio à Junta de Superintendentes Gerais, à medida que proporcionam visão, desenvolvimento estratégico, política eclesial, ordenação do clero e orientação teológica para a igreja global – US\$ 2,4 milhões; 3,5%.
- Serviços para eventos - Arranjos da Assembleia Geral, comitês da Diretoria Geral, atividades corporativas e serviços jurídicos – US\$ 0,9 milhão; 1,3%.

Em 2017, aconteceu o seguinte nas regiões da Igreja do Nazareno porque pessoas como você participaram do Fundo de Evangelismo Mundial:

- África – 52.503 decidiram seguir a Jesus; 348.326 assistiram ao culto semanal.
- Ásia-Pacífico – 13.897 decidiram seguir a Jesus; 96.073 assistiram ao culto semanal.
- Eurásia – 38.582 decidiram seguir a Jesus; 194.245 participaram de culto semanal.
- Mesoamérica – 29.431 decidiram seguir a Jesus; 228.607 participaram de culto semanal.
- América do Sul – 39.405 decidiram seguir a Jesus; 188.769 participaram de culto semanal.
- EUA /Canadá – 47.912 decidiram seguir a Jesus; 456.326 assistiram ao culto semanal.

FATOS RÁPIDOS

Em 2017, os distritos com o maior percentual de doações do FEM por região foram:

- África – Togo Marítimo – 1.076%
- Ásia-Pacífico - uma área de acesso criativo – 1.418%
- Eurásia – Armênia – 1.663%
- Mesoamérica – Golfo do México – 316%
- América do Sul – Amazonia peruana – 130%
- EUA /Canadá – Montanha Rochosa – 123%

Em 2017, para a Igreja do Nazareno:

- Membros – 2.550.374
- Frequência semanal média – 1.512.346
- Doação pelo FEM – US\$ 37.774.346
- Missões especiais – US \$ 33.741.318
- Outros Interesses Globais (exemplos: fundos dados para o Centro de Ministério Global, presentes para missionários que não sejam do Links, deveres com o Links, etc.) – US \$ 5.259.179
- Total de missões globais – US \$ 76.774.843

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Só um pouquinho mais

Harmon Schmelzenbach, missionário pioneiro na Suazilândia, em um momento de estresse financeiro nas economias mundiais, dirigiu-se à Assembléia Geral de 1928 e desafiou a igreja a NÃO recuar, o que significa levar os missionários para casa para economizar dinheiro. Em vez disso, ele pediu à Igreja do Nazareno para doar pelos perdidos. Stan Ingersol, do Nazarene Archives, explica:

“A igreja recuou de qualquer maneira. Não teve escolha. Quando você fica sem dinheiro, você não pode continuar fazendo o que estava fazendo antes. Fechamos as estações de missão. Por exemplo, saímos completamente do leste da Índia (agora Bangladesh) por volta de 1934, embora tivéssemos um forte trabalho ali, centrado em Kishorganj [KISH-uhr-gunj]. Os missionários voltaram para casa em giro missionário e não regressavam ao campo.”

O apelo apaixonado dos missionários tem frequentemente desafiado e mudado a direção da igreja quando ela estava cansada em seu bom desempenho.

De 1928 a 1936, o Dr. J. G. Morrison, então secretário executivo do Departamento de Missões Estrangeiras, fez um apelo sincero aos missionários e aos esforços missionários da igreja repetidamente. CT Corbett, seu biógrafo, lembra: “Quem pode esquecer a paixão em sua voz e a sagrada seriedade injetada em cada palavra quando, como secretário missionário estrangeiro, ele desafiou os adoradores com: “você não pode fazer um pouquinho mais?”

A pregação de Morrison sobre “Santidade”, “Alcançar a Fé” e “Mordomia”, bem como seus muitos

escritos, inspiraram os pregadores que ele licenciou e ordenou, e gerações desde então. É fácil em nossa geração esquecer as raízes de nossa igreja. Eles foram cavados profundamente no coração de Deus, foram nutridos pelo Espírito, brotaram em brotos tenros de possibilidade e cresceram em uma árvore forte cujos galhos se estendem ao redor do mundo. “Esses pioneiros na Igreja do Nazareno”, diz Corbett, “por seu espírito de sacrifício e zelo inabalável, transmitiram àqueles que seguiram um legado que apoia nosso ministério e nos oferece nosso próprio lugar para servir”.

Somos o que somos e estamos onde estamos como uma igreja hoje, por causa daqueles que deram “um pouquinho mais”. Houve muitas iterações do Fundo de Evangelismo Mundial (FEM), mas qualquer que seja o nome, o propósito permanece à mesma coisa: ver os perdidos chegarem a Cristo e ver os crentes chegarem à maturidade espiritual profunda no Espírito. Aqueles que encontram a Cristo e crescem à Sua semelhança não podem deixar de oferecer a mesma graça que conhecem aos outros.

O que um pouquinho de arroz pode fazer

Era uma dessas manhãs que passam rápido em um país que não pode ser mencionado aqui (mas foi uma daquelas áreas que tivemos de deixar nos anos 1930), e a assembléia distrital estava se reunindo. Eram centenas de pessoas de todas as regiões rurais do distrito. Meu colega e eu fomos conduzidos da pequena residência onde passamos as poucas horas da noite anterior. As pessoas se alinhavam no caminho, acenando com galhos de árvores, lançando

flores no chão diante de nós; e quando chegamos à porta do tabernáculo, duas mulheres se ajoelharam, tiraram nossos sapatos e lavaram nossos pés para nos receber com boas-vindas na assembléia distrital. O dia inteiro foi de festa: igrejas abertas, organizadas, mais e mais igrejas plantadas, crescimento em todas as áreas. Um dia verdadeiramente abençoado.

No final da assembléia, todos os que estavam reunidos foram convidados a permanecer para uma festa, e fomos conduzidos para uma área sob as árvores, para aguardar as delícias da refeição. Notei que muitas pessoas estavam preparando a comida, ajudando os outros a encontrar um lugar para sentar no chão e depois servindo as centenas de convidados. Elas pareciam estar sob a administração de um homem mais velho que parecia instruir e supervisionar o processo com olhos atentos e gestos de autoridade serenos. Todos nós apreciamos a nossa refeição: arroz e cordeiro, com todos os extras associados tão comuns à cultura. Quando toda a multidão foi alimentada, aqueles que cozinham e como anfitriões serviram, por último finalmente conseguiram comer.

Eu perguntei sobre o senhor de idade que parecia estar “no comando”. Disseram-me que ele era um chefe tribal e que ele era novo na fé. A história: alguns meses antes, um grupo de líderes nazarenos foi à sua aldeia e área tribal para ver como eles poderiam ajudar a suprir às necessidades das pessoas daquela comunidade. Devido à compaixão e graça desses nazarenos, esse líder tribal aceitou a Cristo como seu Senhor. Típico de muitas áreas tribais, quando o líder faz tal movimento, muitos, se não todos, de sua tribo seguem sua liderança. Ele foi tão transformado que pediu que ele e sua tribo pudessem realizar uma festa de celebração. Foi acordado que a assembleia distrital seria o momento e o local perfeitos para todos celebrarem juntos.

Nos meses seguintes, todas as famílias da comunidade deram uma pouca de arroz por semana, para serem guardadas para a festa. Quando a época do evento se aproximava, a tribo reuniu seu arroz (vários carrinhos cheios) e várias cabras e então caminharam juntos por três dias para chegar a tempo, preparar, servir e celebrar a “festa da ressurreição” junto com sua nova família, os nazarenos reunidos de todo aquele distrito.

Pode-se argumentar que essas pessoas eram novas demais para saber o que estavam fazendo. Pode-se argumentar que eles tinham pouquíssimo para dar. Pode-se argumentar que aquele não era o lugar deles para sediar a refeição principal para um encontro desse tipo no distrito. Mas, pela graça de Deus e com um espírito de participação terno e comprometido, cada família dava um pouquinho de arroz, toda semana, por vários meses, e se juntavam para alimentar uma multidão de pessoas que eles não conheciam, para celebrar a nova vida em Cristo. Certamente existem algumas lições para nós!

A generosidade não se baseia na geografia nem no crescimento econômico. É algo que surge do coração de alguém que sabe o que significa receber vida e que tem a oportunidade de compartilhar essa vida com os outros. Se todos dessem, não em competição para dar mais do que outro, mas em profunda fé e compromisso de fazer o que alguém pode pelos outros, então não haveria necessidade. FEM é tudo isso! O que você está fazendo para participar pelo bem do próximo?

ÁFRICA

Distrito Nigeria Southeast: uma recita para o sucesso

O Distrito Sudeste da Nigéria da Igreja do Nazareno é o primeiro distrito da Fase Três (autossustentável) no Campo Ocidental de África. A Nigéria Sudeste se destaca como um distrito grande em doações. Os membros compartilham seus talentos, tempo e recursos, tanto nas igrejas locais quanto nas missões.

O superintendente distrital Okokon Eshiet explicou algumas das maneiras pelas quais o distrito incute sua paixão pelas missões.

Alcançando o país

O distrito quer alcançar todos os 37 estados nigerianos, especialmente as capitais, e está levantando os recursos para assim fazer, pedindo aos membros que doem aproximadamente US\$ 0,35 por mês. O distrito envia pessoas para ajudar a plantar igrejas em todo o país e pede que igrejas estabelecidas façam parcerias com os novos trabalhos. Conforme novas igrejas se abrem, o distrito ajuda a encontrar um local para que elas possam adorar.

A juventude do distrito tem sido fundamental no ministério, promovendo atividades de extensão nas aldeias. Várias iniciativas de jovens beneficiam o distrito em longo prazo.

Inspirando envolvimento em Missões

O Distrito Sudeste da Nigéria fornece treinamento durante todo o ano, além de um conselho de missões que ajuda a manter o foco nesse ministério. A liderança distrital também pede às pessoas com experiência em uma variedade de habilidades técnicas para fornecer treinamento a vários outros. Por exemplo, um carpinteiro ensinou três outros, depois cada um deles treinou pelo menos mais outra pessoa.

Para incentivar as missões, a liderança distrital ensina pelo exemplo. Se uma pequena igreja não pode sustentar seu pastor, o superintendente distrital e outros vão auxiliar a igreja até que a igreja seja capaz. Podemos mencionar como principais exemplos a compra de terras para duas novas igrejas rurais e a construção de uma casa para o superintendente distrital por mulheres no distrito.

Esforçando-se para a fase três

Para um distrito, alcançar o status da Fase Três representa esforço e dedicação. Eshiet diz que a maneira mais eficaz de conseguir isso é:

“Ore. Ensine as pessoas e as oriente. Incentive-os a dar e a trabalhar para serem autossustentáveis e estarem envolvidos no ministério. Treine os líderes e delegue para eles.”

—Campo África Oeste

ÁSIA-PACÍFICO

FEM flui de corações gratos

Kua, um menino de 10 anos, em Papua Nova Guiné (PNG), havia sido atropelado por um carro e sofreu numerosos ferimentos, forçando-o a residir no Hospital Nazareno de Kudjip por vários meses. A Dra. Erin Meier, missionária médica lá, relata um momento em que esse jovem doou aos outros:

Este foi o dia da oferta de Ação de Graças. A área do altar era forrada de cana-de-açúcar, mamão, bananas, galinhas, repolho, cebola e muito mais. Além disso, houve um momento para doar (em dinheiro), no prato de ofertas que foi colocado no centro da tenda, à oferta do jardim de todos.

Enquanto a canção do ofertório estava tocando, missionários, enfermeiros, professores de enfermagem, professores, guardas de segurança, faxineiros, capelães e seus filhos se levantaram, formaram uma fila e se dirigiram para colocar sua oferta dentro do gazofilácio.

Quando eu estava voltando após colocar minha oferta, vi Kua começar a mover suas muletas e pensei comigo mesmo que, com certeza, ele estava apenas tirando as muletas do caminho para que os outros não pisassem nelas. Eu sentei duas fileiras atrás dele. Quando me sentei lá, percebi que ele não estava tirando as muletas do caminho, ele estava movendo as muletas para se levantar. Lenta mas seguramente, ele fez o seu caminho do lugar em que estava sentado até ficar de pé com suas muletas. Sua irmã estava logo atrás dele e então ele se juntou à fila. Lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto, vi esse menino subir e dar sua oferta a Deus.

Jim Radcliffe, que serviu no Kudjip por mais de 31 anos, estava sentado ao meu lado durante o culto e, como as pessoas estavam adorando ao Senhor e a fila estava começando a se formar para a oferta, ele se inclinou e disse: você fica feliz por ser um missionário?

Eu não tinha pensado nisso antes, mas a razão pela qual nós tivemos um trabalho próspero aqui foi porque quase 60 anos atrás os primeiros missionários nazarenos vieram para Kudjip; e como resultado disso, a palavra de Deus se espalhou. Existem centenas de igrejas em PNG, todas iniciadas porque, anos atrás, Sydney e Wanda Knox obedeceram a Deus e vieram para a PNG como missionários.

As sementes que eles plantaram nasceram de novo e de novo, e crianças como Kua e outros estão ouvindo sobre o amor de Deus e estão dando o que eles têm para ajudar a continuar.

—Erin Meier

Claramente, há muitas camadas a se considerar nessa história e muito pelo que ser grato. Conectando os pontos, você pode ver que sua doação do FEM tornou tudo isto possível: desde o envio de missionários até o estabelecimento de hospitais, o plantio de igrejas e os ministérios contínuos que reformam países e comunidades com o toque de Cristo.

EURÁSIA

Uma rupia conta!

Quando perguntado sobre a sua oferta da Páscoa, um pastor disse: “nós só recolhemos 150 rupias (moeda corrente oficial da Índia) para missões, então não achamos que foi o suficiente para enviar.” Então o presidente do distrito respondeu: “Se apenas 1 rupia for recolhida às missões, envie isso!”

AMÉRICA DO SUL

Distrito triplica doações ao FEM

Vários anos atrás, o distrito Costa do Equador desenvolveu um planejamento para o Fundo de Evangelismo Mundial (FEM), fazendo assim com que ele se adequasse ao seu contexto latino, e as doações ao FEM foram triplicadas. Todos os membros receberam malotes especiais rotulados como “FEM” e foram desafiados a doar US\$ 0,10 por dia durante quatro meses.

Os líderes motivavam os membros cada vez que tinham um culto de missões – uma estratégia fundamental. O distrito mediu os resultados no final dos primeiros dois meses para demonstrar a eficácia do plano.

O plano revigorou a fé do povo, eles aceitaram o desafio e viram-no dar frutos. As pessoas também aprenderam que os resultados não dependem do status socioeconômico, mas do coração dos indivíduos.

O superintendente distrital Eduardo Meza disse que participar do FEM e fazer parte da missão de Deus para o mundo é importante, “porque nos permite realizar a Grande Comissão, chegando a lugares onde de outra forma não chegaríamos. Nós somos uma igreja missional, e isso está embutido em nosso DNA nazareno.”

Meza desafia outros a planejar algo semelhante e aconselha-os a ter objetivos quantificáveis, mas a mirar alto. “Não podemos nos conformar com resultados que não causem impacto em nossas vidas, nossas igrejas, nossas comunidades e em nosso mundo. Vamos orar para que Deus nos dê estratégias de acordo com o nosso contexto, e isso fará a diferença. Funcionou para nós e nós O louvamos por isso.”

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—100% é mais que um número

Preparar

- Escolha duas ou três histórias da “Informação da Lição” e tire cópias delas individualmente, atribuindo cada uma a uma pessoa para ler durante o curso da lição.
- Prepare-se para mostrar o vídeo que acompanha esta lição ou, em alternativa, prepare o folheto “100% é mais do que um número” (no final desta lição) para o teatro de um leitor.

Apresentar

- Escolha duas ou três das histórias compartilhadas aqui e designe alguém para ler cada uma delas a fim de destacar as diversas maneiras pelas quais o FEM afeta a missão da igreja.
- Identifique novas descobertas e discuta como essas novas ideias afetam sua doação por meio do/ao FEM para missões.
- Mostre o vídeo que acompanha esta lição ou, em alternativa, tenha duas pessoas (uma criança e um adulto) presentes no teatro do leitor.

Opção 2—Uma pouco de arroz (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Prepare a low-sided basket, and a bag of rice large Prepare uma cesta e um saco de arroz grande o suficiente para permitir que seu grupo participe.
- Prepare um enredo da história no folheto: o que um pouquinho de arroz pode fazer?

Apresentar

- Leia a história de “O que um pouquinho de arroz pode fazer” e depois:
- Faça uma ilustração ativa da história do “pouquinho de arroz”: pegue uma cesta e um saco grande de arroz. Agora tenha um membro de cada família representada, pegue um pouco de arroz e coloque na cesta. Mostre ao grupo quanto está lá. Agora, permita que cada pessoa (membros das famílias representadas) adicione um pouco de arroz e veja quanto está lá. Observe que a quantidade coletada é significativamente maior do que qualquer porção de arroz individual. Agora, pergunte o que seria o equivalente a esse “pouquinho de arroz” em seu contexto e comprometa-se a dar a cada semana uma oferta de depósito para missões. Você ficará surpreso com o quanto pode ser feito quando todos participam com sua “porção”, seja ela qual for.

Opção 3—Meeting Others’ Needs (para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Descubra a igreja local doando para o FEM no ano passado e calcule as porcentagens de suas ofertas (relacionadas às porcentagens globais de doações) para determinar onde foi seu dinheiro no trabalho de apoio à missão da igreja.
- Prepare três perguntas para o seu grupo discutir e coloque-as em cartões 3x5:
 - Como você definiria “abundância”? Somos uma congregação de “abundância”?
 - O que significa para nós darmos da nossa abundância para que outros possam suprir suas necessidades?
 - Como a nossa doação para os outros preenche uma necessidade em nós?

Apresentar

- Tendo apresentado a lição e os princípios das Escrituras, e tendo compartilhado várias das histórias, divida seus participantes em três grupos para discutir as três questões sobre “abundância”. Reserve tempo suficiente para uma discussão cuidadosa e aguarde de 12 a 15 minutos para os três grupos compartilharem suas conclusões com todo o grupo reunido.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Identifique algo em sua vida que você consideraria “abundante”. Quanto vale isso? Quanto custa isso? Determine um período de tempo em que você pode ficar sem isso, contribuindo com esse valor para outras pessoas por meio do FEM.
- Converse com sua família, considerando o que vocês concordam que poderia ser abandonado e doado para o FEM. Explique a natureza de longo alcance do FEM e como os outros se beneficiam da sua doação. Agora, tente responder a esta pergunta: que necessidade existe em nossas vidas, quando damos para suprir às necessidades dos outros? Como nos tornamos diferentes / melhores por essa generosidade de espírito?
- Com base nas estatísticas globais recentes da Igreja do Nazareno, se cada participante semanal desse US\$ 0,28 (0,01 + .02 + .03 + 0,04 + 0,05 + 0,06 + 0,07) semanalmente ao FEM, a Igreja do Nazareno receberia aproximadamente US \$ 21,89 milhões. Embora US \$ 0,28 por semana possa ser um desafio para alguns, outros podem oferecer muito mais.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Website**
 - **Relatório de Oferta Global**—Um relatório de doações de cada distrito ao Fundo de Evangelismo Mundial, juntamente de fatos inspiracionais de cada região. www.bit.ly/GTS-Thank-You
 - **Janela de oferta: uma história muito comovente!**—Essa é a história completa sobre a oferta de Kuag. No website da Região Asia-Pacífico, datado em 21 de outubro de 2016. www.bit.ly/Widows-Offering
 - **Distrito Costa do Equador triplica doação ao FEM**—Uma entrevista com o Superintendente do distrito, Eduardo Meza, sobre o que motivou essa mudança e o aumento dramático na arrecadação, que é o desejo das pessoas em participar de um propósito maior em um mundo maior. www.bit.ly/Costa-District
- **Videos**
 - **2018-2019 MNI Video: “100% é mais que um número”**—A viúva que Jesus observou, colocando sua oferta generosa no gazofilácio do templo, nos desafia a experimentar a alegria de sermos generosos. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
 - **Nazarene Media Library**
www.nazarene.org/medialibrary
Se as igrejas desejarem usar os vídeos de Páscoa ou de Oferta de Ações de Graça, podem querer considerar a apresentação da lição em um momento que coincida com a oferta.
 - **FEM Basic “pouco é muito”** – Por meio de uma história inspiradora, o Dr. David Busic conta como o presente de um homem impactou muitos na Suazilândia. Veja como o seu presente, não importa o tamanho, colocado nas mãos de Deus, pode causar um impacto incrível ao Reino! Lançamento: 2014.
 - **Oferta de páscoa de 2017** – Uma história de mudança de vida deve ser compartilhada. Cada vez que você dá ao Fundo de Evangelismo Mundial, a mensagem vai além, por meio de escolas, igrejas, hospitais missionários e muito mais. Quando juntamos nossos dons e orações juntos, Deus usa nossas humildes ofertas e novas vozes invocam o Senhor de todos. Lançamento: 2017.
 - **Agradeça a oferta de 2017** – Devemos fixar nossas vistas em lugares onde a igreja ainda não está, realizando orações de intercessão, doações sacrificiais e indo fisicamente, bem como mobilizando outras pessoas para ir a esses lugares. Lançamento: 2017.
 - **FEM e Benin** – Conta a história do FEM, resultando em 23 igrejas nazarenas iniciadas em seis meses. Lançamento: 2014.

OUTROS MATERIAIS SUPLEMENTARES

- **Folheto “100% é mais que um número”**—Localizado no final desta lição. Esse folheto transcreve o vídeo desta lição, beneficiando, assim, aqueles que não usarão o vídeo.

RECEITAS

Convide seu grupo a entrar no espírito de “100%”, pedindo 100% de participação, cada um trazendo um lanche para compartilhar.

FOLHETO

100% é mais que um Número

(Roteiro do Vídeo desta Lição do FEM)

Instruções: Peça a uma criança e um adulto para lerem as passagens apropriadas.

Criança: “Jesus olhou para cima e viu as pessoas ricas colocando as ofertas no gazofilácio. Então ele viu uma viúva pobre colocar dois centavos. Ele disse: “A verdade é que esta viúva deu de longe a maior oferta hoje. Todos esses outros entregaram ofertas que não lhes farão falta; ela deu de forma extravagante aquilo que podia, ela deu tudo que tinha!” (Lucas 21: 1-4, MSG)

Adulto: Quando pensamos em doar e ofertar, com frequência pensamos sobre valores e sobre o que podemos ou não podemos dar...

Mas em Lucas 21, Jesus deixa claro que o Reino de Deus funciona de maneira diferente de nossas contas bancárias. Ele diz que a economia do Reino está de cabeça para baixo e que a riqueza é redefinida.

Você vê que a generosidade é tanto a fonte quanto o resultado de uma vida redimida.

Quando reconhecemos a graça e a generosidade que nos são concedidas por meio do sacrifício redentor da cruz, nossa tendência natural de usar moedas para razões egoístas se transforma em uma resposta de mãos abertas, prontas e dispostas a dar tudo em prol de um propósito maior.

Essa resposta de mãos abertas, de rendição e liberação de controle, é o motivo pelo qual nos referimos a trazer nossa oferta diante do Senhor como um ato de adoração.

E assim como a economia invertida do presente da pobre viúva, nosso ato de rendição vem com uma liberdade inexplicável quando começamos a ver toda a criação por meio dos olhos do Reino e procuramos participar da obra redentora de Deus de tornar todas as coisas novas.

Se você já está vivendo a generosidade da pobre viúva, agradeço por investir no Reino mediante sua congregação local e o Fundo de Evangelismo Mundial. Podemos fazer mais coletivamente do que poderíamos independentemente. Vidas estão sendo mudadas porque você dá!

Se você ainda não experimentou a liberdade que advém da doação, encorajo-a a começar hoje. Lembre-se, não é sobre o valor. É sobre cada um de nós confiando em Deus com tudo e respondendo com obediência à forma como Ele nos instrui a dar.

PROPÓSITO

Explorar as opções para as ênfases mensais das Missões Nazarenas Internacionais e compreender a importância de “manter as missões no seu ritmo” como uma igreja local.

ESCRITURAS: Ecclesiastes 3:1-11a (NVI)

Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu:

Um tempo para dar à luz e um tempo para morrer;
 Um tempo para plantar e um tempo para arrancar o que é plantado.
 Um tempo para matar e um tempo para curar;
 Um tempo para derrubar e um tempo para construir.
 Um tempo para chorar e um tempo para rir;
 Um tempo para o luto e um tempo para a dança.
 Um tempo para atirar pedras e um tempo para juntar pedras;
 Um momento para abraçar e um tempo para evitar abraçar.
 Um tempo para procurar e um tempo para dar como perdido;
 Um tempo para guardar e um tempo para jogar fora.
 Um tempo para separar e um tempo para costurar juntos;
 Um tempo para ficar em silêncio e um tempo para falar.
 Um tempo para amar e um tempo para odiar;
 Um tempo para a guerra e um tempo para a paz.

Que lucro existe para o trabalhador naquele em que ele trabalha? Eu vi a tarefa que Deus deu aos filhos dos homens com os quais se devem ocupar.

Ele fez tudo apropriado em seu tempo. Ele também estabeleceu a eternidade em seu coração...

FATOS RÁPIDOS

- Fundo de Evangelismo Mundial - A Igreja do Nazareno ministra em 162 áreas mundiais. Globalmente, as igrejas totalizaram 30.875 igrejas (um aumento de 0,98%) com 2,55 milhões de membros (um aumento de 3,19% em relação ao ano passado). Em 2017, 479 distritos foram estabelecidos em todo o mundo, com 28.719 pastores. Todos estes pastores, e outros pastores e líderes, são apoiados direta ou indiretamente pelo Fundo de Evangelismo Mundial. Em 2017, a MNI se uniu a pastores e igrejas para levantar US \$ 37,44 milhões através do Fundo de Evangelismo Mundial durante o ano fiscal de 2017 (FY).
- Alabastro — Nazarenos doaram US \$ 2,46 milhões em Alabastro (até 0,24%) para financiar projetos em 2017. Em 2016–2017, foram liberados recursos de Alabastro para 216 projetos para a Igreja do Nazareno em todas as seis regiões do mundo. A Oferta de Alabastro é usada em todas as seis regiões globais. Nenhuma parte dos recursos de Alabastro é usado para custos administrativos
- Links - A NMI arrecadou aproximadamente US \$ 253,347 através dos Links (até 4,94%), uma conexão vital e personalizada entre igrejas locais, distritos e missionários em todo o mundo.
- A Igreja Que Envia - Em 2017, havia 685 missionários originários de 59 áreas mundiais (incluindo 225 voluntários de longo prazo). No ano passado, 110 novos missionários foram adicionados. Dentro dessas famílias missionárias, existem 379 crianças missionárias.
- Oportunidades para Servir - A NMI ajudou o programa de Trabalho & Testemunho a arrecadar aproximadamente US \$ 1,66 milhão para implantar 647 equipes, uma média de 12 equipes por semana. Ao todo 9.166 pessoas participaram de projetos de Trabalho & Testemunho em 2017, doando o equivalente a 329 anos de trabalho.

Introdução

Desde os primeiros dias do Antigo Testamento e durante toda a vida da história do povo de Deus, houve momentos separados para lembrar a Seu povo do que Deus fez e para induzir Seu povo a manter a fé. Usamos calendários, diários, horários e agendas para nos mantermos atualizados. Para acompanhar o tempo, por assim dizer. Nesses calendários, colocamos itens de importância, estimulamos a memória para que não percamos compromissos ou comemorações.

O ministério Missões Nazarenas Internacionais (MNI) procura mobilizar a igreja em missões. Isso significa manter a igreja informada sobre oportunidades significativas de se engajar em missões, tanto local quanto globalmente, e inspirada pelos desenvolvimentos em todas as áreas da vida e esforço das missões.

O MNI atribuiu durante muitos anos ênfases a meses do ano para nos encorajar a manter a fé e permanecer fiéis em nossas práticas e compromissos missionários.

Os líderes do MNI são generosos e gostam de compartilhar ideias que trabalham em suas igrejas com os outros. Visite www.nmiideas.org, um site de contribuição e ideias. Ele é repleto de planos para ajudar a promover e envolver igrejas com o MNI. Ele é focado nas top 5 áreas do MNI para impactar e geralmente fornece todos que também contribuem. Você pode ajudar o MNI adicionando novas ideias?

Acreditando que todos nós precisamos ser lembrados de compromissos importantes, particularmente no que se refere ao trabalho missionário que Deus nos deu, o MNI oferece os seguintes calendários de ênfases mensais. Essas opções são apenas sugestões, mas podem inspirar o MNI local a desenvolver um calendário anual de ênfases mensais que trabalhe com os ritmos da vida da igreja local e reflita quem eles são.

A importância desta lição é ajudar as pessoas a considerarem, participarem e programarem missões ao longo do ano.

O calendário histórico de ênfases do MNI

- **Janeiro: Ministérios Voluntários** – Todas as idades podem se voluntariar a missões na igreja local, em suas áreas globais ou ao redor do mundo.
- **Fevereiro: Oferta de Alabastro** – Ajuda a financiar prédios e imóveis ao redor do mundo.
- **Março: Oferta de Páscoa** – Fundo de Evangelismo Mundial – A linha essencial de financiamento de missões para a Igreja do Nazareno.
- **Abril: Missão Educacional** – Aprender sobre financiamento, desenvolvimento, resultados e necessidades de missões.
- **Maiio: Cuidados com a Saúde de Missionários** – Ajuda a fornecer plano de saúde para os missionários.

- **Junho: Oferta Missionária Mundial para Transmissão** – O Ministério Global de Missões por Transmissão sustenta programas de rádio, televisão e programas via internet ao redor do mundo.
- **Julho: Ministério Internacional, Escolas Bíblicas e Faculdades** – Uma equipe para orar pela efetividade do ministério de líderes Nazarenos e instituições de ensino ao redor do mundo.
- **Agosto: Links** – Uma estratégia para conectar igrejas com missionários em oração, contato pessoal e doações.
- **Setembro: Oferta de Alabastro.**
- **Outubro: Prioridade Missionária Um** – Uma oportunidade para as igrejas e distritos darem prioridade à oração, ao ensino e ao envolvimento de crianças e jovens em doações para missões, enquanto também se conectam e apoiam missionários nazarenos específicos.
- **Novembro: Oferta de Ação de Graças** – Uma equipe para celebrar e agradecer por missões.
- **Dezembro: Ministério de Compaixão Nazareno** – ministério na Igreja do Nazareno que faz parceria com igrejas locais em todo o mundo para ajudar aqueles que sofrem desastres, opressão, injustiça, passam fome, enfrentam doenças e vivem na pobreza.

A perspectiva africana

Quando os líderes do MNI se reuniram em 2017, os representantes da Região da África apresentaram um calendário de ênfases que se encaixava em seu contexto. Eles sentiram que esses itens deveriam ser enfatizados e compartilhavam esse raciocínio. (Os detalhes de “A Perspectiva Africana” estão listados em um folheto com o mesmo nome no final desta lição).

O plano do MNI é flexível. O Conselho Global do MNI afirmou o plano da Região e incentivou igrejas, distritos, zonas, campos e regiões a considerar as ênfases das missões que se encaixam em seus contextos específicos. Analisar periodicamente como as ênfases se encaixam no calendário anual de sua igreja é uma maneira de aumentar a paixão da missão.

Mantendo as missões no seu ritmo

Em 2017, o MNI foi convidado a compartilhar um recurso com pastores e líderes nazarenos que participaram da Conferência dos Pregadores do Seminário Teológico Nazareno. O tema do evento foi “encontrando o seu ritmo” e estava focado na pregação e no ano da igreja.

O MNI desenvolveu um pacote de cartões para levar pastores e líderes da igreja a “manter as missões em seu ritmo” e refletiu o calendário litúrgico para a Igreja. Na frente de cada cartão havia uma palavra de foco sazonal, pronúncia fonética e definição; e na parte de trás foi inserido um trecho das escrituras para a temporada e “princípios de missão” a fim de orientar os pensamentos das pessoas durante aquele período.

Conclusão

Qual é o ritmo MNI da sua igreja? Quais itens poderiam ser adicionados ao calendário do MNI de sua igreja, o que ajudaria a todos a participarem mais plenamente das missões? Há 12 meses em cada ano, use-os para envolver todos no MNI.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1— Mantendo as missões no seu ritmo

Preparar

- Preparando um Calendário Litúrgico: Prepare materiais suficientes para permitir que as pessoas criem um calendário litúrgico para exibição na igreja por meio de apresentações de PowerPoint ou folhetos distribuídos nos cultos, isso respeitando o tempo de calendário proposto. As cores necessárias são: azul profundo ou roxo para o Advento; branco para o dia de Natal e Páscoa; ouro para a encarnação e a Epifania; cinza ou púrpura para a estação da Quaresma; vermelho para a temporada de Pentecostes e verde para a estação chamada “Tempo Ordinário ou Comum” entre o Pentecostes e o início do Advento. Coloque-os nas mesas onde seu grupo se encontrará.
- Tire uma fotocópia do folheto “Mantendo as Missões no seu Ritmo” e distribua aos grupos para uso no desenvolvimento de seus calendários.

Apresentar

- À medida que a lição é apresentada, peça ao grupo que considere quais ênfases devem entrar em seu calendário litúrgico de missões. Você pode ter subgrupos trabalhando em meses ou ênfases específicos para compartilhar o trabalho.
- Peça aos grupos que trabalhem no calendário e compartilhem suas criações no final da reunião. Celebre sua criatividade e determine uma maneira de usar os calendários.

Opção 2—Somente os fatos (para um grupo que goste de atividades)

Para aqueles que queiram saber o básico.

Preparar

- Reunir materiais para as pessoas criarem 12 cartazes para o quadro de avisos da igreja ou panfletos para o informativo/boletim da igreja. O grupo irá preparar um cartaz/panfleto para cada ênfase. Variação: crie faixas para as ênfases usando as cores litúrgicas (da Opção 1) para coincidir com as estações do ano da igreja. Você pode atribuir ênfases aos grupos ou deixar que cada grupo trabalhe em todas elas.
- Fotocopie o folheto “Somos MNI” e coloque um em cada mesa para os grupos considerarem enquanto trabalham em seus cartazes. Eles podem ser inspirados pelas palavras e serem levados a criar cartazes significativos.

Apresentar

- Apresente a introdução e explique aos grupos que eles farão cartazes/panfletos para incentivar as missões em sua igreja ao longo do ano.
- Peça a seus grupos que leiam em voz alta o folheto “Somos MNI” e discutam os vários componentes da participação missionária enquanto trabalham.
- **Nota:** as leituras “Somos MNI” podem ser feitas como breves inserções nos serviços de domingo nos meses em que as ênfases são apresentadas, servindo como alertas para a participação fiel.

Opção 3—Qual é o seu contexto? (para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Copie as seções de “Informações da Lição”, “O Calendário Atual de MNI de Enfoque” e “A Perspectiva Africana” em papel de cores diferentes e separe-as por mês. Eles deverão ser lidos por pessoas escolhidas aleatoriamente no grupo. Se o seu grupo preferir não ler em voz alta, peça a dois ajudantes que leiam as entradas do calendário.
- Ao ler as “Informações da Lição”, considere as questões que o seu grupo pode discutir se deseja reter seu calendário atual, adotar outro existente ou criar o seu próprio. Há perguntas na seção “Presente” que irão ajudá-lo, mas sinta-se à vontade para adicionar suas próprias questões).
- À medida que as pessoas entram, distribua as partes dos dois calendários aos participantes para que leiam em voz alta – pode ser que seja preciso que alguém leia mais de uma vez. Explique que elas serão chamadas para ler as partes quando necessário.

Apresentar

- Apresente a introdução, depois convide seus leitores para apresentar as informações. Você pode fazer com que os leitores leiam o calendário atual, depois o calendário africano ou você pode pedir que eles alternem a leitura de ambas as entradas para janeiro, fevereiro, etc.
- Peça ao grupo que discuta os aspectos positivos de cada um e considere alternativas onde necessário.
- Discuta se o calendário de ênfases de sua missão deve mudar, tendo em mente o seguinte:
 - propósito desse tipo de calendário é ajudar a estabelecer ritmos em seu ano eclesiástico de maneira que a igreja fique focada e engajada no importante trabalho das missões.
 - Pergunte: “esse tema ajuda a concentrar nosso pensamento nos perdidos e em como podemos ajudar a trazer outros a Cristo?”
 - Pergunte: “que diferença o foco de nossa missão faz na missão de Deus?”
 - Considere todas as idades em sua igreja
 - Pergunte: “que ênfases apelarão e envolverão cada faixa etária no serviço e apoio a missões?”
 - Peça ao grupo para discutir os fatores que ajudariam sua igreja a desenvolver um Calendário de Missão para o próximo ano:
 - Épocas e como os temas missionais podem ser incorporados.
 - Ênfase denominacional que facilita a participação de missões com uma igreja global.
 - Prioridades de missões críticas ou áreas de impacto (você ouvirá mais sobre isso em outras lições).
 - Ênfases que aumentem a compreensão de missões e desafiem todos a se envolverem em missões, tanto locais quanto globais.
 - Formas criativas de conectar essas ênfases de missões com outros eventos no ano da sua igreja.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Pense nas maneiras como você planeja seu calendário. As missões contribuem? Por que não criar um calendário que permita que missões guiem e respondam a importantes estações do ano?
- Planeje um foco patrocinado pelo MNI para os importantes domingos do ano da Igreja, e forneça um slide do PowerPoint para focar os princípios das missões que incentivariam sua igreja a “manter as missões no seu ritmo”.
- Imprima os Cartões Estações como avisos para “manter as missões no seu ritmo”.
- Use o folheto “Somos MNI” para contracenar a leitura do texto associado no primeiro domingo de cada mês ou como teatro do leitor na lição do MNI.
- **Envolvimento Infantil:** convide as crianças de sua igreja para criar seu próprio calendário de MNI. Explique as ênfases que a sua igreja abraça às crianças e peça-lhes para desenhar e colorir uma figura que ilustre essas ênfases. Adicione seus nomes e idades às imagens e use-as como calendário de missões da sua igreja ou como cartazes em toda a igreja durante os meses apropriados.
- O MNI valoriza sua criatividade. Faça uma busca por ideias sobre missões que funcionaram efetivamente em sua igreja ou grupo no último ano. Peça às pessoas que escrevam descrições e instruções curtas, encontrem fotos associadas aos eventos e publique-as no site *NMI Ideas* (www.nmiideas.org).

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Website**
 - MNI Website—www.nazarenemissions.org
 - MNI Ideas Site www.nmiideas.org
- **Videos**
 - Visite o canal do MNI na Biblioteca de Mídia da Igreja do Nazareno para vídeos sobre muitas das ênfases mensais: www.bit.ly/NMI-Channel

RECURSOS SUPLEMENTARES

- Folheto “Mantendo as Missões no seu Ritmo” – no final desta lição.
- Folheto “Somos MNI” – no final desta lição.
- Folheto “A Perspectiva Africana” – no final desta lição.

RECEITAS

Hwajeon

www.maangchi.com/recipe/hwajeon

Essa panqueca coreana, ornamentada com flores comestíveis e xarope de mel, é tradicionalmente servida no terceiro mês do calendário lunar. Como o mês lunar é baseado nos ciclos da lua, as datas no calendário gregoriano mudam de ano para ano. Em 2019, as datas serão de 1 de abril a 30 de maio.

Hot Cross Buns

www.tasteofhome.com/recipes/traditional-hot-cross-buns

Esse tipo de pão é tradicionalmente servido na Páscoa.

Three-week Cole Slaw

www.bit.ly/Recipe-Cole-Slaw

Essa é uma salada slaw, com um vinagre e molho de óleo, pode ser mantida na geladeira por um mês.

Outras ideias

Peça ao seu grupo para trazer alimentos que tenham o nome de um mês ou estejam associados a uma temporada.

Somos MNI

Os personagens das missões mobilizadas na igreja local

Eu sou a oração: levanto-me dos corações fiéis a Deus. Eu sou o fardo falado pelos perdidos, os anseios sussurrados dos necessitados, as palavras esperançosas e agradecidas que levam os outros para o céu. Eu também sou o coração que escuta a instrução, o encorajamento e a sabedoria para agir no amor sagrado do mundo.

Eu sou Alabastro: eu sou uma caixa, uma sacola, uma jarra, uma cesta. E eu carrego a oferta sacrificial daqueles que procuram satisfazer as necessidades dos outros, próximos e distantes, para edifícios, para adorar, curar, para descansar e aprender. Duas vezes por ano. Em fevereiro e setembro. Sou uma bênção trazida, entregue, distribuída e “qualquer um” pode me abraçar. Desde que me entreguem.

Eu sou o Fundo de Evangelismo Mundial: eu sou a oferta especial daqueles, ricos e pobres, dadas duas vezes por ano. Tanto em março como em novembro. Para espalhar Boas Novas, iluminar lugares obscuros, mostrar o amor de Deus por meio de Seu povo, por meio daqueles que eles mesmos talvez nunca encontrem pessoalmente, em lugares onde eles nunca podem ir. Dinheiro, moeda, arroz, galinha ou um bode. Não importa ‘o que’ é dado, é importante que ‘todo mundo’ dê, e todos esses dons juntos façam um mundo de diferença em um mundo esperando para saber que “Deus o ama.”

Eu sou a igreja perseguida: sigo os passos do Salvador que sofreu “fora do portão”. Um refugiado durante toda a Sua vida, Jesus conhece nosso sofrimento e nos conduz em caminhos que cruzam preconceitos, barreiras e barreiras com uma palavra de esperança, que amanhã haverá verdadeira liberdade, verdadeira comunhão e amor verdadeiro compartilhado por todos os filhos de Deus.

Eu estou contando a história: eu sou a boa notícia da atividade de Deus no mundo, por meio do Seu povo e pelo Seu Espírito. Por tudo o que é angustiante no mundo de hoje, eu carrego a alegria das palavras em muitas línguas, e imagens de Deus no trabalho em muitos lugares. Ele não está distante, mas intimamente envolvido exatamente onde as pessoas estão. Eu vejo, eu ouço, eu falo, eu celebro!

Eu sou Jovens e Crianças: eu sou a versão mais jovem de você. Uma vida ainda não passada. Uma vida de potencial. Eu não quero ser limitado a estreitos entendimentos ou ter acesso limitado ao grande mundo que está esperando por mim. Eu tenho minhas dúvidas e tenho momentos de ansiedade, mas meu espírito é cheio de energia. Dúvidas desaparecem e momentos ansiosos dão lugar à confiar cegamente, porque Deus está me chamando para se juntar a Ele na mudança do meu mundo.

Eu sou mobilização. Sou o chamado: às vezes eu sussurro à noite; às vezes eu grito só para ver quem está ouvindo. Eu pergunto: “você está disposto a fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações?” E então, eu explico: “você não pode fazer discípulos à semelhança de Cristo se você não é um... A menos que você realmente me conheça!” Eu sou mais profundo que consciência. Eu sou uma voz sagrada e antiga, tentando recrutar essa geração em um trabalho que vem acontecendo ao longo dos tempos. Como você vai responder?

Eu sou mobilização. Sou a oportunidade de servir: falo de possibilidades e aponto para lugares de necessidade, para pessoas que não Me conhecem. Eu lembro aqueles que dizem “tua vontade será feita” que essa é uma declaração cara e serviço, sacrifício e autoesvaziamento são a prova da reivindicação.

Eu sou a igreja que envia: tenho promovido os jovens e nutrido seu chamado. Reuni recursos e os armazenei para enviá-los em nome de Jesus. Eu nunca esqueço aqueles que enviei, pois eles são um legado vivo de tudo que eu fui, e tudo pelo que espero ser lembrado. Eu envio pessoas e envio pacotes. Eu envio cartas e envio amor. Eu envio. Eu não mantenho, porque “Deus amou tanto o mundo que enviou o Seu Filho...”

Eu sou Links: eu conecto nossa igreja com nossos missionários e os uno com amor nos momentos solitários em que eles se sentem abandonados ou apenas cansados de fazer o bem. As estações do ano, cada uma com seu próprio significado cheio de memória, são momentos perfeitos para eu chegar ao redor do mundo e dizer: “você não foi esquecido! Você é nosso! Você é amado!”

Tudo o que sou, tudo que faço é uma expressão de um coração agradecido. Porque o Grande EU SOU me salvou com um propósito e me deu um lugar em Sua missão no mundo.

Folheto

A Perspectiva Africana

Uma abordagem contextualizada, com a justificativa no desenvolvimento desses temas

Janeiro: oração

Foi importante que começássemos o ano em oração. Orando para que Deus nos conduza em tudo o que fazemos em níveis local, distrital e global da Igreja.

Fevereiro: Alabastro

Decidimos focar e participar do ministério Alabastro na Oferta Global de Alabastro.

Março: Fundo de Evangelismo Mundial (FEM)

Manteve o mesmo que o calendário global, com a oferta da Páscoa voltada ao FEM. Nós não usamos o termo “Oferta de Páscoa” porque muitas pessoas ainda não sabem que a oferta da Páscoa vai para o FEM. Manter o texto do FEM colabora para que as pessoas entendam melhor o motivo por trás da oferta, e não parece que estamos recebendo uma oferta adicional, mas que tudo vai para o WEF.

Abril: a igreja perseguida

O foco na igreja perseguida para abril foi escolhido para combinar com a crucificação de Jesus Cristo. Nós pensamos que seria apropriado representar o símbolo da cruz para mostrar que nesse ato Jesus estava fisicamente com aqueles que estão sofrendo. Da mesma forma, a igreja global pode estar fisicamente presente em países ao redor do mundo que estão sendo perseguidos por causa de sua fé em Jesus Cristo.

Maior: contando a história

Saindo da igreja perseguida, queríamos nos concentrar nas coisas boas que Deus está fazendo ao redor do mundo. O foco deve ser compartilhar histórias sobre o que Deus está fazendo nas nações e nas igrejas locais, e permitir que essas histórias falem sobre a vida da igreja local.

Junho: focar em jovens e crianças

Criar entusiasmo sobre o que Deus está fazendo nas nações e inspirar jovens e crianças a se envolverem em missões.

Julho: mobilização, o chamado

Um foco que fala sobre em que Deus está chamando todo cristão para participar: fazendo discípulos à semelhança de Cristo em todas as nações, indo mais longe e falando sobre “nosso chamado” e o que Deus está nos pedindo para fazer, individualmente e pessoalmente.

Agosto: mobilização, oportunidades para servir

Uma das maiores preocupações em muitas das nossas igrejas locais é que as oportunidades disponíveis para servir nem sempre são conhecidas. Esse enfoque falará sobre as oportunidades atuais, mas também desafiará a igreja local a participar das oportunidades de trabalho e testemunho, tanto local como global.

Setembro: Alabastro

Uma segunda oportunidade para se juntar à igreja global na Oferta de Alabastro.

Outubro: a igreja que envia

Falando da importância e papel da igreja que envia. Falando sobre a natureza da igreja e como nossa natureza é desenvolver e enviar pessoas para fora. Uma vez que enviamos as pessoas, torna-se importante apoiarmos as pessoas que enviamos.

Novembro: Fundo de Evangelismo Mundial (FEM)

Embora “Ação de Graças” como feriado não seja relevante para a igreja africana, a necessidade de fazer mais com nossas doações ao FEM é clara.

Dezembro: Links e Ação de Graças

O Natal é muitas vezes o momento em que os missionários sentem falta de casa, e achamos que seria bom que o amor fosse mostrado por meio do Links neste mês. Por fim, terminando o ano com um espírito de ação de graças por tudo o que aconteceu durante o ano.

 Antecipação <i>procurando com expectativa, saudade ou esperança.</i> Ênfases de Novembro: Fundo de Evangelismo Mundial (um tempo de celebrar e ser grato por missões)	ESCRITURAS Isaías 9: 2-7 PRINCÍPIO DA MISSÃO DO ADVENTO Durante a estação do Advento, junte-se àqueles que esperam, antecipando e intercedendo pelos perdidos. Assim como Cristo assumiu a missão de Deus de “vir”, abra-se para aceitar seu papel na missão de Deus de “ir”. A chave para cumprir a missão de Deus é a disposição de se tornar totalmente presente onde a graça de Deus é necessária.
 Encarnação <i>Entrar em um corpo carnal</i> Ênfases de dezembro: Links e Gratidão pelo Ano.	ESCRITURAS João 1:1-14 PRINCÍPIO DA MISSÃO DE NATAL O que significa para você viver encarnado? Durante a época do Natal, reflita a glória de Deus ao armar sua tenda nas terras devastadas da vida como Cristo fez. Tendo recebido muita graça e sido libertados pela verdade, tornam-se agentes transformadores de ambos no mundo.
 Epifania <i>epifania – uma manifestação ou percepção geralmente súbita da natureza essencial ou significado de algo ou alguém. O depósito de um presente, sem amarras.</i> Ênfases de janeiro: oração Ênfases de fevereiro: Alabastro	ESCRITURAS Mateus 2: 1-23 PRINCÍPIO DA MISSÃO DE EPIFANIA ficando cara a cara com o Rei menino, examine-se para discernir o que você pode oferecer a Seu serviço em missões. Compartilhar os dons de Deus confiados a você ajuda a levar outros a adorá-Lo. Durante a epifania, humilhe seu espírito, oferecendo sua vida em ativa adoração.
 Kenosis <i>autoesvaziamento em favor de outros</i> Ênfases de março: Fundo de Evangelismo Mundial (tradicionalmente, a oferta de Páscoa)	ESCRITURAS Filipenses 2:1-11 PRINCÍPIO DA MISSÃO DE QUARESMA Assim como Cristo abriu mão do céu para nos levar para casa a Deus, o que você poderia abrir mão, para o benefício dos outros? Raramente damos ao ponto de nos esvaziar, mas desfrutamos da plenitude de Deus, porque Jesus “se esvaziou” por nós. Durante o tempo de Quaresma, seu sacrifício de autocontrole e autosserviço expandem sua visão de mundo.
 Ressureição <i>ser restaurado. Viver uma nova vida</i> Ênfasis de Abril: La Iglesia Perseguida	ESCRITURAS João 11:25-6 (vv. 1-44) PRINCÍPIO DA MISSÃO DE PÁSCOA Em Cristo, a vida é para TODOS. Conhecendo a Cristo, nós nos aproximamos, abraçando os outros, para que possamos todos viajar para casa juntos a Deus. Durante a estação da Páscoa, considere o papel que você pode desempenhar ao trazer a vida de ressurreição nos outros.
 Empoderamento do Espírito <i>dar autoridade ou meios de se cumprir algo</i> Ênfases de maio: contando a história	ESCRITURAS Atos 1:8 (vv. 1-11) PRINCÍPIO DA MISSÃO PENTECOSTES Celebre o poder criativo do Espírito em formar sua igreja para receber a todos que Deus lhe direcionar. Responda ao poder de comissionar do Espírito para encontro de quem e onde quer que Deus esteja guiando. Sem medo participe de missões com a ajuda do Espírito. O mundo está esperando.
 Ordinário <i>tempo “comum” que pode ser impróprio. Somente significa o dia a dia da vida em que coisas extraordinárias acontecem</i> Ênfases de junho: Jovens e Crianças Ênfases de julho: Mobilização – A Chamada Ênfases de agosto: Mobilização – Oportunidades para Servir Ênfases de setembro: Alabastro Ênfases de Outubro: A Igreja que Envia	ESCRITURAS Filipenses 1 PRINCÍPIO DE MISSÃO EM TEMPO COMUM Viva sua vida cotidiana em prol dos outros. Não despreze pequenas oportunidades ou pequenos presentes, todos eles têm a capacidade de mudar o mundo. Durante a longa estação do tempo “comum”, permaneçam alerta aos movimentos extraordinários de Deus em resposta à sua fidelidade nas missões, em benefício dos outros.

PROPÓSITO

Aprender sobre o Programa de Apadrinhamento de Crianças – sua visão e missão, seu possível impacto relacional e transformacional, as razões pelas quais devemos nos importar e nos envolver e a maneira como as pessoas podem patrocinar crianças.

ESCRITURAS: Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos céus?” Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: “Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus.” Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo. (Mateus 18:1-5)

FATOS RÁPIDOS

- O Apadrinhamento de Criança Nazarena começou em 1999.
- O Apadrinhamento da Criança Nazarena baseia-se num modelo holístico de desenvolvimento infantil que procura abordar simultaneamente todos os aspectos da vida de uma criança: espiritual, físico, educacional, social e relacional.
- Mais de 18,000 crianças que vivem em situação de pobreza e vulnerabilidade recebem cuidados por meio de ministérios holísticos de desenvolvimento infantil em igrejas nazarenas em todo o mundo.
- Aproximadamente 12,000 crianças estão atualmente sendo patrocinadas por meio do Apadrinhamento de Criança Nazarena.
- 236 centros de desenvolvimento infantil nazarenos em 38 países proporcionam às crianças oportunidades para crescerem a fim de se tornarem as pessoas as quais Deus criou.
- As crianças apadrinhadas participam ativamente no seu centro holístico de desenvolvimento infantil nazareno, que promove o desenvolvimento saudável das crianças com foco no espiritual, social, acadêmico, físico e, em alguns contextos, nutricional.
- 970 voluntários, além de membros da equipe, são mobilizados para expressar compaixão cristã à medida que cuidam de crianças por meio dos centros de desenvolvimento infantil nazarenos.
- Em 2017, foram investidos 8 milhões de horas na vida de crianças vulneráveis por meio dos programas de desenvolvimento da criança nazarena.
- A Iniciativa Criança 2020 é uma nova iniciativa dos Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC) para mobilizar nazarenos a apadrinhar 20,000 crianças por meio do Apadrinhamento de Criança Nazarena até o ano 2020.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Os discípulos, coletivamente, tinham uma pergunta profunda e ardente: “Quem é o maior no reino dos céus?” Muito provavelmente, os discípulos ficaram surpresos, confusos, perplexos e até decepcionados com a resposta que Jesus deu. As crianças do primeiro século eram vistas como apenas metade humanas até atingirem a puberdade. As meninas eram menos valorizadas do que os meninos e, às vezes, eram negligenciadas, jogadas fora ou deixadas para morrer de fome. Em algumas versões de Mateus 18: 2, a criança que Jesus chamou é chamada

de “isto”. Talvez a criança que Jesus propositadamente trouxe fosse uma menina jovem para adicionar mais impacto ao seu ponto de ensino. A grandeza do reino não exige inteligência suprema, proezas militares ou sucesso econômico. Pelo contrário, as qualidades da criança nos braços de Jesus eram de uma mente que estava pronta para aprender, um coração pronto para amar e ser amado, olhos e pés prontos para explorar e descobrir, e uma habilidade natural que as crianças têm de confiar.

Jesus quer que seus discípulos imediatamente comecem a valorizar as crianças e “recebê-las”. Em

seu contexto, acolher uma pessoa era uma maneira de demonstrar honra e respeito a ela. Há um aviso severo para quem fizer um pequeno tropeçar – seria melhor que fosse pendurada uma enorme pedra de moinho em seu pescoço e, então, fosse jogado no mar da Galiléia.

Apoiar o Apadrinhamento de Crianças Nazareno

Hoje os seguidores de Jesus estão obedecendo a ordem de intervir sempre que as crianças são vulneráveis e correm o risco de não atingir seu pleno potencial. O Patrocínio da Criança do Nazareno é uma forma eficaz de ajudar a proporcionar uma oportunidade às crianças de todo o mundo prosperarem e se desenvolverem.

A Igreja do Nazareno existe em mais de 160 países, e cerca de 15% dos adeptos nazarenos (membros, adoradores ou discípulos em uma Igreja do Nazareno) vivem em países onde a renda per capita é inferior a US\$ 5,00 por dia. Eles enfrentam os desafios contínuos de desemprego, falta de água e condições insalubres, falta de educação e oportunidades, trabalho infantil e conflitos violentos. As Igrejas do Nazareno nessas áreas do mundo aprenderam a ministrar a ampla face das necessidades de desenvolvimento das crianças, além da necessidade humana universal de conhecer a Deus como seu Pai, Salvador e Parceiro.

Desde 1985, o Apadrinhamento de Criança Nazarena tem ajudado dezenas de crianças a se unirem a uma escola bíblica, ter uma educação de qualidade, aprender habilidades importantes para a vida, fazer amizades, fazer refeições saudáveis, fazer treinamento de liderança e se sentir parte de uma comunidade solidária. Quando você apadrinha uma criança, você apoia não apenas a criança, mas também o Programa Nazareno de Desenvolvimento Infantil, que atende a muitas crianças de sua comunidade. Em áreas que sofrem de pobreza extrema e crônica, o apoio a crianças é uma maneira de investir no desenvolvimento de uma comunidade mais ampla. Por exemplo, os pais das crianças podem participar de treinamento para aumentar sua capacidade de fornecer necessidades básicas a seus filhos. Nesses casos, o slogan que os praticantes do desenvolvimento da infância nazarena proclamam é: “é preciso uma criança para criar uma aldeia”.

O patrocínio infantil também faz diferença na vida dos patrocinadores. Muitas famílias patrocinam uma criança, e as crianças se conectam com uma criança distante, compartilhando interesses, histórias e pedidos de oração. É reconfortante quando as barreiras linguísticas e culturais se dissolvem e descobrem interesses, sonhos, valores e crenças comuns.

Onde estão eles agora?

Ajudar as crianças é como plantar sementes. Você não vê crescimento imediatamente e pode levar anos para ver o fruto aparecer. Apadrinhar uma criança

exige fé e paciência. Pode levar anos para ver se um investimento realmente valeu a pena. Após 19 anos de ligação de patrocinadores com crianças, milhares de crianças mudaram de um centro nazareno de desenvolvimento infantil para a próxima fase das suas vidas. Agora já podemos fazer um acompanhamento com alguns ex-alunos que nos informam sobre seu progresso e sucesso.

Shahad, refugiado iraquiano na Jordânia

Depois de sobreviver um ano inteiro enquanto Bagdá era bombardeada, Shahad, de 11 anos, seus pais e seu irmão, Ayman, em 2004 fugiram de casa para Amman, na Jordânia, por questões de segurança. Nessa tenra idade, Shahad aprendeu em primeira mão sobre o que era a guerra: “morte, dor, lágrimas e tristeza. Eu nunca soube que uma guerra significaria sair de casa, deixar meus avós, amigos, escola e todos os meus pertences. Nós deixamos tudo de casa.”

Como refugiados, Shahad e sua família viveram na Jordânia por quatro anos com pouco ou nenhum direito e recursos, incluindo educação. Ela perdeu dois anos de escola até que sua mãe soube de uma escola nazarena em Amã, para alunos do jardim da infância até a décima série. Eles não tinham dinheiro para pagar as mensalidades, mas um padrinho ajudou a cobrir os custos. “Os professores foram prestativos, compreensivos e apoiadores, e nos deram ajuda extra para acompanhar. Ajudaram-me a aproximar-me de Deus – experimentei o Seu amor por meio dessas pessoas piedosas.” Shahad entrou na escola sabendo pouco de inglês, mas a escola nazarena ajudou-a a melhorar ano após ano.

Em 2008, sua família imigrou para a Austrália, onde atualmente é aluna do terceiro ano em Farmacologia. Ayman, seu irmão, também frequentou a escola nazarena com o apoio de um padrinho e agora ele é estudante de enfermagem na universidade local. Shahad escreveu: “eu sou eternamente grato, do fundo do meu coração, às pessoas que me apadrinharam. Todos vocês estão em minhas orações diárias.”

Questões para refletir:

1. Shahad e Ayman acabaram de desembarcar em Amã, na Jordânia, uma enorme cidade de 5 milhões de pessoas, a uma curta distância de uma Igreja do Nazareno e da escola que estava ligada ao Apadrinhamento de Criança Nazarena e a uma igreja global. Você vê coincidência ou a graça de Deus? Como poderia ter sido a vida deles sem o apoio da igreja?
2. Jesus ministrou de maneira holística – a toda a pessoa. Como a Igreja do Nazareno seguiu o exemplo de Jesus ao servir Shahad e seu irmão, Ayman?

Benaia no Brasil

“Meu pai foi incrível e sei que ele está com o Senhor. Sou grato. Mas com a idade de seis anos, eu não entendia muito bem o que estava acontecendo.” Benaia parou de falar por quatro meses depois que o pai faleceu. Sua partida antecipada desta vida trouxe dificuldades emocional e financeira à família. A mãe de Benaia trabalhou muito para fornecer comida e abrigo, mas pagar as mensalidades escolares de seus filhos era impossível. O Apadrinhamento de Criança Nazarena forneceu o link que estava faltando. “Fomos abençoados por receber ajuda de alguém que não conhecíamos”, disse Benaia.

Logo após esse período, a mãe de Benaia sentiu que foi chamada para atuar no ministério em uma nova cidade, longe da familiaridade dos amigos, da casa e da escola que a filha estudava. Afastar-se causou mais tristeza e perda para Benaia, mas ela não perdeu seu padrinho. Benaia compartilha uma lição que o apadrinhamento lhe ensinou: “quando você sabe que alguém cuida de você, isso traz esperança.”

Hoje, Benaia é professora e não consegue pensar em fazer outra coisa senão ensinar. “Hoje trabalho com crianças para retribuir o que foi feito por mim e adoro”, diz ela. “Eu nunca poderei devolver o que foi feito por mim, mas uma maneira simples de tentar é trabalhando com crianças.”

Na Assembleia Geral de 2017, Benaia compartilhou do palco como o apadrinhamento da criança nazarena foi um fator-chave em seu desenvolvimento e carreira. Ela disse a todos que ela ainda ora por Judy Veigl, sua madrinha nos anos anteriores. Quando ela terminou de falar, Judy surpreendeu Benaia ao aparecer no palco. Foi a primeira vez que eles se conheceram. “Era diferente de qualquer experiência que eu já tive”, disse Judy sobre a reunião. “É gratificante ver pessoalmente alguém com quem você estava conectado há muito tempo.”

Questões para refletir:

1. Você já teve uma perda que causou trauma? Quem estava lá para consolá-lo? No caso de Benaia, a quais recursos ela teve que recorrer?
2. O que essa história lhe diz sobre a importância do relacionamento de apadrinhamento? Compartilhe experiências semelhantes que você teve ou conhece por meio do patrocínio.

Paulo e Debora na África

Paulo, um jovem do Quênia, está terminando o mestrado em engenharia e atua como assistente de pesquisa, capacitando as comunidades a se protegerem de doenças mortais como malária e dengue. A conquista de Paulo é impressionante e deve-se a vários fatores, incluindo um legado de fé que ele herdou como um filho de pastor, uma motivação interna para trabalhar duro, uma visão para aumentar a qualidade de vida em sua comunidade e um amor pela ciência e pelo

aprendizado. Esses fatores foram tudo o que Paulo precisava para chegar onde está hoje. No caso de Paulo, havia um fator essencial adicional na equação: Apadrinhamento Infantil.

Em um país vizinho, na Tanzânia, Deborah está estudando contabilidade e sua irmã mais nova está sonhando em se formar em enfermagem, depois que terminar o ensino médio. Deborah e sua irmã estão vivendo em um contexto de normas e expectativas sociais para meninas, como trabalhar em casa e criar filhos. Deborah, como Paulo, juntou suas forças internas ao encorajamento que recebeu do Apadrinhamento de Criança Nazarena para permanecer na escola em vez de abandonar cedo para se casar. Deborah diz que seu Padrinho costumava escrever cartas incentivando-a a trabalhar duro e permanecer na escola.

Famílias que vivem em contextos de pobreza muitas vezes estão travadas na vida “em vez de.” Quando os recursos são limitados, as famílias têm que escolher as necessidades absolutas em vez de apenas as necessidades. No caso de Paulo, sem o apadrinhamento infantil, suas escolhas teriam se reduzido a encontrar trabalho em vez de se formar. Em vez de um diploma do ensino médio e um diploma universitário, as opções de Deborah poderiam ter diminuído para se casar cedo ou ficar em casa para cuidar de irmãos, preparando-se para uma vida que preenche a forte narrativa escrita para meninas em sua comunidade. Apadrinhamento de crianças tem o poder, por meio de cartas encorajadoras e apoio financeiro, para remover qualquer “em vez de” entre uma criança e os sonhos que Deus tem para eles.

Questões para refletir:

1. O MCN introduz as realidades “em vez de” para as famílias que sofrem de pobreza crônica e opções limitadas. Liste escolhas que uma família ou um estudante consegue fazer em vez do que eles precisam ou querem fazer.
2. Atualmente, aproximadamente 12,000 crianças são apadrinhadas pelo apadrinhamento infantil do MCN. O MCN recentemente introduziu sua nova iniciativa (Iniciativa Criança 2020) para apadrinhar 20,000 crianças até o ano 2020. Como os conselhos e igrejas locais da MNI podem usar a ideia da habilidade de tirar o fator “em vez de” para estudantes como Paulo e Débora e persuadir outros a comprometer-se a apadrinhar crianças?

Opção 1—“em vez de”

Preparar

- Leia a revista MCN do Inverno de 2017 em www.ncm.org/magazine. Se você deseja fazer uma apresentação de slides eletrônica, acesse as fotos dos alunos nas histórias, bem como mapas, ícones, etc., que tornarão sua apresentação atraente e informativa. As fotos estão disponíveis no seguinte endereço: www.bit.ly/NCM-photos. Visite www.ncm.org para vídeos que complementarão sua apresentação.
- Fale com um missionário sobre como o patrocínio infantil funciona, onde a pessoa atua e o impacto que ela causa.
- Solicite folhetos de patrocínio infantil do MCN algumas semanas antes da apresentação. (Veja o item “Colocando em Prática” para obter informações sobre como fazer isso).
- Familiarize-se com as histórias desta lição e com o conceito de que o Apadrinhamento Infantil do NCM aborda o fator “em vez de” na vida das crianças em todo o mundo, na teoria e na prática.
- Escolha quais perguntas você gostaria de fazer ao grupo para discussão ou faça suas próprias perguntas.
- Muitos nazarenos apadrinham crianças. Possivelmente, alguns em sua igreja local são padrinhos infantis do MCN. Peça-lhes que tragam o perfil de suas crianças apadrinhadas e compartilhem sobre essas crianças e seu apadrinhamento. Depois, ore pela criança(s) e seus padrinhos.

Apresentar

- Conte as histórias destacadas nesta lição.
- Faça as perguntas da discussão, conforme o tempo permitir.
- Incentive seus ouvintes a apadrinhar uma criança e dê instruções específicas sobre como eles podem ir do Ponto A (querendo e precisando apadrinhar uma criança) para o Ponto B (inscrevendo-se como padrinho).

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Website**
 - Ministério Nazareno de Compaixão: www.ncm.org
 - Apadrinhamento de Criança Nazareno: cs.ncm.org
 - Iniciativa Criança 2020: www.ncm.org/2020
 - Revista MCN: www.ncm.org/magazine
 - Siga MCN no Instagram: [nazcompassion](https://www.instagram.com/nazcompassion).
 - Siga MCN no Facebook: www.facebook.com/nazcompassion
- **Artigos/blogs**
 - Revista MCN – Assine em www.ncm.org/magazine
 - Histórias MCN: stories.ncm.org
- **Vídeos.**
 - **2018-2019 MNI Video: “Apadrinhamento de crianças”**— Superintendente Geral, Dr. Filimão Chambo, desafia nazarenos a apadrinharem 20,000 crianças ao redor do mundo até 2020. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
 - Vídeos MNC: www.ncm.org/videos.html

OUTROS MATERIAIS SUPLEMENTARES

- Boletim inserido ao final da lição

Opção 2—Me pergunte isso (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Além das instruções encontradas na primeira opção, prepare 4-6 perguntas (talvez usando as perguntas desta lição) que você gostaria que seu público discutisse em um cenário individual.
- Prepare um cartão 3x5 para cada pessoa presente (prepare-se para mais participação do que normalmente ocorre).
 - Escolha o número de perguntas para o tempo designado, determine quais perguntas você usará e divida o número de cartões em vários grupos.
 - Marque cada grupo de cartões com uma forma (por exemplo, um círculo, um quadrado, um triângulo, etc.).
 - Imprima a mesma pergunta em cada grupo de cartões. (Todos os círculos têm a pergunta 1, etc.)
- Determine uma atividade para “quebrar o gelo” e iniciar a sessão, escolhendo uma que incentive as pessoas a se movimentarem e interajam com pessoas diferentes na sala.
- Configure a sala para permitir que todos os aspectos da lição sejam realizados.

Apresentar

- Comece a sessão com a atividade para quebrar o gelo.
- Usando as “Informações da Lição” e qualquer pesquisa externa que você possa ter feito, aguarde de 15 a 20 minutos para apresentar a necessidade, as oportunidades e os benefícios que o Apadrinhamento Infantil oferece aos alunos e patrocinadores.
- Distribua os cartões de perguntas e instrua as pessoas a encontrar um parceiro com a mesma forma em seu cartão.
- Depois que todos tiverem encontrado um parceiro, dê as seguintes instruções:
 - Cada pessoa do par terá a oportunidade de fazer sua pergunta sobre a outra pessoa e ouvir a resposta.
 - Após dois minutos, o par trocará de papéis. Com a Pessoa 2 fazendo a pergunta da Pessoa 1, que tem dois minutos para responder à questão.
- Após quatro minutos, junte pessoas para concluir, refletindo sobre sua experiência.

Opção 3—Falando de apadrinhamento (para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Leia a lição e prepare uma apresentação cobrindo a introdução geral do Apadrinhamento de Criança Nazarena.
- Prepare cada história e perguntas em uma folha de papel separada, pois o grupo inteiro formará três subgrupos para discutir uma história por grupo. Faça cópias suficientes para todos os presentes.

Apresentar

- Present the introduction to Nazarene Child Apresente a introdução ao Apadrinhamento de Criança Nazarena, abordando os fatos, as escrituras que nos apontam para respeitar e cuidar das crianças e o efeito da pobreza nas famílias.
- Resuma os benefícios e a abordagem do apadrinhamento infantil, conforme explicado em <cs.ncm.org>.
- Separe o grupo em três grupos e escolha um facilitador de discussão para cada grupo.
- Distribua as histórias e perguntas que você preparou, entregando a mesma história para cada pessoa em um grupo.
- Peça ao facilitador para liderar o grupo, lendo a história e respondendo às perguntas. Cada grupo deve fazer uma pessoa tomar notas e resumir as observações do grupo.
- Para este exercício, disponibilize de 15 a 20 minutos aos grupos, em seguida, cada grupo deve apresentar suas descobertas e discussões a todos (para isso dê 5-7 minutos).
- Conclua a reunião com um desafio para as pessoas se tornarem padrinhos ou para encontrar uma outra pessoa para se juntar a elas no apadrinhamento de uma criança. Mantenha as pessoas responsáveis pelos seus objetivos. E peça que eles relatem em futuras reuniões.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- O MCN Apadrinhamento Infantil tem o prazer de enviar folhetos e perfis de crianças para serem apadrinhadas por igrejas interessadas em promover o apadrinhamento.
 - Estados Unidos
 - Visite cs.ncm.org/promotions, e selecione o número de folhetos de perfis ou vídeos que você gostaria.
 - Envie e-mail para (cs@ncm.org), ligue para (800-310-6362), ou escreva para:
Nazarene Compassionate Ministries
Child Sponsorship
17001 Prairie Star Pkwy
Lenexa KS 66220
 - Canadá, Holanda ou Alemanha - Visite cs.ncm.org e clique na lista "Contact Us".
- Ore por crianças, líderes, professores e pais que atuam nos centros nazarenos de desenvolvimento infantil em todo o mundo. Ore em pequenos grupos e faça com que cada grupo represente uma região diferente do mundo. Antes da reunião, pesquise a fim de identificar desafios específicos para crianças e jovens naquela região.
- Saiba mais sobre a Iniciativa Criança 2020 da MCN em www.ncm.org/2020. Faça um debate sobre ideias e estratégias específicas para a sua igreja local e distrito a fim de ajudar a garantir que 20.000 crianças sejam apadrinhadas até o ano 2020. Peça às pessoas para assinarem a Revista NCM (gratuita) em www.ncm.org/magazine.

RECEITAS

Baba Ganoush

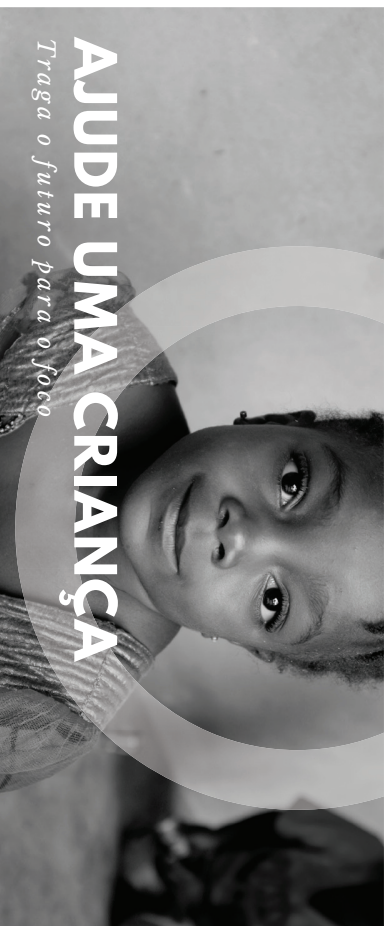
www.bit.ly/Baba-Ganoush-Recipe

Muitas pessoas estão familiarizadas com hommus, mas este prato do Mediterrâneo Oriental é uma deliciosa propagação de berinjela para você mergulhar o seu pão pita fresco ou torrado, biscoito favorito, ou com tortilha chip dentro.

Thai Basil Chicken

www.bit.ly/Thai-Basil-Chicken-Recipe

Quer um prato tailandês quente e apimentado para satisfazer sua fome, proporcionar uma pausa em sua rotina e direcionar sua atenção ao povo de Deus da Ásia-Pacífico? Experimente esta receita que é fácil de fazer com ingredientes que você pode encontrar em seu mercado local.



INICIATIVA CRIANÇA 2020

Traga o futuro para o foco

Para muitas crianças, o único futuro que elas podem ver é esmaecido pela pobreza. Mas o programa Nazareno de Ministérios de Compaixão dá a crianças um lindo futuro repleto de necessidades. Apadrinhamentos têm trazido o futuro ao foco para milhares de crianças vivendo em pobreza, mas ainda existem outras milhares em nosso sistema que ainda esperam que alguém as ajudem a ver esperança no futuro.

Você pode ajudar uma criança a colocar o futuro em foco!

Quando você apadrinha uma criança com somente \$30 dólares por mês, você:

- Fornece educação, habilidades para toda vida, cuidado com a saúde, e cuidado espiritual.
- Você diz a uma criança, "Você é importante, e Jesus te ama."
- Constrói um relacionamento através de cartas e outras comunicações.
- Ajuda uma criança a ganhar oportunidades para um futuro mais brilhante

Crianças ao redor do mundo estão esperando por uma oportunidade de celebrar um futuro brilhante com possibilidades.

Você aceita apadrinhar uma criança em necessidade?

Visite ncm.org/2020

Mas Jesus os chamou e disse, "Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais: pois a tais pertence o reino de Deus."

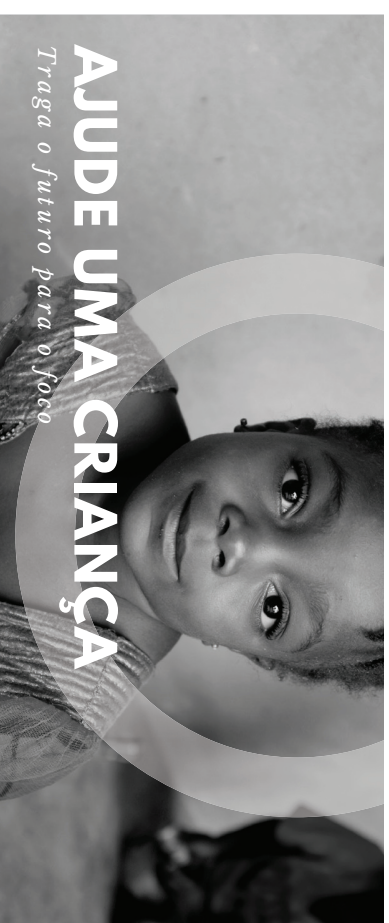
— Lucas 18:16



IGREJA
NAZARENA



MINISTÉRIOS
NAZARENOS
DE COMPAIXÃO



INICIATIVA CRIANÇA 2020

Traga o futuro para o foco

Para muitas crianças, o único futuro que elas podem ver é esmaecido pela pobreza. Mas o programa Nazareno de Ministérios de Compaixão dá a crianças um lindo futuro repleto de necessidades. Apadrinhamentos têm trazido o futuro ao foco para milhares de crianças vivendo em pobreza, mas ainda existem outras milhares em nosso sistema que ainda esperam que alguém as ajudem a ver esperança no futuro.

Você pode ajudar uma criança a colocar o futuro em foco!

Quando você apadrinha uma criança com somente \$30 dólares por mês, você:

- Fornece educação, habilidades para toda vida, cuidado com a saúde, e cuidado espiritual.
- Você diz a uma criança, "Você é importante, e Jesus te ama."
- Constrói um relacionamento através de cartas e outras comunicações.
- Ajuda uma criança a ganhar oportunidades para um futuro mais brilhante

Crianças ao redor do mundo estão esperando por uma oportunidade de celebrar um futuro brilhante com possibilidades.

Você aceita apadrinhar uma criança em necessidade?

Visite ncm.org/2020

Mas Jesus os chamou e disse, "Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais: pois a tais pertence o reino de Deus."

— Lucas 18:16



IGREJA
NAZARENA



MINISTÉRIOS
NAZARENOS
DE COMPAIXÃO

11

Tornando as missões pessoais por meio do Links

Por Jodi Cooper

PROPÓSITO

Inspirar o desenvolvimento de relações autênticas entre missionários nazarenos e congregações por meio do ministério Links.

ESCRITURAS: Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel. E consideremo-nos uns aos outros para incentivar-nos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia. (Hebreus 10:23-25 – NVI)

FATOS RÁPIDOS

- **O que é o Links?**
 - Links é um ministério estratégico das Missões Nazarenas Internacionais (MNI), conectando os missionários Nazarenos e as Igrejas do Nazareno por meio da oração, contato pessoal e doações generosas.
- **Como o Links Funciona?**
 - Missionários e distritos estão ligados por ciclos de três anos.
 - Cada distrito conecta os missionários Links às igrejas locais.
 - A partir daí, cada igreja, distrito e missionário começa a construir relacionamentos duradouros uns com os outros por meio de correspondência regular, oração e reunião pessoal, enquanto os missionários estão em casa.
- **Qual impacto tem o Links?**
 - Links dá a missionários um pequeno pedaço de casa.
 - Links é um ponto de conexão.
 - Links traz encorajamento por meio da oração.
 - Links torna as missões pessoais.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Esta lição sobre Links foi cuidadosamente desenvolvida, cheia de inspiração e ideias de líderes da igreja local, líderes de igrejas distritais e missionários de todo o mundo. Ao apresentar cada parágrafo, você pode ser desafiado a construir um relacionamento profundo e duradouro com seus missionários Links.

Há duas alegrias sinceras na vida: receber uma expressão de amor e mostrar amor aos outros. Isso resume o coração do ministério Links. Links é uma oportunidade para os Nazarenos darem e receberem amor e encorajamento. É uma maneira de nos estimularmos na missão de Deus (Hebreus 10: 23-25).

Expressando mor

Uma das mais vívidas lembranças que tenho é quando eu era o presidente de missões da minha igreja local. Por meio de conversas com nossos

missionários Links, eu soube que o dia no qual eles fariam à nossa igreja era o aniversário de casamento deles. Naquela época, havia uma mulher na igreja que decorava belos bolos. Então, decidimos entrar em contato com a mãe do missionário para conseguir uma foto do bolo de casamento deles. A mulher duplicou o bolo e também fez um bolo de aniversário para um dos filhos do casal, que ia comemorando seu aniversário na mesma época.

A congregação foi notificada da ocasião especial e disse que seria uma surpresa. Após o culto, dissemos aos missionários que tínhamos um momento de comunhão e os levamos para a sala onde todos estavam esperando.

“Surpresa!”

Os missionários ficaram surpresos ao ver o “bolo de casamento” deles, assim como o bolo de aniversário para seu filho. Alguns dos membros da igreja também trouxeram presentes. Os missionários

estavam dispostos a desistir de seu aniversário de casamento para falar em nossa igreja, e queríamos retribuir com uma expressão de nosso amor e apreço.

—Presidente Local de MNI

- O que você sabe sobre os missionários Links que ajudariam a sua igreja a expressar amor e apreço?
- Como você pode aprofundar seu relacionamento com Links?

Estar juntos

Tivemos um relacionamento fabuloso com vários distritos Links ao longo de 15 anos servindo a Igreja do Nazareno como missionários. Sempre foi muito empolgante começar a conhecer nosso distrito Links, primeiro, por conta da distância, por meio de mensagens de texto e muitas vezes pessoalmente. Os relacionamentos mais significativos se formaram quando pudemos visitar igrejas em nosso distrito Links.

Uma de nossas melhores lembranças aconteceu quando estávamos viajando por nossos distritos Links durante o trabalho em casa (uma época em que os missionários visitam a igreja que os envia pessoalmente). Oportunidades como essa nos ajudam a conectar os nomes de pessoas e igrejas a seus rostos e lugares. Esse distrito em particular fez arranjos para que fôssemos ficar em um lugar para uma excursão de 10 dias, e nós viajamos para as igrejas durante a semana. Uma das igrejas se organizou para assistirmos a um jogo de futebol do ensino médio, outra nos fez assistir a um jogo de beisebol e outra planejou um piquenique com um passeio ao redor de um lago. O destaque foi quando uma das igrejas planejou uma “festa de aniversário” para todos nós. Todos os nossos aniversários são na primavera. Nós estávamos lá no outono. Depois do culto da noite, eles nos levaram ao salão de comunhão decorado como uma “festa de família”; havia presentes e bolo, além de jogos organizados para todos, incluindo crianças e jovens. Isso causou um tremendo impacto em nossos filhos.

—Missionário Servindo na Região Mesoamerica

- Quando seu missionário Links estará em casa?
- Eles estão programados para visitar seu distrito ou igreja?
 - Se você não tiver certeza, entre em contato com o presidente de missões do distrito para obter detalhes.
- Se eles estiverem, como você pode se conectar enquanto eles estão próximos?

Comprometendo-se a orar

Nós, como missionários comissionados e designados para as igrejas Links, somos algumas das pessoas mais privilegiadas na face da terra, porque recebemos orações praticamente todo o dia! Nós dependemos dessas orações!

Quando nossa família enfrentou uma grave crise, nosso distrito Links não apenas nos apoiou com orações e cartões, mas uma senhora enviou uma oração por escrito. Essa oração foi muito usada por Deus e nos guiou nesse momento tão difícil! A oração tornou-se uma promessa a que nos apegamos. Deus respondeu fielmente às nossas orações. Louvado seja o Seu nome! Desde então, tenho compartilhado essa oração especial com outras pessoas que passam por circunstâncias semelhantes. Agradeço ao Senhor pelo ministério Links e a conexão com amigos piedosos. Eu entendo que o impacto do Links não será totalmente conhecido até a eternidade!

—Missionário Aposentado na Região África

- Sua igreja se comprometeu a orar por seus missionários Links regularmente?
 - Se não, este é um ótimo momento para fazer um plano.
 - Se sim, aproveite esta oportunidade para se certificar de que todos saibam o que está acontecendo.
 - Certifique-se de compartilhar suas ideias visitando www.nmiideas.org, um novo site de ideias para contribuições da comunidade.
- Certifique-se de incluir crianças e jovens em oração.

Engajando a igreja

Os olhos do nosso filho se arregalaram de surpresa quando ele desfez a mochila com o simpático dinossauro na frente. Dentro havia todo material escolar que um menino podia imaginar, incluindo uma tesoura especial de canhoto para nosso garoto canhoto. Nosso filho tinha acabado de completar cinco anos e estava prestes a frequentar a escola. Com isso em mente, uma das nossas igrejas Links havia anotado cuidadosamente o fato de que ele tinha acabado de celebrar seu aniversário com uma festa de dinossauro e que ele precisaria de seu próprio material escolar muito em breve. Eles incluíram lanches favoritos de um garoto da idade dele e um super-herói também. Na verdade, era uma bolsa dos sonhos de um menino.

Enquanto ele desfazia a mochila oferecida por uma família da igreja que ele nunca conhecera pessoalmente, falamos sobre como somos parte de uma grande família da igreja de todo o mundo – uma família que ama, apoia e cuida de nossa família, uma família que reconhece o importante papel que ele desempenha como missionário mirim e uma família que é uma parte importante do que fazemos. Ele se sentia tão amado naquele dia e todo dia que

carregava sua mochila ou mastigava aqueles lanches especiais. Embora às vezes seja difícil servir estando bem distante de nossas famílias biológicas, nosso filho já tem uma forte impressão de que ele tem um papel importante a desempenhar nessa grandiosa família de Deus. Nós somos eternamente gratos ao nosso distrito de Links por ajudar a ensinar isso a ele.

—Missionário na Região Ásia-Pacífico

- De que maneiras você está envolvendo ou pode envolver toda a igreja no ministério Links?
- Não deixe de compartilhar suas ideias visitando o endereço www.nmiideas.org, um novo site de ideias e contribuição da comunidade.

Pensamentos de conclusão

Ao ler essas histórias, nossa esperança é que você tenha sido inspirado a continuar se conectando, incentivando, amando e orando pelos missionários. A eternidade nos dará a imagem completa, permitindo-nos ver como cada nota, presente, atividade, abraço, palavra e oração nos moldou e moldou ao nosso mundo.

“O Deus que concede perseverança e ânimo dê-lhes um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus, para que com um só coração e uma só boca vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.” (Romanos 15:5,6 – NVI)

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Desvendando Links

Preparar

- Imprima as histórias e perguntas da “Informação da Lição” (não da introdução) num cartão, numerando-as na ordem a ser apresentada.
- Reúna pequenos itens relacionados às histórias (pelo menos um por história) e anexe o número correspondente à história ao item.
- Coloque os cartões de lição numerados e itens relacionados em uma mochila ou caixa.

Apresentar

- Apresente a introdução da “Informação da Lição”.
- Passe a mochila ou caixa ao redor do grupo, deixando os participantes desfazerem os itens em ordem numérica, junto com o cartão de história. Peça aos participantes que leiam os cartões de lição e digam como acham que o item está relacionado à história.
- Peça ao grupo para discutir as questões após cada história.
- Apresente os “Pensamentos Finais”.

Opção 2—Movendo-se por meio de Links (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Peça a quatro leitores que representem as partes daqueles que escreveram as histórias.
- Variação: algumas histórias têm personagens adicionais (de todas as idades) que permitiriam um teatro. Seu grupo estaria disposto a atuar em uma história se eles não tivessem o que falar?

Apresentar

- Apresente a introdução da “Informação da Lição”.
- Peça aos apresentadores de lições que contem e/ou representem as histórias.
- Peça ao grupo para discutir as questões após cada história.
- Apresentar os pensamentos finais.

RECEITAS

- Pesquise quais alimentos são tipicamente consumidos na área em que vive a sua família Links, ou pergunte à família missionária quais são as comidas ou receitas favoritas da família.
- Pergunte ao missionário sobre compras e culinária em seu país. Em que é diferente? Em que é semelhante?
- Desenvolva uma troca de receitas entre sua igreja e o missionário.
- Faça um jantar para todos os membros da igreja ou um prato de comida com a representação de alimentos do país de serviço do missionário ou preferências familiares.
- Certifique-se de pedir às crianças missionárias (MKs) suas contribuições para que as crianças da igreja possam sentir uma conexão extra.

Opção 3—Apresentando seus missionários Links (para um grupo que goste de debate)

Preparar

- Peça aos seus missionários Links histórias que substituam as das lições. Aqui estão algumas sugestões; sinta-se a vontade para adicionar a sua própria.
 - Compartilhe uma ocasião em que nosso distrito ou igreja expressou amor à sua família.
 - Conte uma vez que você visitou nosso distrito ou nossa Igreja do Nazareno.
 - Como o nosso compromisso de orar causou impacto?
- Pergunte aos missionários se eles poderiam responder via Skype, vídeo ou e-mail / carta (dependendo das capacidades da sua igreja). Se eles responderem por e-mail / carta, tenha uma foto da família missionária disponível para as pessoas observarem enquanto ouvem a história.
- Na preparação para uma Conferência de Imprensa Links, selecione alguém para ser um “secretário de imprensa” e forneça todas as informações que você puder reunir dos seus missionários Links. Prepare um cartão 3x5 ou um pequeno bloco de papel para todas as pessoas presentes, junto com uma caneta/lápis (os integrantes do grupo serão como repórteres). Prepare o folheto “Links Conferência de Imprensa”, no final da lição, para orientar a atividade.

Apresentar

- Forneça a Introdução a partir da “Informação da Lição”.
- Apresente as informações dos missionários da sua igreja.
- Depois de conhecer as respostas dos missionários às suas perguntas, discuta como seu grupo pode usar o que aprenderam para continuar fortalecendo o relacionamento com os missionários Links.
- Realize uma coletiva de imprensa para coleta de informações interativas sobre seus missionários do Links. O “secretário de imprensa” terá todas as informações disponíveis atualmente sobre os seus missionários Links, e os “repórteres” (todos os outros na sala) terão cartões/blocos de papel e uma caneta/lápis, e farão perguntas para descobrir os 10 informações importantes do “secretário de imprensa”.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Faça um plano para ter conversas significativas com sua família Links regularmente por bate-papo, por telefone/vídeo. Faça perguntas e ouça atentamente suas respostas.
- Encontre uma família anfitriã para ser o link especial para a sua igreja durante a visita de um missionário. O acolhimento pode envolver qualquer número de atividades: abrigar a família missionária, fornecer refeições ou outras necessidades, levá-las a passeios turísticos, proporcionar um dia dos pais para as crianças, etc.
- Planeje um dia da semana para ser o “dia de oração” no qual a igreja e o missionário se comprometem a orar uns pelos outros.
- Crie e troque vídeos de apresentação/apresentações de fotos.
- Faça uma troca “simples” – as famílias missionárias e da igreja trocam fotos via mídia digital. Ambos os grupos tiram fotos de seus “amigos” durante as atividades diárias. Então a troca é feita e são enviadas por meio de mídia digital. (Adaptado de Flat Stanley)
- Como igreja, debata ideias para expressar amor e apreço ao seu missionário Links.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Artigos**
 - “Pergunte ao missionário: a grande coisa” www.bit.ly/Ask-The-Best-Thing
 - “Quando a Vila Global ora” (Junta, o ração e Links) www.bit.ly/global-village-prays
- **Videos**
 - **2018-2019 MNI Video: “Links”**— Chuck and Carla Sunberg reflect on their experience in the mission field and the meaningful impact of Links for missionary families. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]

OUTROS MATERIAIS SUPLEMENTARES

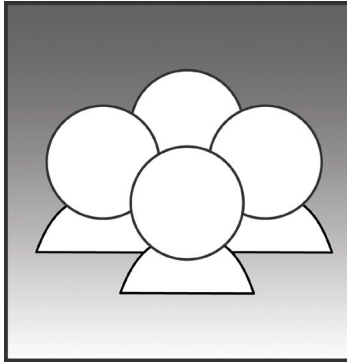
- Folheto - Conferência de Imprensa Links

Handout

Links Press Conference

Existem 10 informações importantes sobre nossos missionários Links que nos ajudarão a conhecê-los melhor e a se conectar com eles de maneira mais eficaz. Em uma coletiva de imprensa, os participantes são “repórteres” fazendo perguntas ao “secretário de imprensa” para obter maiores informações.

Família



1. Foto da nossa família missionária Links
2. Nomes dos membros da família

3. Dias especiais no ano:

4. Histórico sobre a família missionária Links:

- a. De onde eles são?

- b. Qual é o primeiro idioma deles

Etc.

Assignment

5. Local
6. Designação Ministerial: o que eles fazem?
7. Por quanto tempo eles estão nesta designação?

Temporada em casa

8. Datas

Pedidos de Oração:

9. Qual o pedido específico de oração “ministerial” para nos juntarmos à família missionária links em oração?
10. Qual o pedido de oração específico de cunho “pessoal” para nos juntarmos a família missionária em oração?

Extra: pode haver outras informações que você acha que talvez facilitariam uma conexão mais forte com sua família Missionária; sinta-se livre para fazer mais pesquisas!

PROPÓSITO

Ouvir a Grande Comissão como uma iniciativa para alcançar “esta geração” e entender o significado desse termo como “todos que vivem neste planeta em um determinado período de tempo”, a fim de que possamos participar de forma mais plena daquilo que nos foi ordenado por Cristo.

ESCRITURAS: “A que posso, pois, comparar os homens desta geração?”, prosseguiu Jesus. “Com que se parecem? (Lucas 7:31 – NVI)

FATOS RÁPIDOS

- Até 2025, a Geração Y (ou Geração Milênio) será composta por três quartos da força de trabalho global.
- O Canadá tem um dos maiores percentuais de pessoas em idade de trabalho de todos os oito países mais industrializados do mundo.
- 67,4% da população trabalhadora do Canadá tem entre 15 e 64 anos.
- A população com 80 anos ou mais na União Europeia deverá dobrar até 2080.
- Até 2020, na Índia, mais de um terço da população do país terá entre 15 e 34 anos de idade.
- Mais de 27% da população total do Japão tinha 65 anos ou mais em 2016.
- A população de americanos mais velhos deverá mais que dobrar até 2060.
- A população do México era de aproximadamente 130,2 milhões em 2018. Dessa população, 79% é urbana e a idade média é de 27,9 anos.
- Em 2018, a população do Brasil era de 210,3 milhões. O país ocupa o quinto lugar na lista de países por população. A porcentagem da população urbana do Brasil é de 85,3.
- 22,5 milhões de pessoas foram deslocadas pela guerra ou perseguição. Metade deles tem menos de 18 anos.
- Estima-se que 635 milhões de pessoas (8% da população mundial) viviam em extrema pobreza (US\$ 1,90 ou menos por dia) em 2017.
- Quase 900 milhões de pessoas, das quais 45% têm menos de 15 anos de idade, vivem na África, um continente que é maior que os EUA, a Índia, a Europa, a China, a Argentina e a Nova Zelândia juntas.

INFORMAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Geralmente, quando as pessoas falam sobre gerações, elas usam esse termo para separar as pessoas por idade, grupo familiar ou alguma outra diferença cultural ou étnica. No entanto, as Escrituras também usam a palavra geração para tratar de todas as pessoas que vivem em um certo período de tempo. Conecte esse significado com a Grande Comissão e o trabalho da evangelização mundial torna-se pessoal. Isso significa que temos que continuar perguntando “Como eles são?” Embora haja razões para se concentrar na idade e nas necessidades desta geração de pessoas que compartilham este planeta, também há razão para reconhecer a urgente necessidade de

todo esse grupo: reconhecer Jesus como Filho de Deus que morreu para dar-lhes a vida eterna.

Quando consideramos esta geração na perspectiva mais ampla, paramos de generalizar um grupo. Existe um nivelamento que nos ajuda a alcançar qualquer forma que pudermos. Além disso, fazemos isso a partir da motivação unificadora de que esta geração precisa de Deus. Como a família de Deus, começamos a ver nossas diferenças como forças que Deus usa para nos ajudar a chegar mais longe pelo poder do Seu Espírito Santo.

Use as histórias desta lição para definir e expandir seu pensamento sobre esta geração. Ela há de lembrá-lo que você faz parte de uma família de fé

mundial e culturalmente rica que tem dentro de si todas as habilidades, interesses e experiências possíveis que Deus quer usar para levar as pessoas a Ele

Esta geração e as necessidades críticas

Uma forma de alcançar esta geração é identificar necessidades críticas e encontrar maneiras de atendê-las. Atender às necessidades críticas muitas vezes abre um caminho para compartilhar o evangelho. Duas grandes necessidades críticas deste planeta envolvem refugiados e pobreza. O atendimento dessas necessidades geralmente começa com relacionamentos, como as pessoas nas histórias a seguir descobriram.

Amor em um campo de refugiado

Imir Gashi conhecia a vida de um refugiado em primeira mão. Ele teve que deixar Kosovo ainda adolescente durante a brutal guerra civil na Península Balcânica. Depois de voltar a Kosovo, ele se tornou um pastor nazareno. Por causa de sua experiência como refugiado, ele começou a visitar campos de refugiados nas proximidades da Sérvia e da Macedônia. Ele ajudou sua igreja a alcançar as famílias que moravam nos campos. Voluntários vieram brincar, trazer comida e compartilhar o amor de Deus.

“É apenas uma maneira de apoiá-los”, explicou o pastor Gashi. “Essas pessoas estão desesperadas, elas perderam tudo. Vamos mostrar a eles que alguém se importa e que Deus os ama.”

Os refugiados não eram mais um número de estatísticas para o pastor Gashi e seu povo. Eles poderiam colocar nomes e rostos nas pessoas desta geração que enfrentam esse problema. Como uma congregação, eles se tornaram uma extensão do coração de Deus e o deles se tornou maior para alcançar outros.

Amor em um depósito de lixo

Para Vera e Jeta, membros da Igreja Kombinat, alcançar pessoas em necessidades críticas os levou aos lixões de Sharr, na Albânia. Vera, a mais velha dos dois, orava por alguém para ajudá-la a compartilhar o amor de Deus com essas pessoas esquecidas. Jeta participava do grupo de jovens que foi confrontado com esse lado da pobreza, ao participar de uma apresentação de Natal para essas pessoas. Jeta viu crianças descalças correndo pela sujeira e perguntou a Deus o que ela poderia fazer para ajudá-las. Eles precisam de amor, foi toda a resposta que ela recebeu. Então Jeta se juntou a Vera em suas visitas semanais e compartilhou o estudo bíblico que Vera liderou. As pessoas começaram a confiar suas necessidades a Deus. Uma mulher orou pela ajuda de Deus e encontrou US\$ 80 no lixo. Uma criança encontrou US\$ 150. Em um culto especial de Páscoa, 15 aceitaram a Cristo!

Vera e Jeta não apenas suportaram a presença dos moradores do depósito de lixo; elas andaram entre eles como Jesus fez. Elas ensinaram-lhes. Elas os amaram. Elas apresentaram Jesus a eles.

Esta geração e as habilidades para alcançá-la

Um princípio que sustenta a missão de alcançar esta geração é que todos podem fazer algo em algum lugar. Às vezes é preciso um pouco de criatividade para usar o que uma pessoa faz melhor para fazer a diferença. Considere a ampla gama de habilidades que fizeram a diferença nessas histórias.

O clube de motos

Ellen Steward, ex-pastora de crianças e famílias da Faculdade Igreja do Nazareno, na University Avenue, em Bourbonnais, Illinois, EUA, queria atingir um grupo de meninos do terceiro ao sexto ano. Ela conheceu Floyd, um aposentado comum da igreja que adorava desmontar as coisas e juntá-las novamente, especialmente quando era uma motocicleta. Foi quando o clube de motociclista nasceu. Embora fosse uma maneira perfeita de despertar o interesse dos meninos a irem à igreja, o clube de motos desenvolveu um componente de missões. Eles venderam peças recuperadas para arrecadar dinheiro para comprar uma motocicleta para um pastor selecionado na Costa Rica.

Quem teria pensado que um interesse em motocicletas ajudaria meninos em Illinois, bem como permitiria que um pastor na Costa Rica alcançasse mais pessoas para Cristo?

Basebol em uma praça de touros

Quando o missionário Josh Herndon descobriu que os meninos de Illescas (Espanha) queriam aprender a jogar beisebol, ele começou a procurar por igrejas para ajudar a fazer isso acontecer. A Igreja Gateway em Murietta, Califórnia - EUA, queria ajudar, então eles organizaram uma equipe de Trabalho e Testemunho, embalaram equipamentos de beisebol que a igreja não estava usando e foram para a Espanha para ajudar a conduzir um acampamento esportivo. Mas Josh e sua esposa, Shannon, não puderam reservar o campo de futebol local, então tentaram garantir o estacionamento gramado pertencente ao ringue de touradas, ficando surpresos quando a cidade lhes ofereceu a arena coberta onde se realizavam touradas. 65 crianças compareceram ao acampamento todas as noites e havia espaço suficiente para seus pais assisti-las brincar. Eles aprenderam a jogar beisebol enquanto interagiam com pessoas que compartilhavam Cristo.

Missões com MotoCross

O ministro ordenado, Sam Tamayo, foi para fora das paredes da igreja tradicional para chegar a esta geração nas Filipinas. Ele começou a reunião da Igreja da Nação da Congregação Geracional em um autódromo de MotoCross! Sam, um ex-campeão da

Shell/Yamaha Motocross, deixou sua parceria bem sucedida de jovens na Igreja Taytay para lançar esse ministério. Às 10 h 30, todos os domingos de manhã, a prática e o treinamento de corridas de MotoCross param para o estudo da Bíblia. O maior número de vezes possível, Sam conta sua experiência de quase morte em um acidente de carro que tirou a vida de seu pai, o qual não era apenas seu pastor e superintendente distrital, mas também seu treinador. Centenas de adolescentes e jovens adultos ouvem Sam falar sobre a corrida mais importante da vida, uma corrida para conhecer e viver para Jesus. E os corredores ouvem! Sam encontrou uma maneira de alcançar uma parte dessa geração!

Esta geração e utilidade

Nada fala mais ao mundo que não abraça o evangelho do que unidade entre as diferenças. Encontrar maneiras de alcançar esta geração com um método multigeracional ou multicultural ou multi-seja o que for abre o caminho para as pessoas verem Jesus no trabalho de maneiras que não se esperam.

Um clube de teatro

Como um clube de teatro pode reunir gerações que não sabiam viver perto umas das outras sem desconfianças? Búlgaros em um bairro culpavam as crianças na vila de Roma por edifícios vandalizados e roubos, e a maioria era verdade. Um professor local, Zhana, funcionário dos Ministérios Nazarenos de Compaixão na Bulgária, foi com um plano para

reunir os bairros. Zhana propôs colocar uma peça que exigisse que os jovens e os idosos trabalhassem juntos. Com o subsídio aprovado e vindo dos Ministérios Nazarenos de Compaixão, o plano estava pronto para ser lançado. Mesmo Zhana Chamando seu primeiro encontro de “zona de guerra”, não foi assim.

A primeira peça não só foi um sucesso dramático com 500 pessoas presentes como alcançou a unidade que Zhana esperava. Pouco a pouco, cada grupo começou a se importar com o outro. Junto das peças que o grupo gostava de realizar, eles começaram a encenar para Páscoa e para o Natal a fim de contar a história de Cristo. Os búlgaros já não desconfiam dos seus vizinhos ciganos e as famílias ciganas são extremamente protetoras dos amigos búlgaros próximos. Seu ministério tem uma voz que nunca teria encontrado sem a unidade.

Esta geração é nossa geração

Olhe em volta e você encontrará sua parte nesta geração para alcançá-la. Esta geração vai além da idade, da cultura, da raça ou de qualquer outra diferença restritiva. Esta geração é nossa geração. Nós compartilhamos o planeta, nós compartilhamos as necessidades. Quando reconhecemos isso, a Grande Comissão se torna o Grande Convite que nos envia para usar o que pudermos, onde pudermos, para alcançar qualquer parte desta geração que pudermos. Deus nos ajude a fazer mais!

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Entendendo esta geração

Preparar

- Prepare-se para ler Lucas 7:31.
- Recrute duas pessoas para alternar a leitura do item “Fatos Rápidos” que descrevam alguns aspectos desta geração.
- Distribua cópias das histórias que você decidiu compartilhar na lição.
- Faça cópias do folheto “Esta Geração” para cada pessoa do seu grupo.
- Encontre uma maneira apropriada de exibir a citação de Charles Spurgeon (seção “Recursos”).

Apresentar

- Distribua cópias do folheto “Esta Geração”. Pergunte ao grupo em que definição eles pensam quando ouvem a palavra geração. Use a introdução para explicar como a última definição, todos que vivem neste planeta ao mesmo tempo, nos ajuda a levar a Grande Comissão mais a sério.
- Leia Lucas 7:31. Use o item “Fatos Rápidos” para ajudar todos a entenderem a composição desta geração que vive neste planeta durante a nossa vida.
- Coloque uma estrela ao lado da informação dos “Fatos Rápidos” que mais te surpreendeu. Sublinhe a informação mais próxima do seu contexto. Coloque uma marca ao lado da estatística que você já conhecia. Coloque uma cara triste ao lado de uma estatística que diz respeito a você.
- Escolha qualquer uma das histórias da seção “Informação da Lição” para compartilhar. Apresente-os de maneira que eles se conectem a esta geração por necessidades críticas, habilidades úteis ou unidade persuasiva.
- Se você tem pessoas de diferentes idades em seu grupo, incentive respostas de todas as gerações.
- Encerre a lição chamando a atenção para a citação de Charles Spurgeon e lembrando a todos que esta geração é a nossa geração para alcançar com todos os meios que temos. Feche com uma oração de dedicação a esse propósito.

Opção 2—Alcançando esta geração (para um grupo que goste de atividades)

Preparar

- Faça cópias do folheto “Esta Geração”.
- Faça cópias das histórias e separe-as. Coloque-as em uma caixa ou cesta.
- Usando os tópicos abaixo, escreva o texto em três grandes folhas separadas:
 - Necessidades Críticas
 - Habilidades úteis
 - Unidade persuasiva

Coloque-os na frente da sala de reunião ou fixe-os na parede com fita antiaderente e siga as instruções do “Apresentar”.

Apresentar

- Distribua o folheto “Esta Geração”. Leia as definições. Pergunte ao seu grupo qual definição eles atribuem à palavra geração.
- Leia Lucas 7:31. Pergunte por que devemos encontrar uma maneira de responder à pergunta de Jesus sobre esta geração. Use as informações da Introdução para lembrar a todos que essa geração é nossa responsabilidade.
- Divida em três ou mais grupos de discussão, dependendo do tamanho do grupo.
- Dê a cada grupo uma chance de escolher aleatoriamente duas ou três histórias da cesta que você preparou.
- Peça ao grupo para ler suas histórias e atribuir cada uma a uma categoria: necessidades críticas, habilidades úteis, unidade persuasiva.
- Quando os grupos terminarem de ler suas histórias, peça a todos que voltem juntos. Peça aos representantes de cada grupo para trazer suas histórias e colocá-las perto do título que melhor expresse um dos princípios que nos ajudam a alcançar esta geração.
- Passe algum tempo pensando em como podemos alcançar esta geração usando qualquer um dos três princípios. Enfatize que, já que esses princípios podem ser focados em relacionamentos e interesses, todos podem ser incluídos.
- Encerre pedindo orações por frases sobre nosso compromisso com esta geração como nossa geração.

Opção 3—Reconhecendo os impactos dessa geração (para um grupo que goste de debate)

- Dê a cada um uma cópia do folheto “Esta Geração”. Use de um “empurrão amigo” e peça ao grupo para identificar como definem geração. Discuta os resultados. Compartilhe informações da introdução sobre esta geração antes de compartilhar perguntas para discussão. Se você tiver uma variedade de idades em seu grupo, isso poderá enriquecer a discussão, incluindo todas as idades em cada subgrupo.
- Questões para discussão:
 - Como limitamos o significado da palavra geração de maneira que ficamos divididos?
 - Qual é a vantagem de reconhecer que esta geração não diz respeito apenas à idade, uma vez conectada com a Grande Comissão?
 - Use alguns dos “Fatos Rápidos” para falar sobre como é esta geração e como ela mudará nos próximos anos. Como nossa metodologia deve mudar para responder?
 - Que desculpas as pessoas geralmente usam como razões pelas quais não podem participar da Grande Comissão para esta geração?
 - Como as experiências de vida podem nos ajudar a alcançar grupos especiais nesta geração, estejam eles próximos ou distantes?
 - Quais são algumas das habilidades e interesses do seu grupo e como as pessoas podem se unir por habilidade ou interesse para alcançar um segmento do seu bairro e comunidade?
 - Você acredita que suas missões unidas unem as pessoas de sua igreja? Justifique a sua resposta.
 - Que ideias de missões ajudam a reunir todo mundo em um projeto multigeracional? Como poderia se tornar multicultural também?
 - Onde estão as necessidades críticas em sua comunidade? Como poderia ministrar a esse grupo para ajudá-lo a aumentar sua capacidade de alcançar o mesmo grupo em outras áreas do mundo também?
 - Peça ao grupo para identificar o(s) caminho(s) em que a igreja local procura ministrar às pessoas deslocadas e àqueles que vivem na pobreza.

COLOCANDO EM PRÁTICA (ideias práticas para envolvimento pessoal)

- Planeje um evento multigeracional para arrecadar dinheiro para os ministérios Alabastro ou Compaixão. Considere um comitê feito de representantes de diferentes faixas etárias. Exemplo: venda de bolos/leilão silencioso. O que acontece quando todos se sentem parte da mudança em favor desta geração?
- Procure possibilidades perto de você para um projeto multigeracional. Pode ser um dia de trabalho para concluir a limpeza, pintura ou outros projetos para uma igreja. Pode ser para ajudar em um armário de roupas ou no centro de distribuição de alimentos. Pense de forma criativa e torne possível a participação de todas as idades.
- Como você pode treinar essa mentalidade de geração em sua congregação? Procure maneiras de unir as pessoas para receber os visitantes, cuidar das instalações da igreja ou enviar cartões de encorajamento para outras pessoas.

RECURSOS (ajuda para os líderes)

- **Videos**
 - **2018-2019 MNI Video: “Esta geração”**— Um novo e fresco olhar sobre a ideia de Geração, e o papel que cada um tem em nossa geração, agora. [Encontre este vídeo em www.bit.ly/MNI_Video-Português]
 - “Uma nova forma de alcançar em Illescas, Espanha” – Conte mais sobre a história de “Basebol em em uma praça de touros” story. www.bit.ly/new-outreach
- **Materiais impressos (livros, artigos, folhetos)**
 - Zeller, Penny A. *77 Formas que Sua Família Pode Fazer a Diferença: ideias e atividades para servir o próximo*. Disponibilizado por Beacon Hill Press (eBook disponível em). www.thefoundrypublishing.com
- **Citação**
 - “Toda geração precisa de regeneração.” —Charles H. Spurgeon

OUTROS MATERIAIS SUPLEMENTARES

- Folheto, “Esta Geração,!” disponível no final desta lição.

RECEITAS

Quanto as diferentes partes desta geração gostam de pizza? Faça um bufê de pizza e deixe seu grupo provar os resultados.

Pizza Mexicana

No México, Eles gostam de colocar ketchup em suas pizzas. Sirva uma pizza básica de queijo e veja o que acontece.

Pizza Italiana Margerita

www.bit.ly/Italian-Pizza-Recipe

Comece com uma pizza comprada ou faça a sua própria. A pizza de Margerita deve ser feita com ingredientes frescos disponíveis.

Pizza Alemã – Flammkuchen

www.bit.ly/Flammkuchen-Recipe

Para um tratamento tradicional muito diferente, experimente a versão retangular alemã Flammkuchen. Significa “torta flamejante”. Use a massa mais fina que puder encontrar, cubra-a e asse de acordo com as instruções.

Folheto

Esta Geração

Esta geração: definição

Qual definição *desta geração* nos ajuda a entender melhor com quem a Grande Comissão nos conectaria?

- a. Um grupo de indivíduos, a maioria deles com mais ou menos a mesma idade, tendo ideias, problemas e atitudes semelhantes.
- b. Um período médio entre o nascimento dos pais e o nascimento de seus filhos.
- c. Todas as pessoas nascidas e vivendo mais ou menos na mesma época, consideradas coletivamente.

Essa Geração: estatísticas

- Até 2025, a Geração Y (ou Geração Milênio) será composta por três quartos da força de trabalho global.
- O Canadá tem um dos maiores percentuais de pessoas em idade de trabalhar de todos os oito países mais industrializados do mundo, e 67,4% da população do Canadá trabalha entre 15 e 64 anos.
- A população com 80 anos ou mais deverá dobrar até 2080 na União Europeia.
- Até 2020, na Índia, mais de um terço da população do país terá entre 15 e 34 anos de idade.
- Mais de 27% da população total do Japão tinha 65 anos ou mais em 2016.
- A população de americanos mais velhos deverá mais que dobrar até 2060.
- A população do México era de aproximadamente 130,2 milhões em 2018. Dessa população, 79% é urbana e a idade média é de 27,9 anos.
- Em 2018, a população do Brasil era de 210,3 milhões. O país ocupa o quinto lugar na lista de países por população. A porcentagem da população urbana do Brasil é de 85,3.
- 22,5 milhões de pessoas foram deslocadas pela guerra ou perseguição. Metade deles tem menos de 18 anos.
- Estima-se que 635 milhões de pessoas (8% da população mundial) viviam em extrema pobreza (US\$ 1,90 ou menos por dia) em 2017.
- Quase 900 milhões de pessoas, das quais 45% têm menos de 15 anos de idade, vivem na África, um continente que é maior que os EUA, a Índia, a Europa, a China, a Argentina e a Nova Zelândia juntas.